Ativo Fixo	Linha de Produto Microsiga Protheus 11.80

Sumário

1.Objetivos....5
2.Introdução....6
3.Fluxo do Ambiente....7
4.Cadastros....7
4.1.Moedas....7
4.2.Cadastros Contábeis....8
4.2.1.Plano de Contas....9
4.2.2.Entidades de Custos....17
4.2.2.1.Centro de Custo....17
4.2.2.2.Item Contábil....20
4.2.2.3.Classe de Valor....23
4.2.3.Lançamento Padrão....26
4.3.Grupo de bens....30
4.4.Pessoas....32
4.5.Apólices de Seguro....33
4.6.Ações....36
4.7.Índice de Depreciação....38
4.7.1.Cadastro de Índice de depreciação....38
4.7.2.Atualização de Indices....40
4.7.2.1.Cálculo da Taxa da depreciação a partir da curva de demanda....42
4.8.Margem Gerencial de Ativo Imobilizado....46
4.9.Controle de provisões de Manutenção de Concessões....48
4.10.Projeto de Imobilizado de Concessão....55
4.11.Controle de Aprovação de Operações de Imobilizado....63
4.11.1.Cadastro de Operações com controle de aprovação....63
4.11.2.Cadastro de Alçadas de aprovação por operação....65
4.11.3.Movimentos de aprovação de operações....66
5.Aquisição de Imobilizado....67
5.1.Parâmetros do Sistema....68
5.2.Cadastro de Ativo Imobilizado....69
5.2.1.Tipo de Ativos....72
5.3.Botão Múltiplos/Cria Automático (Cadastro de Ativos)....73
5.4.Descrição Estendida....73
5.5.Responsáveis x Bens....75

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

5.6.Classificação de Compras 77
5.7.Importação de Classificação Gerencial 79
6.Cálculo de Depreciação....82
6.1.Parâmetros do Sistema 83
6.2.Cálculo Mensal 84
6.3.Contabilização Off-line do Cálculo Mensal 87
6.4.Descálculo 88
6.5.Bloqueio/Desbloqueio de depreciação 90
6.6.Métodos de Depreciação Gerencial 92
6.6.1.Depreciação Gerencial: Linear ou Cotas Constantes....92
6.6.2.Depreciação Gerencial: Soma dos Dígitos 93
6.6.3.Depreciação Gerencial: Redução de saldos....95
6.6.4.Depreciação Gerencial: Unidades produzidas....97
6.6.5.Depreciação Gerencial: Horas trabalhadas 98
6.6.6.Depreciação Gerencial: Linear com valor máximo de depreciação....99
6.6.7.Linear com valor máximo de depreciação: Cálculo com mais de uma moeda 101
6.6.8.Metódo Indice de depreciação....103
6.6.9.Depreciação por Curva de Demanda 105
7.Movimentação de Imobilizado 108
7.1.Parâmetros do Sistema 108
7.2.Baixas....109
7.3.Baixa Normal 109
7.4.Baixa Automática....111
7.5.Baixa de adiantamentos 112
7.6.Ampliação....115
7.7.Aquisição por transferência 117
7.8.Inventário....120
7.9.Ajuste contábil 122
7.10.Transferências....124
7.10.1.Transferência Física 124
7.10.2.Transferência contábil 125
7.11.Simulação da Depreciação....126
8.Processamentos....128
8.1.Parâmetros do Sistema 128
8.2.Verificação de integridade 128
8.3.Refaz saldos....130

8.4.Virada Anual 131
8.5.Assistente de Custo de Empréstimo 132
8.6.Valor Recuperável de Ativo 143
8.7.Apropriação de AVP de Projeto Imobilizado 146
8.8.Controle de AVP de Projeto por parcela de depreciação 150

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

1. Objetivos

O objetivo deste treinamento é apresentar as funcionalidades do ambiente **Ativo Fixo** da Linha de Produto Microsiga Protheus que suportam os processos envolvidos na **Gestão de Ativos Imobilizados** de uma empresa.
No decorrer deste treinamento espera-se que o treinando se desenvolva nos seguintes aspectos:

- **Conceitos:**

- Propriedade de compreensão e emprego da nomenclatura da Linha de Produto Microsiga Protheus para Gestão de Ativos Imobilizados;
- Princípios básicos do controle de Ativos Imobilizados.

- **Habilidades:**

- Domínio conceitual do Sistema;
- Capacidade de articulação e relação entre as diversas informações e dados que pressupõem as funcionalidades do ambiente Ativo Fixo;
- Capacidade de análise das necessidades de uma empresa no controle de Ativo Imobilizado e adequação destas necessidades às funcionalidades da solução da Linha de Produto Microsiga Protheus;
- Domínio técnico-operacional da ferramenta.

- **Técnicas:**

- Implantação do ambiente Ativo Fixo;
- Operacionalização do ambiente;
- Aplicação e utilização plena das funcionalidades da ferramenta.

Ao término do treinamento, o treinando será capaz de:

- Conhecer e empregar adequadamente os conceitos e funcionalidades da Linha de Produto Microsiga Protheus Ativo Imobilizado;
- Dominar e articular com propriedade a linguagem da solução da Linha de Produto Microsiga Protheus, fazendo paralelo desta, com as praticadas no mercado;
- Implantar e operar o Sistema no ambiente de Ativo Fixo nos principais processos existentes neste ambiente;

Vislumbrar soluções para as necessidades emergentes em uma empresa no controle de Ativo Imobilizado por meio da utilização da ferramenta da Linha de **Produto Microsiga Protheus Ativo Fixo.**

2. Introdução

Toda empresa, **Indústria, Comércio ou Prestadora de Serviços,** de caráter público ou privado, requer organização e controle em todos os níveis e etapas de seu ciclo operacional.

Quando inserida num ambiente de desafios constantes e numa economia altamente competitiva, todo recurso aplicado nos negócios deve ter seu aproveitamento elevado ao mais alto grau.

No momento que este objeto de controle apresenta bom desempenho, grandeza e pode trazer retorno financeiro, torna-se foco de constante atenção do meio interno e externo à empresa.

Os recursos da empresa são representados pelos **bens adquiridos para uso (veículos, móveis, utensílios etc.)**, pela compra de **ações** ou **quotas de outras empresas de caráter permanentes,** ou ainda, representados pelas despesas que devem onerar os resultados de vários exercícios e, assim, tornam-se objetos de controle e acompanhamento constantes.

Visto a importância e o valor atribuído a todo este patrimônio entra em foco o ambiente **Ativo Fixo** visando auxiliar e integrar os principais controles físicos e contábeis do patrimônio da empresa, desde a aquisição, identificação e incorporação como item adquirido, passando pelo cálculo de depreciação e reavaliações até a baixa de um ou mais bens.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

3. Fluxo do Ambiente

O Ambiente **Ativo Imobilizado** é agrupado de acordo com processos e suas respectivas funcionalidades. Ao longo deste treinamento, cada um será detalhado de acordo com o fluxo operacional ao qual pertence.
O diagrama abaixo demonstra os principais fluxos operacionais e entidades contempladas pelo ambiente Ativo Fixo.

4. Cadastros

Neste capítulo do treinamento aprenderemos quais são os principais cadastros do ambiente de **Ativo Imobilizado** e como operá-los para início da utilização das funcionalidades do ambiente. Também veremos alguns conceitos que estão diretamente envolvidos em um ou mais fluxos tratados pelo ambiente **Ativo Imobilizado.**

4.1. Moedas

Esta rotina permite o **Cadastro das Taxas de Moedas**. A manutenção das taxas efetua-se diariamente, inclusive aos finais de semana, pois todos os cálculos em outras moedas dependem deste preenchimento. No ambiente **Estoques/Custos** as taxas de moeda têm fundamental importância para os cálculos de custos quando feitas em outras moedas.
A Linha de Produtos Microsiga Protheus já vem configurada com cinco moedas, sendo 1 padrão (moeda corrente do país) e 4 alternativas. Sempre que o Sistema é carregado com uma nova data de processamento a taxa das moedas alternativas é solicitada. Entretanto, caso o cadastramento das moedas não seja feito neste momento, podem ser informados os dados posteriormente.
Uma forma prática de atualizar as taxas das moedas para determinado período é efetuando suas **Projeções**. Esta opção possibilita efetuar a projeção das taxas das moedas por um determinado período. A projeção é realizada de duas formas:

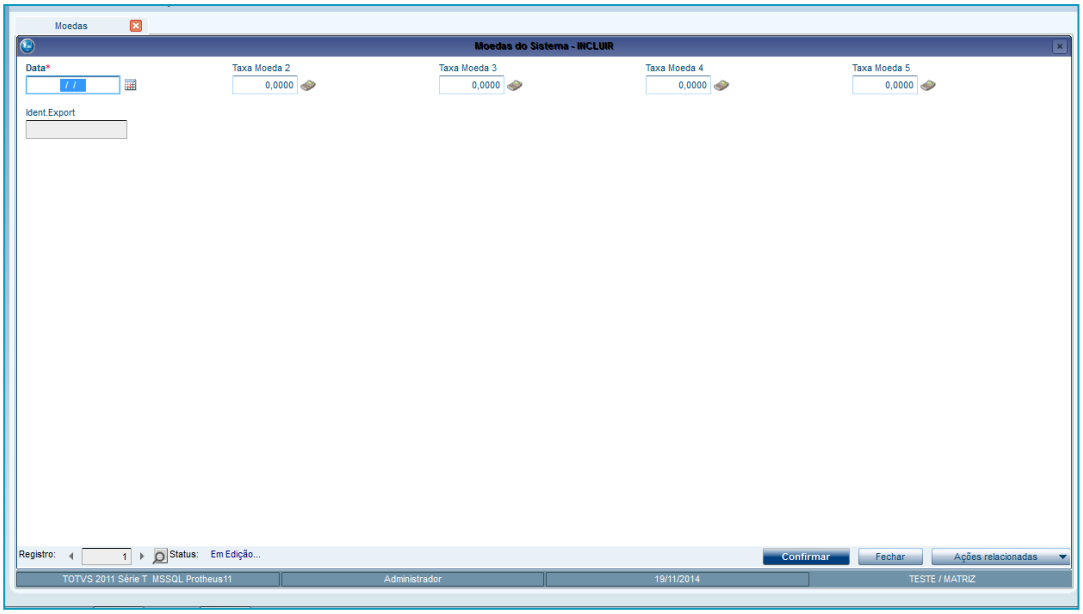
- **Regressão linear:** Com base no comportamento dos valores num dado intervalo (quantidade de dias anteriores) é realizada a projeção. Para se processar a regressão linear é necessária à existência de, no mínimo, 2 valores anteriores.
- **Inflação:** Projeta a inflação do mês informado, com base na taxa de inflação prevista para o período.

> ***Saiba Mais***
> Por se tratar da moeda padrão não há projeção para a moeda 1.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Moedas (MATA090)**
Entidades Relacionadas: **Moedas (SM2)**

Principais campos:

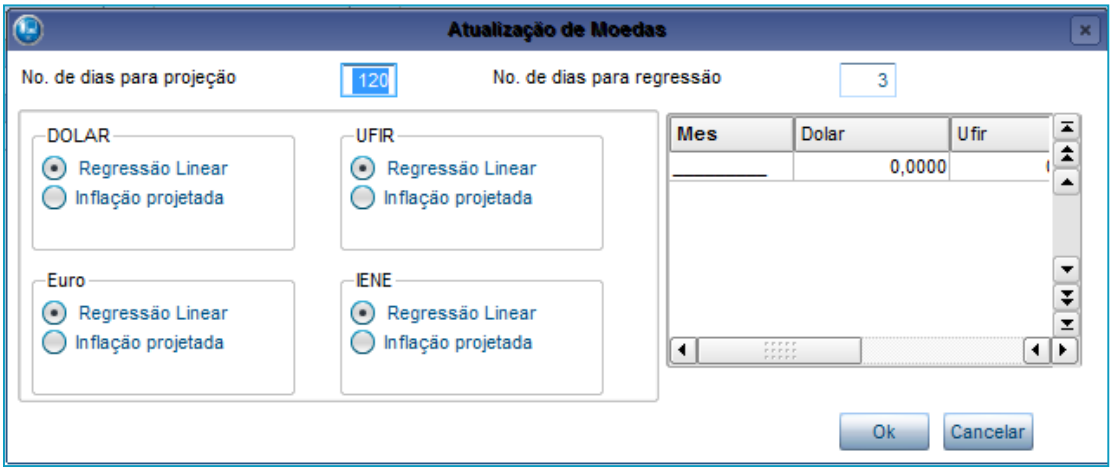
- **Data (M2_DATA):** Data de referência das taxas de moedas cadastradas.
- **Taxa Moeda 2 (M2_MOEDA2):** Taxa de conversão para a moeda 2 na data de referência.
- **Taxa Moeda 3 (M2_MOEDA3):** Taxa de conversão para a moeda 3 na data de referência.
- **Taxa Moeda 4 (M2_MOEDA4):** Taxa de conversão para a moeda 4 na data de referência.
- **Taxa Moeda 5 (M2_MOEDA5):** Taxa de conversão para a moeda 5 na data de referência.



Tela de cadastro de moedas

> ***Exercício:***
>
> Acesse o menu: **Atualizações -> Cadastros -> Moedas** e inclua a seguinte informação:
>
> **Data:** Data de hoje;
> **Taxa Moeda 2:** 2,1000
> **Taxa Moeda 3:** 1,0641
> **Taxa Moeda 4:** 2,8000

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de projeção de moedas

Em seguida acione a opção **Projetar** e informe os dados conforme abaixo:

Nro. de Dias para projeção:	40
No quadro de moedas, selecionar:	
Dólar/Ufir/Euro:	Inflação Projetada
No quadro do(s) mês(es), informe:	
Dólar/Euro:	3% preenchendo todos os campos

4.2. Cadastros Contábeis

Para realizar corretamente o controle contábil dos ativos imobilizados da empresa é fundamental a correta definição e cadastros das **Entidades contábeis** que representam as operações da entidade. A seguir, os conceitos básicos e as rotinas de cadastro.

4.2.1. Plano de Contas

Plano de contas é um elenco de todas as contas necessárias aos registros contábeis da empresa e previstas pelo setor contábil, as quais receberão os valores totais lançados dia a dia pela contabilidade. Os planos de contas são elaborados pelas empresas para atender seus interesses e à legislação vigente (atualmente a Lei nº 11941, de 27 de maio de 2007).

O plano de contas deve possuir uma suficiente flexibilidade, de modo que permita alterações sem quebra de unidade. As contas são ordenadas, agrupadas e dispostas de forma a facilitar a implantação do plano.

Além disso, o **Plano de Contas** não pode ser excessivamente **Sintético** a ponto de não proporcionar as informações requeridas pelos diversos usuários. Por outro lado, nem excessivamente detalhado (**Analítico)**, a ponto de gerar informações desnecessárias.

A quantidade de contas dispostas num **Plano de Contas** depende do volume e da natureza dos negócios de uma empresa. Todavia, na estruturação do Plano de Contas denominada **Planificação Contábil** consideram-se os interesses dos usuários (gerentes, investidores, FISCO, etc.). Para uma grande metalúrgica, por exemplo, normalmente é necessário, para as tomadas de decisões, o destaque no Plano de Contas de Salários e Encargos Sociais para o Pessoal da fábrica, Pessoal de vendas, Pessoal administrativo, Honorários da diretoria, etc. Todavia, para uma grande loja de

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

aparelhos de som e para os seus usuários, o destaque de uma única conta de despesas de salários será suficiente.

> ***Importante:***
> Um estudo detalhado deve ser feito antes da implantação do **Plano de contas**, pois após estar em uso será praticamente inviável reestruturá-lo.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Plano de Contas (CTBA020)**
Entidades Relacionadas: **Contas Contábeis (CT1)**
Principais campos:

- **Cód Conta (CT1_CONTA):** Código da Conta Contábil. Poderá conter números ou letras. Seu tamanho mínimo é de 20 caracteres e de no máximo 70. O tamanho padrão é de 20 caracteres e para que seja alterado, basta utilizar o **Ambiente Configurador**.

> ***Importante!***
> Nunca utilize pontos (ou outros separadores) no código da conta. Para cadastrar os caracteres separadores vá até a opção de Menu **Config. Contábeis** e acesse a rotina **Máscara Entidades Contábeis**.

- **Desc Moeda 1 (CT1_DESC01):** Indica a nomenclatura da conta na **Moeda 01** dentro de **Plano de Contas**. Quando um relatório (por exemplo) for emitido considerando a **Moeda 01** esta será a descrição que será impressa.

> ***Importante!***
> Para utilizar a descrição nas demais moedas coloque os respectivos campos em uso **(CT1_DESC02, CT1_DESC03 etc.)** campo em uso pelo ambiente **Configurador**.

- **Classe Conta (CT1_CLASSE)**: Classe da conta contábil. Pode ser:

1 = **Sintética** (totalizadora de valores. Não será utilizada nos lançamentos contábeis).
2 = **Analítica** (recebe valores no lançamento contábil).

- **Cond Normal (CT1_NORMAL)**: Condição normal da conta contábil (natureza). Pode ser:

1 = Conta de natureza devedora.
2 = Conta de natureza credora.

- **Cod Reduzido (CT1_RES)**: Indica um **apelido** para a conta (que pode conter letras ou números) e que será utilizado na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.

O sistema pode:
Criar automaticamente o código reduzido;
Utilizar uma fórmula para a criação do código reduzido;
Não sugerir o código.

Essas opções são configuradas a partir da tela de Perguntas. **Pressione <F12>** para visualizar essa tela.
Se o código reduzido for menor do que o sugerido pelo Sistema altere no **Configurador** o tamanho deste campo **(CT1_RES)** antes de iniciar o cadastramento do plano de contas.
Para utilizar o **Código Reduzido** de uma entidade configure o parâmetro **MV_REDUZID**. Ao configurar este parâmetro com **S**, o Sistema passará a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com **N**, a digitação de qualquer código reduzido deve estar precedido de *****. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original. Todo e qualquer Lançamento Contábil será gravado com os códigos das entidades originais.

- **Cta Bloq (CT1_BLOQ)**: Indica se a conta está ou não bloqueada para os lançamentos contábeis.

1 = conta bloqueada.
2 = conta ativa.
Se a conta for bloqueada, nenhum lançamento contábil poderá utilizar nessa conta.

- **Dt Ini Bloq (CT1_DTBLIN)**: Especifica uma data a partir da qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta está bloqueada para qualquer data.
- **Dt Fim Bloq (CT1_DTBLFI)**: Especifica uma data até a qual a conta estará bloqueada. Se não for especificada, será assumido que a conta estará bloqueada para qualquer data.
- **Dig Controle (CT1_DC)**: O Sistema gera um dígito de controle a partir do código da conta digitada. Campo gerado automaticamente pelo Sistema.
- Para evitar erros de digitação de Contas Contábeis, o dígito de controle solicita-se durante o processo de Lançamento Contábil.
- **Conv M2 Deb / Conv M3 Deb / Conv M4 Deb / Conv M5 Deb (CT1_CVD02, CT1_CVD03, CT1_CVD04, CT1_CVD05):** Especifica o critério utilizado na conversão dos valores lançados no **Lançamento Contábil**. Este critério será utilizado para lançamentos a débito na **Moeda 02**.

Os critérios são:

1 - Taxa diária: O sistema converte os valores pela taxa diária (informada no **Cadastro de Câmbio**).
2 - Taxa média: O sistema converte os valores utilizando a taxa da média do mês (o cálculo da média mensal é efetuado a partir do **Cadastro de Câmbio**).
3 - **Taxa mensal:** O sistema converte os valores utilizando a taxa do último dia do mês (informada no **Cadastro de Câmbio)**.
4 - **Informada:** Informado no lançamento - o valor da conversão é informado ao efetuar o lançamento.
5 - **Não tem conversão:** Não existe conversão para essa moeda.
6 - **Fixo:** Terá sempre o mesmo valor estipulado.
9 – Vencimento: Informe a data com a taxa da moeda utilizada para a conversão.

Se o critério de conversão a **Débito** estiver diferente do **Crédito,** não recomendamos que se façam lançamentos contábeis de partida dobrada. Nessa situação crie duas linhas de lançamentos contábeis **(Déb. / Créd.)**

Exemplo:

Conta	=>	11101
Crit. Déb.	=>	1 (Diário)
Conta	=>	21101
Crit. Créd.	=>	2 (Mensal)

No lançamento contábil partida dobrada, o sistema considera o critério da última conta digitada. Caso não seja conveniente esse procedimento crie duas linhas de lançamento contábil.

- **Conv M2 Crd / Conv M3 Crd / Conv M4 Crd / Conv M5 Crd (CT1_CVC02, CT1_CVC03, CT1_CVC04, CT1_CVC05)**: Especifica o critério de conversão que se utilizará na conversão dos valores lançados no **Lançamento Contábil.** Este critério é utilizado para lançamentos Credores na **Moeda 02**.

Os critérios são:

1. **Taxa diária:** O Sistema converte os valores pela taxa diária (informada no **Cadastro de Câmbio**).
2. **Taxa média:** O Sistema converte os valores utilizando a taxa da média do mês (o cálculo da média mensal é efetuado a partir do **Cadastro de Câmbio**).
3. **Taxa mensal:** O Sistema converte os valores utilizando a taxa do último dia do mês (informada no **Cadastro de Câmbio**).
4. **Informada:** Informado no lançamento - O valor da conversão é informado ao efetuar o lançamento.
5. **Não tem conversão: N**ão existe conversão para essa moeda.
6. **Fixo:** Terá sempre o mesmo valor estipulado.
7. **Vencimento:** Deverá informar-se a data com a Taxa da Moeda utilizada na conversão.

Importante:
No caso do critério de conversão **Devedora** ser diferente da **Credora**, não recomendamos que se façam lançamentos contábeis de partida dobrada. Nesta situação crie duas linhas de lançamentos contábeis **(Déb. / Créd.).**

Exemplo:
Conta => 11101
Crit. Déb. => 1 (Diário)
Conta => 21101
Crit. Créd. => 2 (Mensal)

No Lançamento Contábil Partida Dobrada, o Sistema considera o critério da última conta digitada. Caso não seja conveniente esse procedimento crie duas linhas de lançamento contábil.

- **Conta Superior (CT1_CTASUP)**: Indica a conta superior, a qual está sendo cadastrada (dentro da hierarquia do Plano de Contas). Esta conta é utilizada para calcular os valores dos saldos nas contas sintéticas superiores. Todas as contas precisam ter a sua conta superior, com exceção das **Contas Indicadoras de Grupo** (por exemplo, a conta **1- Ativo**). Essas contas não podem ter **Conta Superior** informada, pois não existe, dentro da hierarquia do **Plano de Contas**, nenhuma conta que seja superior a elas.

O sistema pode:

- **Criar automaticamente a Conta Superior;**
- **Utilizar uma fórmula para a criação da Conta Superior;**
- **Não sugerir a Conta Superior;**

Essas opções configuram-se a partir da **tela de Perguntas**. Pressione **<F12>** para visualizar essa tela.
Hist Padrão (CT1_HP): Especifica qual **Histórico Padrão** será utilizado no **Lançamento Contábil** quando essa conta for utilizada. Este campo é um facilitador na digitação. Para mais detalhes vide o **Cadastro Histórico Inteligente**. Utilize **<F3>** para selecionar.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Aceita CC (CT1_ACITEM)**: Indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com esta conta pode-se informar o **Centro de Custo**. Se for **Não**, ao efetuar o **Lançamento Contábil,** ao digitar um Centro de Custo, o Sistema não permite a gravação.

- **Aceita Item (CT1_ACCUST)**: Indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com esta conta, pode-se informar o **Item Contábil**. Se for **Não**, ao efetuar o **Lançamento Contábil**, ao digitar um **Item Contábil**, o Sistema não permite a gravação.

- **Aceita CLVL (CT1_ACCLVL)**: Indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com esta conta pode-se informar a Classe de Valor. Se for **Não**, ao efetuar o **Lançamento Contábil**, ao digitar uma Classe de Valor, o sistema não permite a gravação.

- **Dt Ini Exist (CT1_DTEXIS)**: Especifica qual **Data de Início de Existência** para esta conta. **Lançamentos Contábeis** que utilizam esta conta e possuam datas anteriores a ela, não são permitidos.

- **Var Monet (CT1_CTAVM)**: Indica a **Conta de Variação Monetária**. Nesta conta são lançados os valores apurados de **Variação Monetária** durante o processamento da rotina especificada. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo configure na tela de perguntas **<F12>** o conteúdo deste campo. Se este campo não for preenchido, a rotina de **Variação Monetária** não considera esta conta para efeito de cálculo. Utilize **<F3>** para escolher.

- **Red Variação (CT1_CTARED)**: Indica a **Conta Redutora da Variação Monetária**. Se informada é utilizada como contrapartida do lançamento contábil de **Variação Monetária**, deixando, dessa forma, intactos os saldos da conta na qual se apurou a **Variação Monetária.** Para que o Sistema preencha automaticamente este campo configure na tela de perguntas **<F12>** o conteúdo do campo. O não preenchimento faz com que a rotina de **Variação Monetária** não considere esta conta para efeito de lançamentos. Utilize **<F3>** para selecionar.

- **Lucr/Perd (CT1_CTALP)**: Indica a conta de **Apuração de Resultado**. Nesta conta são lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina de **Apuração do Resultado**. Para que o Sistema preencha automaticamente este campo configure na tela de perguntas **<F12>** o conteúdo deste campo. Utilize **<F3>** para escolher.

Saiba Mais

Se não quiser que essa conta entre no cálculo da **Apuração de Resultado** faça:

- Para **Apuração de Resultado** considerando as entidades do **Plano de Contas** deixe o campo em branco.
- Para **Apuração de Resultado** considerando **Entidades da Rotina de Apuração** preencha o campo com *****.

<Para mais detalhes vide a rotina **Apuração de Resultado>**.

- **Ponte LP (CT1_CTAPON)**: Indica a Conta Ponte de Apuração de Resultado. Se informada, é utilizada como contrapartida do lançamento contábil de **Apuração de Resultado,** deixando dessa forma intactos os saldos da conta na qual se apurou a diferença. Para que o Sistema

preencha automaticamente este campo configure na tela de perguntas **<F12>** o conteúdo deste campo. Utilize **<F3>** para escolher.

Saiba Mais

Se não quiser que essa conta entre no cálculo da **Apuração de Resultado** faça:

- Para **Apuração de Resultado** considerando as **Entidades do Plano de Contas** deixe o campo em branco.
- Para **Apuração de Resultado** considerando **Entidades da Rotina de Apuração** preencha o campo com *****.

<Para mais detalhes vide a rotina de **Apuração de Resultado>**.

- **Conf.Livros (CT1_BOOK)**: este é o elo entre o **Cadastro Configuração de Livros e a Conta Contábil.** Informe neste campo a qual/quais livro(s) pertencerá (ão) esta conta. Separe os códigos dos Livros por **/**.
  Exemplo: 001/003/004.
  Quando em um relatório for informado que se deseja obter o **livro 001** esta Conta aparecerá nesse livro. Mas se informar o **livro 002** esta Conta não aparecerá.

Saiba Mais

- Aquelas que utilizem configurações de livros, somente se imprime em relatório as entidades que tenham o campo preenchido e que este campo se refira à configuração selecionada.
- É recomendável que esse campo seja definido como obrigatório e que seja configurada uma consulta para facilitar seu preenchimento.
- Para mais detalhes vide a rotina **Configurações Contábeis - Configuração de Livros**.

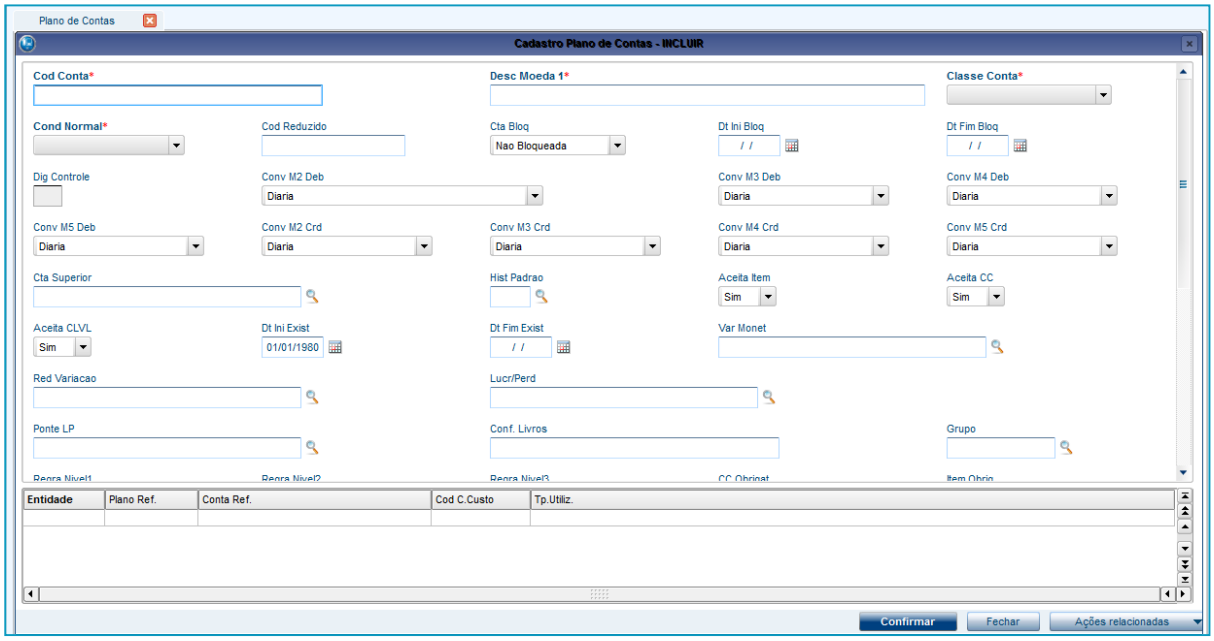
- **Grupo Contab (CT1_GRUPO)**: Indica a qual grupo contábil pertence à conta. Este grupo Contábil pode utilizar-se como um classificador de contas. Utilize **<F3>** para selecionar um grupo já cadastrado.

- **CC Obrigat (CT1_CCOBRG)**: Indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com esta conta o **Centro de Custo** deve informar-se obrigatoriamente. Se está como **Sim**, ao efetuar o Lançamento Contábil, sem digitar um **Centro de Custo**, o Sistema não permite a gravação enquanto não for digitado.

- **Item Obrig (CT1_ITOBRG)**: Indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com esta conta, o **Item Contábil** deve informar-se obrigatoriamente. Se está como **Sim**, ao efetuar o Lançamento Contábil e **Não** for digitado nenhum Item Contábil, o Sistema não permite a gravação enquanto não for digitado.

- **CLVL Obrig (CT1_CLOBRG)**: indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com esta conta a **Classe de Valor** deve informar-se obrigatoriamente. Se está como **Sim**, ao efetuar o **Lançamento Contábil** e **Não** for digitada Classe de Valor, o Sistema não permite a gravação enquanto esta ação não for concluida.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de cadastro de plano de contas

Exercício:

Acesse o menu Atualizações **-> Cadastros -> Plano de Contas** e inclua a seguinte informação:

Cod Conta :1

Descrição:	Ativo
Classe:	1 - Sintética
Natureza:	1 - Devedora

Confirme e continue o cadastro das seguintes contas:

Cod Conta :11

Descrição:	Ativo Circulante
Classe:	1 - Sintética
Natureza:	1 - Devedora
Conta superior:	1

Cod Conta :11001

Descrição:	Caixa
Classe:	2 -Analítica
Natureza:	1 -Devedora
Conta superior:	11

Cod Conta :12

Descrição:	Ativo Não Circulante
Classe:	1 - Sintética
Natureza:	1 - Devedora
Conta superior:	1

Cod Conta :12001

Descrição:	Veículos
Classe:	2 - Analítica
Natureza:	1 - Devedora
Conta superior:	12

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Continuação

Cod Conta :12002
Descrição: Depreciação Acm Veículos (-)
Classe: 2 - Analítica
Natureza: 2 - Credora
Conta superior: 12
Cod Conta :2
Descrição: Passivo
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 2 - Credora
Cod Conta :21
Descrição: Passivo Circulante
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 2 - Credora
Conta superior: 2
Cod Conta :21001
Descrição: Fornecedores
Classe: 2 - Analítica
Natureza: 2 - Credora
Conta superior: 21
Cod Conta :3
Descrição: Despesas
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 1 - Devedora
Cod Conta :31
Descrição: Despesas Operacionais
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 1 - Devedora
Conta superior: 3
Cod Conta :31001
Descrição: Despesa Depreciação
Classe: 2 - Analítica
Natureza: 1 - Devedora
Conta superior: 31
Cod Conta :4
Descrição: Receita
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 2 - Credora
Cod Conta :41
Descrição: Receita Operacional
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 2 – Credora
Conta superior: 4
Cod Conta :42
Descrição: Receita Não Operacional
Classe: 1 - Sintética
Natureza: 2 – Credora
Conta superior: 4

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Cod Conta :41001

Descrição:	Venda de Imobilizado
Classe:	2 - Analítica
Natureza:	2 - Credora
Conta superior:	42

4.2.2. Entidades de Custos

É a área da **Contabilidade de Custos** que trata dos gastos incorridos na produção / operação da empresa.
Quando se fala em custo industrial, por exemplo, é feita uma referência aos procedimentos contábeis e extra-contábeis necessários para se conhecer o quanto custou para a empresa industrial a fabricação dos seus produtos, por meio do processo industrial.
O ambiente **Contabilidade Gerencial** permite controlar até 3 níveis gerenciais de custo, sendo esses pré-configurados de acordo com a necessidade da empresa.
Embora esses três níveis sejam genericamente chamados de custo, eles poderão apurar também receitas de uma determinada operação.

De forma hierárquica tem-se:

Nível	Entidade Contábil
2	Centro de Custo
3	Item Contábil
4	Classe de Valor

Observação
O nível 1 refere-se à conta contábil.

4.2.2.1. Centro de Custo

Da mesma forma que o cadastro do **Plano de contas**, o **Cadastro de Centros de Custo** é o mesmo utilizado pelo ambiente **CONTABILIDADE GERENCIAL**, mantendo suas características e recursos e permitindo o cadastramento e estruturação dos centros de custo de uma empresa. Normalmente associados à estrutura de departamentos de uma empresa, o cadastro de **Centros de Custo** segue os mesmos moldes do cadastro do **Plano de Contas**, também servindo de base para a classificação contábil e gerencial de um bem.
Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Cadastros Custos (CTBA180)**
Entidades Relacionadas: Centro de Custo (CTT)

Principais campos:

- **C Custo (CTT_CUSTO)**: especifica qual o código do **Centro de Custo**. O tamanho de um centro de custo pode variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que para alterá-lo basta utilizar o configurador. (Vide dicas técnicas à seguir).

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Classe **(CTT_CLASSE)**: especifica a classe do centro de custo que pode ser:
- **1 = Sintético**: centros de custo totalizadores dos centros de custo analíticos;
- **2 = Analítica**: centros de custo que recebem os valores dos lançamentos contábeis.

Importante!
Ao contrário das contas contábeis, nas quais a classe sintética precisa existir para a emissão dos demonstrativos contábeis, esta regra não se aplica para os **Centros de Custo**. Porém, recomenda-se que os **Centros de Custos** sejam cadastrados da mesma forma que um **Plano de Contas** (níveis Analíticos e Sintéticos).

- **Cond Normal (CTT_NORMAL)**: Indica a classificação do centro de custo. Pode ser:

- **1-Receita**
- **2-Despesa**

- **Desc Moeda 1(CTT_DESC01)**: Indica a nomenclatura do Centro de Custo na Moeda 1. O **SIGACTB** permite que a descrição do Centro de Custo seja cadastrada nas demais moedas. Para isso, coloque em uso o respectivo campo (por exemplo, a descrição na Moeda 3 utilizará o campo **CTT_DESC03**).

- **CC Bloq (CTT_BLOQ):** Indica se o Centro de Custo está ou não bloqueado para os lançamentos contábeis. Se o Centro de Custo for bloqueado, nenhum lançamento contábil poderá efetuar-se com esse Centro de Custo.

Dica:
Se não for especificada nenhuma data de bloqueio, o **Centro de Custo** será considerado bloqueado para qualquer data. Para habilitar as datas de bloqueio, coloque em uso os campos **CTT_DTBLIN** e **CTT_DTBLFI**.

- **Dt Ini Exist (CTT_DTEXIS)**: Especifica qual a data de início de existência para este Centro de Custo. Não serão permitidos **Lançamentos Contábeis** que utilizem este Centro de Custo e possuam datas anteriores a esta.

- **C Lucr/Perd (CTT_CCLP)**: Indica o **Centro de Custo de Apuração de Resultado.** Neste Centro de Custo informado são lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo Centro de Custo. Se este campo não for preenchido, a rotina **Apuração de Resultado** não considerará esse **Centro de Custo** para efeito de cálculo.

- **C Ponte LP (CTT_CCPON)**: Indica o **Centro de Custo Ponte de Apuração de Resultado.** Se informado, este Centro de Custo é utilizado como contrapartida do lançamento contábil de **Apuração de Resultado,** deixando, dessa forma, intactos os saldos do **Centro de Custo**, no qual se apurou a diferença. Se esse campo não for preenchido, a rotina **Apuração de Resultado** não considera este **Centro de Custo** para efeito de lançamentos.

- **Conf.Livros (CTT_BOOK)**: Este é o elo entre o **Cadastro Configuração de Livros** e **Centro de Custo.** Informe neste campo a qual/quais livro(s) pertencerá (ao) a este **Centro de Custo**. Separe os códigos dos Livros por **/**.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exemplo: 001/003/004

Quando em um relatório for informado que se deseja obter o livro **001** este **Centro de Custo** aparecerá nesse livro. Mas, quando informar o livro **002**, este **Centro de Custo** não aparecerá. Para mais detalhes vide **Cadastro Conf. de Livros**.

- **CC Superior (CTT_CCSUP)**: Indica qual é o **Centro de Custo** superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos **Centros de Custo**). Este **Centro de Custo** será utilizado para calcular os valores dos saldos nos **Centros de Custo** sintéticos superiores.

Acione **<F3>** para selecionar um **Centro de Custo** já cadastrado que será o **Centro de Custo Superior.** Esse campo não precisará preenchimento quando não existam **Centros de Custo sintéticos no Plano de Centro de Custo.**

- **Cód Red. CC(CTT_RES):** indica um **apelido** para o **Centro de Custo** (que poderá conter letras ou números) e que poder utilizar-se na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação. Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema altere no Configurador o tamanho desse campo **(CTT_RES)** antes de iniciar o cadastramento dos **Centros de Custo.**

Para utilizar o **Código Reduzido** de uma entidade configure o parâmetro **MV_REDUZID**. Ao configurar este parâmetro com **S**, o Sistema passa a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com **N**, a digitação de qualquer código reduzido deve estar precedido de *****. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original.

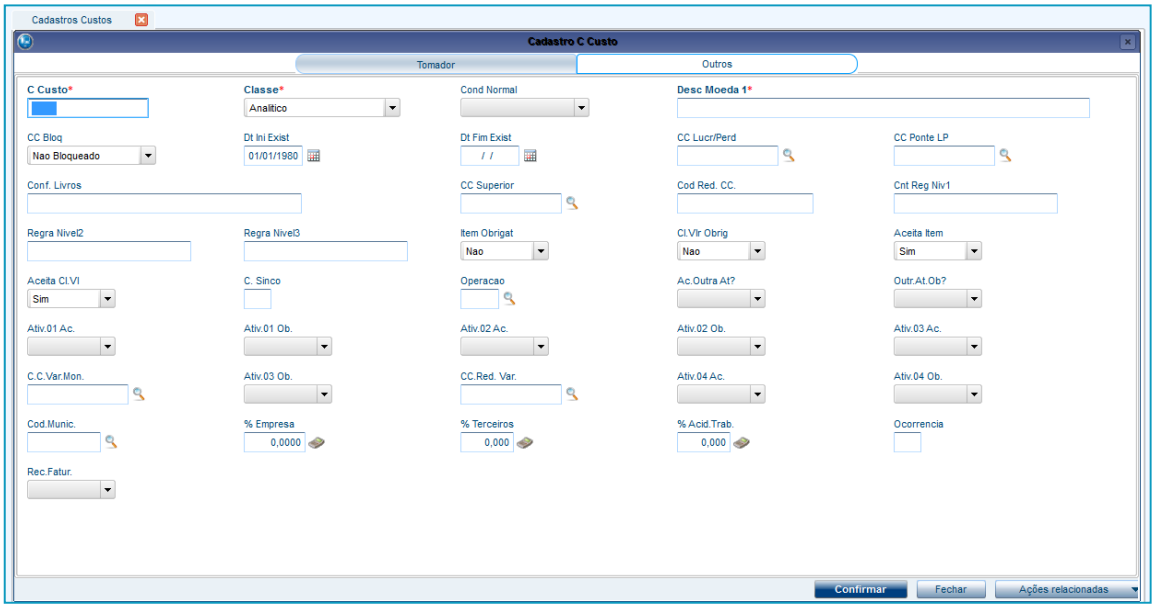
> ***Dica:***
> Todo e qualquer lançamento será gravado com os códigos das entidades originais.

- **Item Obrigat (CTT_ITOBRG)**: Indica se ao efetuar um Lançamento Contábil com este centro de custo, o **Item Contábil** deve informar-se obrigatoriamente. Caso está como **Sim**, ao efetuar o Lançamento Contábil e não for digitador um Item Contábil, o Sistema não permite a gravação enquanto não for digitado.

- **Cl. Vlr Obrig (CTT_CLOBRG)**: Indica se ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo a **Classe de Valor** deve informar-se obrigatoriamente. Se está como **Sim**, ao efetuar o Lançamento Contábil, e não digitar uma Classe de Valor, o Sistema não permite a gravação enquanto não for digitada.

- **Aceita Item (CTT_ACITEM)**: Indica se ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo o **Item Contábil** pode informar-se. Se está como **Não**, ao efetuar o Lançamento Contábil, ao digitar um Item Contábil, o Sistema não permite a gravação.

- **Aceita Cl.Vl (CTT_ACCLVL)**: Indica se ao efetuar um Lançamento Contábil com este Centro de Custo a **Classe de Valor** pode informar-se. Se está como **Não**, ao efetuar o Lançamento Contábil, ao digitar uma Classe de Valor, o sistema não permitirá a gravação.



Tela de cadastro de centro de custo

Exercício:

Acesse o menu Atualizações **-> Cadastros -> Cadastro de Custos,** escolha a opção Centro de Custo e inclua a seguinte informação:

C Custo : 0001
Descrição: Administrativo
Classe: 2 - Analítica
C Custo : 0002
Descrição: Fábrica
Classe: 2 - Analítica
C Custo : 0003
Descrição: Engenharia
Classe: 2 - Analítica

4.2.2.2. Item Contábil

Semelhante ao Centro de Custo, o **Item Contábil** detalha as informações registradas em uma conta contábil, melhorando a análise de sua origem e aplicação dos recursos da empresa.
Em uma estrutura de análise de custos tradicional, o centro de custo é tratado como o departamento da empresa e o item poderia avaliar-se como uma subárea ou como uma sub-conta.
Para o controle do ativo permanente, o item contábil assume o papel de sub-conta de ativo, conforme consenso entre os profissionais da área.
Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Cadastros Custos (CTBA180).**
Entidades Relacionadas: **Item contábil (CTD)**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Principais campos:

- **Item Contab (CTD_ITEM)**: Especifica qual o código do Item Contábil. O tamanho de um Item Contábil pode variar entre 9 e 20 caracteres. O tamanho padrão é de 9 caracteres, sendo que para alterá-lo basta utilizar o **Configurador** (vide dicas técnicas a seguir).

- **Classe (CTD_CLASSE)**: Especifica a classe contábil do Item Contábil, que pode ser:
  1 = Sintética: Itens Contábeis Totalizadores dos Itens Analíticos.
  2 = Analítica: Itens Contábeis que recebem os valores dos lançamentos contábeis.

> ***Dica:***
> Ao contrário das **Contas Contábeis**, nas quais a **Classe Sintética** precisa existir para a emissão dos **Demonstrativos Contábeis**, essa regra não se aplica para os **Itens Contábeis**. Porém, recomenda-se que sejam cadastrados da mesma forma que um **Plano de Contas** (níveis Analíticos e Sintéticos).

- **Cond Normal (CTD_NORMAL)**: Indica a classificação do item contábil.

- **0 = Nenhum**
- **1 = Receita**
- **2 = Despesa**

- **Desc Moeda1 (CTD_DESC01)**: Indica a Nomenclatura do Item Contábil na **Moeda 01**. **O SIGACTB** permite que a descrição do Item Contábil seja cadastrada nas demais moedas. Para isso, coloque em uso o respectivo campo (por ex, a descrição **na Moeda 3** utilizará o campo **CTD_DESC03**).

- **Item Bloq (CTD_BLOQ)**: Indica se o Item Contábil está ou não bloqueado para os lançamentos contábeis. Se o Item Contábil for bloqueado, nenhum lançamento contábil poderá efetuar-se com esse Item.

> ***Dica:***
> Se não for especificada nenhuma data de bloqueio, o **Item Contábil** será considerado bloqueado para qualquer data. Para bloquear as datas coloque em uso os campos **CTD_DTBLIN e CTD_DTBLFI**.

- **Dt Ini Exist (CTD_DTEXIS)**: Especifica qual a **Data de Início de Existência** para o **Item Contábil.** Não serão permitidos **Lançamentos Contábeis** que utilizam este Item e possuam datas anteriores.

- **Item L/P (CTD_ITLP)**: Indica o **Item Contábil de Apuração de Resultado.** Neste **Item Contábil** serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da rotina especificada. O Sistema preenche automaticamente este campo com o mesmo conteúdo do campo **Item Contab**. Se este campo não for preenchido, a rotina **Apuração de Resultado** não considerará este **Item Contábil** para efeito de cálculo.

- **Item Ponte (CTD_ITPON)**: Indica o **Item Contábil Ponte de Apuração de Resultado**. Se informado, será utilizado como contrapartida do lançamento contábil de **Apuração de Resultado**, deixando, dessa forma intactos os saldos do **Item Contábil** no qual se apurou a

diferença. Se este campo não for preenchido, a rotina de **Apuração de Resultado** não considera este Item para efeito de lançamentos.

- **Conf.Livros (CTD_BOOK)**: Este é o elo entre o **Cadastro Configuração de Livros** e o **Item Contábil.** Informe neste campo a qual/quais livro(s) pertencerá (ao) a este **Item Contábil.** Separe os códigos dos Livros por **/**.

  Exemplo: 001/003/004
  Quando num relatório for informado que se deseja obter o livro **001** este **Item Contábil** aparecerá nesse livro. Mas, quando se informar o livro **002**, este Item não aparecerá.

Para mais detalhes vide **Cadastro Conf. de Livros.**

- **Item Superior (CTD_ITSUP)**: Indica qual é o **Item Contábil** superior ao que está sendo cadastrado (dentro da hierarquia dos Itens Contábeis). Esse **Item Contábil** será utilizado para calcular os valores dos saldos nos **Itens Contábeis** superiores.
  Tecle **<F3>** para selecionar um Item Contábil já cadastrado que será o Item Superior.

> ***Dica:***
> Esse campo não precisará ser preenchido quando não existirem **Itens Contábeis sintéticos no Plano de Itens Contábeis.**

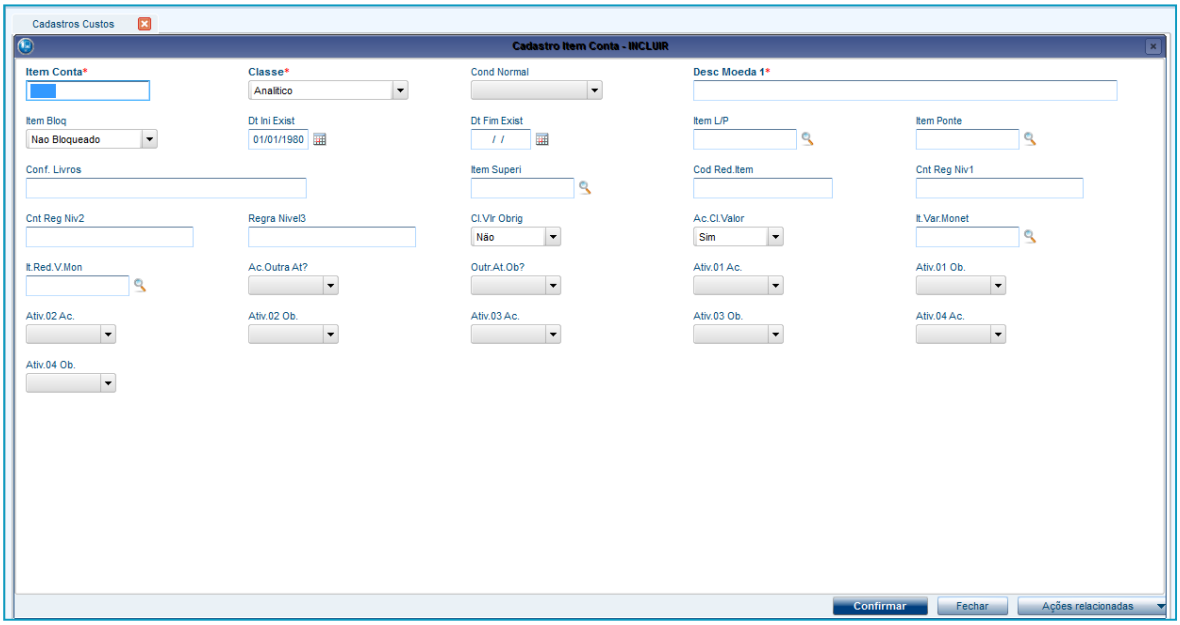
- **Cód Red Bem (CTD_RES)**: indica um **apelido** para o **Item Contábil** (que poderá conter letras ou números) e que poderá utilizar-se na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.

> ***Dica:***
> Se o código reduzido de sua empresa for menor que o sugerido pelo Sistema altere no **Configurador** o tamanho desse campo **(CTD_RES)** antes de iniciar o cadastramento dos **Itens Contábeis.**
> Para utilizar o **Código Reduzido** de uma Entidade configure o parâmetro **MV_REDUZID**. Ao configurar este parâmetro com **S**, o sistema passa a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com **N**, a digitação de qualquer código reduzido deverá ser precedido de *****. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original.
> Todo e qualquer lançamento será gravado com os códigos das entidades originais.

- **Cl. Vlr Obrig (CTD_CLOBRG)**: Indica se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com este **Item Contábil - Classe de Valor** – Informe-a obrigatoriamente. Se estiver como **Sim**, ao efetuar o **Lançamento Contábil** e não se digitar uma **Classe de Valor**, o Sistema não permitirá a gravação enquanto não for digitada.

- **Ac.Cl.Valor (CTD_ACCLVL)**: Indique se ao efetuar um **Lançamento Contábil** com este **Item Contábil** pode-se informar a **Classe de Valor**. Se estiver como **Não**, ao efetuar o **Lançamento Contábil,** e se digitar uma **Classe de Valor,** o Sistema não permite a gravação.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de cadastro de item contábil

Exercício:

Acesse o menu Atualizações **-> Cadastros -> Cadastro de Custos,** escolha a opção Item Contábil e inclua a seguinte informação:

Item Contábil:	0001
Descrição:	Financeiro
Classe:	2 - Analítica
Item Contábil:	0002
Descrição:	Contabilidade
Classe:	2 - Analítica
Item Contábil:	0003
Descrição:	Produção
Classe:	2 - Analítica
Item Contábil:	0004
Descrição:	Planejamento
Classe:	2 - Analítica

4.2.2.3. Classe de Valor

Semelhante ao Centro de Custo e ao Item Contábil, a Classe de Valor tem a função de detalhar as informações registradas em uma Conta Contábil, melhorando a análise de sua origem e aplicação dos recursos da empresa.

De forma mais abrangente que o item contábil, o qual é utilizado normalmente como sub-conta do Ativo Permanente, a classe de valor é uma entidade existente apenas no **ERP** da **TOTVS**, o que flexibiliza ainda mais seu uso pelos clientes.

Normalmente, a Classe de Valor é utilizada por empresas que controlam a formação do Custo Contábil de projetos.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Cadastros Custos (CTBA180)**
Entidades Relacionadas: **Classe de Valor (CTH)**

Principais campos:

- **Cód Cl Valor (CTH_CLVL)**: Especifica qual o **Código da Classe de Valor**, cujo tamanho poderá variar entre 9 e 20 caracteres. Entretanto, o tamanho padrão é de 9 caracteres podendo altera-lo utilizando o Configurador (vide dicas técnicas s seguir).

- **Classe (CTH_CLASSE)**: Especifica a **Classe Contábil da Classe de Valor** que pode ser:

- **1 = Sintética** (Classes de Valor Totalizadoras das Classes de Valor Analíticas);
- **2 = Analítica** (Classes de Valor que recebem os valores dos lançamentos contábeis).

> ***Dica:***
> Ao contrário das **Contas Contábeis**, nas quais a **Classe Sintética** precisa existir para a emissão dos **Demonstrativos Contábeis**, essa regra não se aplica para as **Classes de Valor**. Porém, recomenda-se que as **Classes de Valor** sejam cadastradas da mesma forma que um **Plano de Contas (níveis Analíticos e Sintéticos).**

- **Cond Normal (CTH_NORMAL)**: Indica a classificação da classe de valor.
  0 = Nenhum
  1 = Receita
  2 = Despesa

- **Desc Moeda 1 (CTH_DESC01)**: Indica a Nomenclatura da Classe de Valor na Moeda 01. O **SIGACTB** permite que a descrição da Classe de Valor seja cadastrada nas demais moedas. Para isso, coloque em uso o respectivo campo (por exemplo, a Descrição na Moeda 3 utilizará o campo **CTH_DESC03**).

- **Cl Vl Bloq (CTH_BLOQ)**: Indica se a Classe de Valor está ou não bloqueada para os lançamentos contábeis.
  1 = Classe de Valor Bloqueada
  2 = Classe de Valor Ativo

- Se a **Classe de Valor** estiver bloqueada, nenhum lançamento contábil pode efetuar-se com essa Classe de Valor.

> ***Dica:***
> Se não for especificada nenhuma data de bloqueio (vide a seguir), a **Classe de Valor** será considerada bloqueada para qualquer data. Para utilizar as datas de bloqueio coloque em uso os campos **CTH_DTBLIN** e **CTH_DTBLFI**.

- **Ini Exist (CTH_DTBLIN)**: Especifica qual a **Data de Início de Existência** para esta Classe de Valor. Lançamentos Contábeis que utilizam essa Classe de Valor e possuam datas anteriores a esta não serão permitidos.

- **Cl Valor LP (CTH_CLVLLP):** Indica a **Classe de Valor de Apuração de Resultado.** Nesta **Classe de Valor** serão lançados os valores apurados de lucros e perdas durante o processamento da

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

rotina especificada. O sistema preenche automaticamente esse campo com o mesmo conteúdo do campo **Cl Valor LP**.

> ***Dica:***
> Se esse campo não for preenchido, a rotina **Apuração de Resultado** não considerará essa **Classe de Valor** para efeito de cálculo.

- **Cl Vlr Ponte (CTH_CLPON)**: indica a **Classe de Valor Ponte de Apuração de Resultado.** Se informada, essa Classe será utilizada como contrapartida do lançamento contábil de **Apuração de Resultado,** deixando, dessa forma, intactos os saldos da **Classe de Valor** na qual se apurou a diferença.
  Se esse campo não for preenchido, a rotina **Apuração de Resultado** não considerará essa Classe de Valor para efeito de lançamentos.

- **Conf. Livros (CTH_BOOK)**: Esse é o elo entre o **Cadastro Configuração de Livros e a Classe de Valor.** Informe nesse campo a qual/quais livro(s) pertencerá (ao) a essa Classe de Valor. Separe os códigos dos Livros por **/**.

Exemplo: 001/003/004
Quando em um relatório for informado que se deseja obter o livro **001** esta **Classe de Valor** aparecerá nesse livro. Mas, quando informar o livro **002**, essa **Classe de Valor** não aparecerá.

Para mais detalhes vide **Cadastro Conf. de Livros**.

- **Cl Superior (CTH_CLSUP)**: Indica qual é a **Classe de Valor superior** à que está sendo cadastrada (dentro da hierarquia das Classes de Valor). Essa Classe de Valor é utilizada para calcular os valores dos saldos nas Classes de Valor sintéticas superiores.

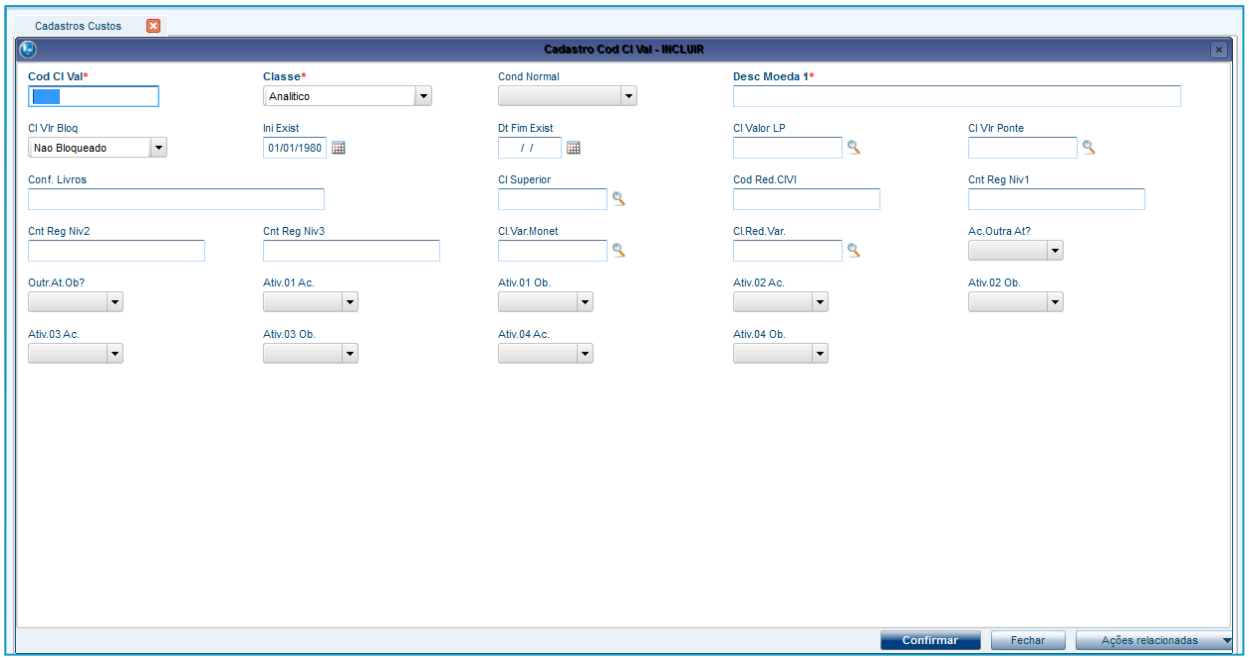
Esse campo não precisa preenchimento quando não existam Classes de Valor sintéticas no Plano de Classes de Valor.

- **Cód Red. ClVl (CTH_RES)**: Indica um **apelido** para a **Classe de Valor** (que pode conter letras ou números) e pode utilizar-se na digitação dos lançamentos contábeis, facilitando essa digitação.

> ***Dica:***
> Se o código reduzido for menor que o sugerido pelo Sistema altere no Configurador o tamanho deste campo **(CTH_RES)** antes de iniciar o cadastramento das **Classes de Valor.**
> Para utilizar o **Código Reduzido** de uma entidade configure o parâmetro **MV_REDUZID**. Ao configurar esse parâmetro com **S**, o sistema passa a considerar que a digitação de qualquer entidade contábil será feita pelo seu código reduzido. Se o parâmetro for mantido com **N**, a digitação de qualquer código reduzido deve ser precedido de *****. Ao digitar o código reduzido, o Sistema o converte automaticamente para a entidade original. Todo e qualquer lançamento será gravado com os códigos das entidades originais.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Dica:
Cada um dos **Níveis de Custo** está ligado a um grupo no **Configurador**. E para alterar o tamanho de cada um desses campos deve ser alterado o tamanho do grupo, e não os campos das tabelas individualmente.
Esse processo é necessário, pois a alteração desse tamanho não se limita somente aos arquivos de dados. Os arquivos de perguntas também serão alterados para contemplar esse novo tamanho.



Tela de cadastro de classe de valor

Exercício:
Acesse o menu Atualizações **-> Cadastros -> Cadastro de Custos,** escolha a opção Classe de Valor e inclua a seguinte informação:

Classe de Valor: 0001
Descrição: Projeto 001
Classe: 2 - Analítica
Classe de Valor: 0002
Descrição: Projeto 002
Classe: 2 - Analítica

4.2.3. Lançamento Padrão

São diversas as operações executadas no ambiente **ATIVO FIXO** que geram integração com o ambiente **CONTABILIDADE GERENCIAL**. Essa integração ocorre por meio da geração de **lançamentos contá**beis, que ocorrem por meio de determinados eventos executados no Sistema.
Estes lançamentos requerem parametrização, utilizando a rotina Lançamento Padronizado.
Referente ao **Ambiente de Ativo Fixo** segue abaixo lista dos principais lançamentos padrões.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Evento	Lançamentos Padrões
Inclusão (aquisição) ou classificação de um bem.	801 = Aquisição, tipo do ativo 01 802 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 803 = Adiantamento, tipo do ativo 03 804 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Exclusão de um bem.	805 = Aquisição, tipo do ativo 01 806 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 807 = Adiantamento, tipo do ativo 03 808 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Baixa do bem.	810 = Aquisição, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 812 = Adiantamento, tipo do ativo 03 813 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Cancelamento de baixa do bem.	814 = Aquisição, tipo do ativo 01 815 = Reavaliação, tipo do ativo 02/05 816 = Adiantamento, tipo do ativo 03 817 = Lei 8.200, tipo do ativo 04
Depreciação/Cálculo de depreciação (Off-Line somente 820).	820 = Depreciação, tipo do ativo 01 811 = Reavaliação, tipo do ativo 02 813 = Lei 8.200
Estorno da depreciação calculada (descálculo).	825
Transferências.	830 = Transferência contábil 831 = Transferência de filial (filial origem) 832 = Transferência de filial (filial destino)
Ampliação do bem.	821
Cancelamento da ampliação do bem.	822
Aquisição por transferência.	835
Cancelamento da aquisição por transferência.	836 816 = Cancelamento, baixa por adiantamento
Ajuste contábil.	827
Depreciação acelerada.	840

Importante:
Para auxiliar na parametrização dos lançamentos padrões pode utilizar-se a rotina de pontos de lançamento no ambiente **Contabilidade Gerencial,** com essa rotina pode ser feita a parametrização **On-Line**.

Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Lançamento Padrão (CTBA080)**
Entidades Relacionadas: Lançamento Padrão **(CT5)**

Principais campos:

- **Cód Lanc Pad (CT5_LANPAD)**: indica o código do lançamento padronizado. Cada processo possui o seu próprio código.
  Os lançamentos-padrão do ambiente Contabilidade Gerencial estão disponíveis com a numeração de: **001 a 499**. Não há nenhum processo ligado a essa numeração. As demais

numerações são utilizadas para a contabilização de processos nos outros ambientes durante a contabilização de integração.

- **Sequencial (CT5_SEQUEN)**: indica o número da linha do lançamento padronizado. Cada uma destas linhas gera uma linha de lançamento contábil.

- **Descrição (CT5_DESC)**: Informa a descrição do lançamento padronizado. Utilize-o para indicar o uso do lançamento-padrão ou qual o processo gerador do lançamento.

- **Tipo Lcto (CT5_DC)**: indica o tipo do lançamento que pode ser:

- **1** - **Débito**
- **2** - **Crédito**
- **3** - **Partida Dobrada**
- **4** - **Continuação de Histórico**

Se o critério de conversão a débito difere do crédito, não é aconselhável fazer lançamentos contábeis de partida dobrada. Nesta situação crie duas linhas de lançamentos contábeis **(Déb. / Créd.)**

Exemplo:

Conta	=>	**11101**
Crit. Déb.	=>	**1 (diário)**
Conta	=>	**21101**
Crit. Créd.	=>	**2 (mensal)**

No lançamento contábil partida dobrada, o sistema considerará o critério da última conta digitada. Caso não seja conveniente esse procedimento crie duas linhas de lançamento contábil.

- **Cta Débito (CT5_DEBITO)**: informa a conta contábil para débito.

- **Cta Crédito (CT5_CREDIT)**: informa a conta contábil para crédito.

- **Lcto Moedas (CT5_MOEDAS)**: Informa para quais moedas devem se efetuar lançamentos contábeis.

Preencha-o com:

1 - Efetua o lançamento na moeda.
2 - Não efetua o lançamento.
Cada **1** ou **2** representa uma moeda em uso pelo sistema.

Exemplo: Se o campo for preenchido com **11211**, somente na moeda 3 não será efetuado o lançamento contábil.
Obs.: Se forem utilizadas mais do que 5 moedas haverá a necessidade de alterar o tamanho desse campo no configurador.

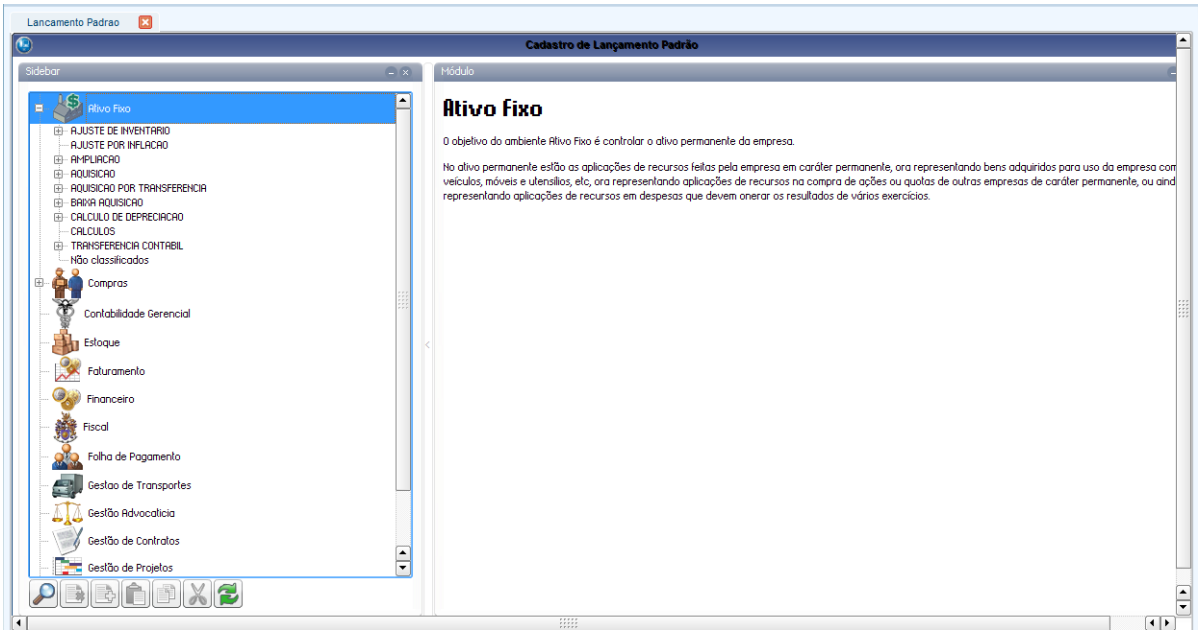
- **Vlr Moeda 1...5 (CT5_VLR01 ... CT5_VLR05)**: informa os respectivos valores das moedas para os lançamentos contábeis.
  O lançamento contábil só será efetuado se, pelo menos, um dos valores nas Moedas existentes for diferente de zero.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Se não for informado nenhum conteúdo para um campo de Valor (com exceção da Moeda 1), o **SIGACTB** automaticamente converter o valor, tomando como base o critério de conversão e o cadastro de moedas.
Se forem utilizadas mais que do 5 moedas haverá a necessidade de se criar os respectivos campos de valor no configurador:

- **Histórico (CT5_HIST)**: indica o histórico do lançamento contábil. Informe um texto entre aspas.
- **C Custo Déb (CT5_CCD)**: Indica o centro de custo de debito no lançamento. Pode informar-se o código.
- **C Custo Crd (CT5_CCC)**: Indica o centro de custo a credito no lançamento. Pode informar-se o código.
- **Origem Lcto (CT5_ORIGEM)**: Esse campo identifica a origem do lançamento contábil. Pode ser um texto.
- **Item Debito (CT5_ITEMD)**: Indica o item contábil a debito no lançamento. Pode ser informado o código.
- **Item Credito (CT5_ITEMC)**: Indica o item contábil a credito no lançamento. Pode ser informado o código.
- **Clr Vlr Déb (CT5_CLVLDB)**: Indica a classe de valor a debito no lançamento. Pode ser informado o código.
- **Clr Vlr Crd (CT5_CLVLCR)**: Indica a classe de valor a credito no lançamento. Pode ser informado o código.
- **Tp do Sld (CT5_TPSALD)**: Tipo do saldo contábil. Utilize **[F3]** para escolher.



Tela de visão por processo do lançamento padrão

Exercício:
Acesse o menu Atualizações **-> Cadastros -> Lançamento Padrão** e inclua a seguinte informação:

Cód Lanc:	801
Sequencial:	001
Descrição:	Inclusão de Ativo
Tipo de Lançamento:	3 – Partida Dobrada
Tipo Sld :	1
Cta Debito:	12001
Cta Crédito:	11001
Vlr Moeda 1:	SN3->N3_VORIG1
Histórico:	Inclusão de Ativo

4.3. Grupo de bens

Esta funcionalidade tem como objetivo auxiliar no momento do cadastro de um bem, pois quando informado no momento de seu cadastramento o sistema automaticamente preenche os campos conforme as informações inseridas neste cadastro.
Este cadastro tem como objetivos agrupar bens, permitindo a rápida identificação dos itens que compõem o grupo por meio do próprio código do grupo, e facilitar as operações de cadastro, classificação e bloqueio de bens.
Dessa forma, o cadastro define a taxa de depreciação para cada moeda e/ou as entidades contábeis que serão sugeridas, ao associar um bem ao grupo, no momento de seu cadastramento, as taxas de depreciação e entidades contábeis serão automaticamente atualizadas no cadastro do bem.
Como facilitador para o bloqueio de bens, pode-se efetuar o bloqueio para todos os bens que compõem o grupo por meio do campo Data de Bloqueio, todos os cálculos/baixas de bens associados ao grupo deixarão de efetuar-se até a data preenchida neste campo.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Grupo de Bens (ATFA270)**

Entidades Relacionadas: **Grupo de Bens (SNG)**

Principais campos:

- **Grupo (NG_GRUPO)**: Código utilizado como identificador de grupo de bens, este código pode ser sequencial ou estruturado. **Ex:** MOV (Moveis e Utensílios), INF (Informática).

- **Descrição (NG_DESCRIC)**: Descritivo informando para qual grupo de bens será utilizado este cadastro. **Ex:** Moveis e Utensílios, Informática.

- **Tx Na. Depr.1 a Tx Na. Depr.5 (NG_TXDEPR1)**: Taxa a se utilizar para depreciação deste grupo de bens, sempre levando em consideração as taxas utilizadas conforme legislação vigente. Caso o grupo seja para depreciação acelerada, a taxa deve informar-se também neste campo. **Ex**. Moveis e Utensílios (10%), Informática (20%).

- **Cc Despesa (NG_CCUSTO)**: Especifica em qual centro de custo receberá o valor mensal da depreciação do bem.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

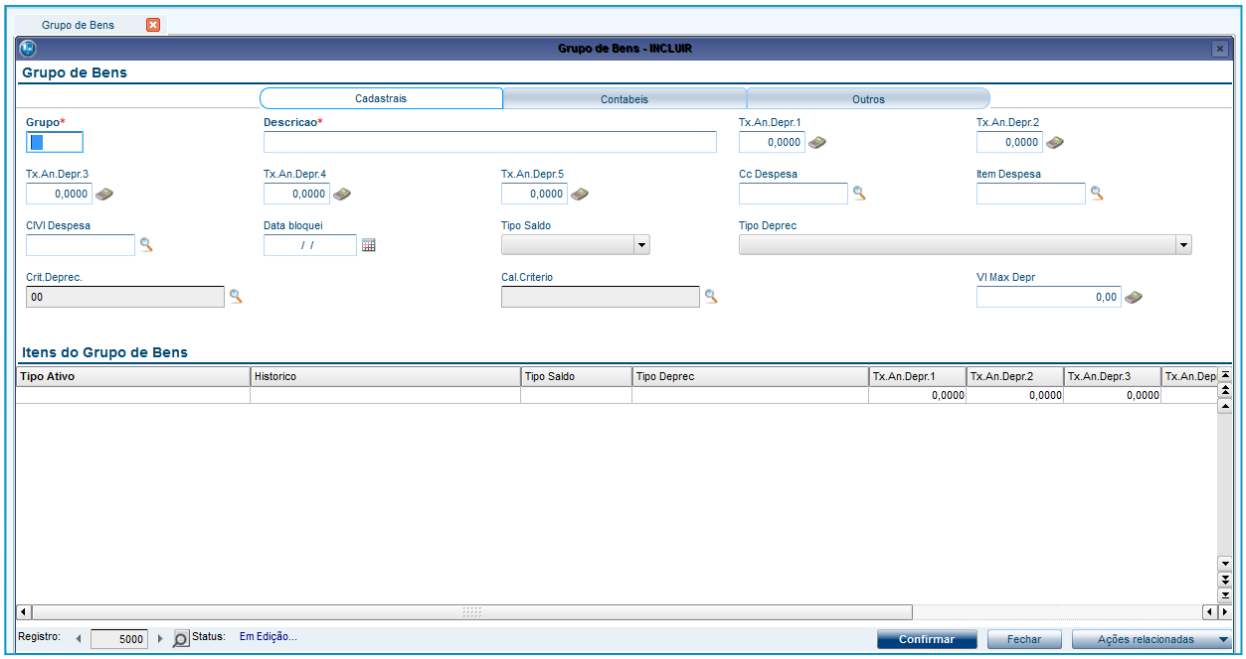
- **Item Despesa (NG_SUBCTA)**: Especifica em qual Item Contábil receberá o valor mensal da depreciação do bem.

- **Data Bloqueio (NG_DTBLOQ)**: Especifica a partir de que data este grupo contábil estará bloqueado para uso, isto é, somente para o cadastrado de novos bens, assim os bens já cadastrados com esse grupo não sofrerão bloqueio.

- **Conta (NG_CCONTAB)**: Baseado no plano de contas informe a conta contábil no qual o bem será contabilizado. **Ex.:** Moveis e Utensílio, Informática, etc..

- **Conta Desp (NG_CDEPREC)** Dep: Baseado no plano de contas informe a conta contábil que recebe o valor de depreciação mensal do bem, esta conta faz parte do grupo de despesas.

- **Conta Dep. Acum (NG_CCDEPR)**: Baseado no plano de contas informe a conta contábil que acumula o valor de depreciação mensal do bem, esta conta faz parte do grupo de contas redutoras do ativo.



Tela de cadastro de grupo de bens

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros -> Grupo de Bens** e inclua a seguinte informação:

Grupo:	0001
Descrição:	Veículos
Taxa Depreciação 1 :	25%
Conta:	12001
Cta Desp Dep:	31001
Cta Dep Acum :	12002

4.4. Pessoas

O cadastro de Pessoas tem por objetivo organizar e agrupar todas as pessoas que mantém um relacionamento direto com a empresa sejam (físicas) internas ou externas, funcionários ou prestadores de serviço ligados à empresa.
A aplicação do cadastro de pessoas, no **ATIVO FIXO** está diretamente ligada à amarração: "**responsáveis x bens"**. Para associa-la a um ativo como responsável, cadastre a pessoa previamente no Cadastro de Pessoas.
Nessa rotina é possível importar os dados do cadastro de Funcionários **(SRA)**, utilizando a opção de menu **Relacionar Participante** (**Atualizar**). Efetue essa atualização para facilitar a informação das pessoas que se relacionam com a empresa (nesse caso, os funcionários e prestadores de serviços).

Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Cad. Pessoas (APDA020)**

Entidades Relacionadas: Pessoas/Participantes **(RD0)**

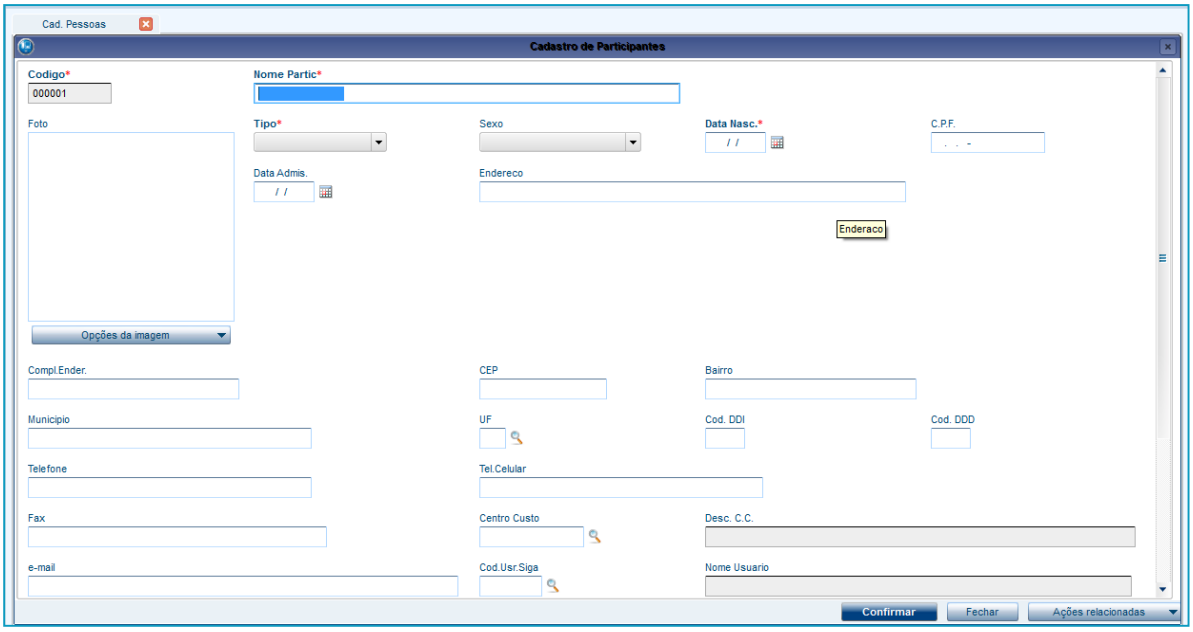
Principais campos:

- **Código (RD0_CODIGO)** - Único para identificação do participante. O Sistema gera um código sequencial para essa identificação.

- **Nome (RD0_NOME)** -Nome do participante/pessoa.

- **Tipo (RD0_TIPO)** - classificação entre pessoal interno ou externo.

O cadastro de **Pessoas** possui diversos outros campos que, embora possam ter impacto em outros ambientes da Linha de Produto Microsiga Protheus são meramente informativos para o **ATIVO FIXO**.



Tela do cadastro de pessoas

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício:
Acesse o menu: **Atualizações -> Cadastros -> Pessoas/Participantes** e inclua a seguinte informação:

Código:	000001
Nome:	PARTICIPANTE 001
Tipo:	Interno
Data Nascimento:	01/01/1980
Data Admis.:	01/01/2000
CPF :	032.565.974-59

4.5. Apólices de Seguro

Esta opção é utilizada para o acompanhamento e controle das apólices de seguro dos ativos da empresa, permitindo melhor análise de dados dos contratos e bens envolvidos, assim como no caso de sinistros.

Para este acompanhamento, existem, basicamente, três passos:

- Cadastro da apólice de seguros.

- Cadastro dos bens, associando a apólice correspondente.

- Efetuar o acompanhamento:

- Relatório de cadastro apólices de seguro que contém todos os dados cadastrados, inclusive observações.
- Relatório apólices x bens que permite a visualização dos bens amarrados a cada apólice de seguros.

Localização no menu do ambiente: Atualizações -> Cadastros -> Apólices Seguros (ATFA300)

Entidades Relacionadas: Apólices de Seguros (SNB)

Principais campos:

- **Código da cia. Seguradora (NB_CODSEG)**: É a identificação da empresa seguradora. Estas empresas são gravadas na tabela padrão **AS** do cadastro de tabelas **SX5**. Adicione novos códigos de empresas seguradoras.
- **Número da apólice (NB_APOLICE)**: Número do contrato ou apólice de seguros; o número da apólice pode repetir-se de uma seguradora para outra, porém não pode existir combinação de companhia, seguradora + apólice repetidos.
- **Data de vencimento da apólice (NB_DTVENC)**: Data de validade da apólice, utilizado principalmente para acompanhamento do vencimento e nos processos de renovação das apólices de seguros.
- **Valor seguro (NB_VLRSEG)**: O valor do seguro deve corresponder ao total pago (à vista ou soma das parcelas). O valor de seguro, normalmente, varia de acordo com os graus de risco a que o bem segurado é submetido.

- **Valor franquia (NB_VLRFRAN)**: O valor da franquia corresponde ao valor que será pago à seguradora em caso de sinistro.
- **Valor prêmio (NB_VLRPREM)**: O valor do prêmio corresponde ao valor que será recebido pelo contratante do seguro em caso de sinistro.

> ***Lembre-se:***
> Em alguns casos, o valor do prêmio fica associado a algum índice (conhecido como valor de mercado, como por exemplo, nos seguros de veículos). Por esse motivo o preenchimento do campo é opcional.

- **Tipo da apólice (NB_TIPOSEG)**: Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de apólice são gravados na tabela padrão **AT** do cadastro de tabelas **SX5**.

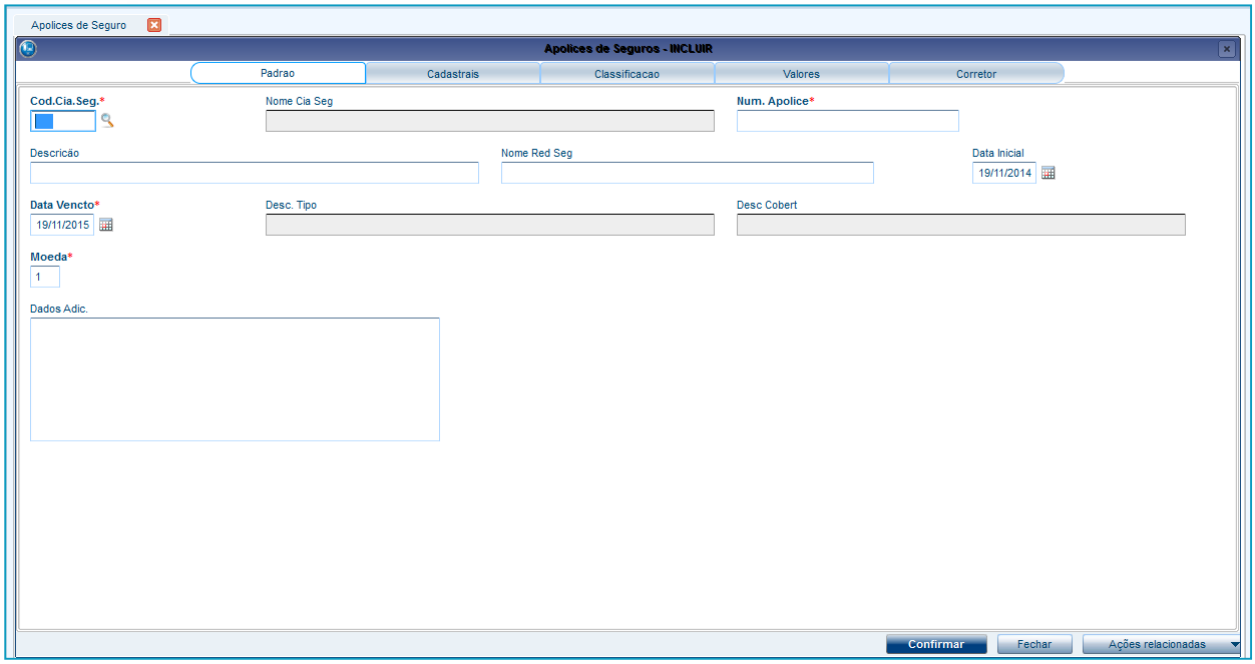
- **Tipo de cobertura (NB_TIPOCOB)**: Campo opcional para efeito de classificação das apólices. Os tipos de cobertura são gravados na tabela padrão **AU** do cadastro de tabelas **SX5**.

Embora possam adicionar-se novos tipos de cobertura, o Sistema já possui algumas padronizações. São elas:

- ✓ **000001-Compreensiva**
- ✓ **000002-Responsabilidade Civil**
- ✓ **000003-Incêndio/Roubo**
- ✓ **000004-Incêndio/Colisão (Veículos)**
- ✓ **999999-Cobertura Padrão**
- ✓ Observações **(NB_DADOS)** - Campo opcional e livre para detalhamento de observações e/ou restrições.

> ***Importante:***
> Este cadastro somente é utilizado para controle de bens x apólice de seguro, o sistema não emite mensagem sobre o vencimento desta apólice sendo este controle baseado na emissão de relatórios.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de cadastro de apólices de seguros

Exercício:

Acesse o menu Atualizações **> Cadastros > Apólices de Seguro e clique em incluir**

Obs.: Antes de cadastrarmos as Apólices de Seguros, faz-se necessário cadastrar as Seguradoras. Portanto, observe que no código da Apólice, utilizaremos a tecla **<F3>** e em seguida, incluiremos a Seguradora.

Cód. Cia. Seg.:	999999
Nome Cia. Seg.:	CIA SEGURADORA PADRAO
Núm. da Apólice:	0121120
Descrição:	Seguro contra Incêndio
Nome Red. Seg.:	CIA SEGURADORA PADRAO
Data Inicial:	19/06/2012
Data Vencto.:	19/06/2013
Moeda:	1

Na pasta **Classificação** informe os dados descritos abaixo:

Tipo Seguro:	999999
Tipo Cobert.:	000003
Renovação:	Sim

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Na pasta **Valores** informe os dados descritos abaixo:

Valor Seguro:	R$ 10.000,00
Valor Franquia:	R$ 1.000,00
Valor Prêmio:	R$ 10.000,00
Valor Desconto:	R$ 100,00
Parcelas:	12
Valor Parcelas:	R$ 833,33
Dia Vencto.:	30

Na pasta **Corretor** informe os dados descritos abaixo:

Código Corretor:	00121
Corretor Seguro:	123 - Seguros Ltda.

4.6. Ações

Esta funcionalidade tem como objetivo controlar as ações que a empresa possui.
O documento **Ação** indica que alguém é proprietário de certa fração de determinada empresa. Existem alguns tipos de ações, cada uma delas definindo formas diversas de participação na propriedade e nos lucros das empresas.
Existem dois tipos de ação:

- **Ações ordinárias** - Conferem a seus proprietários o direito de participarem da eleição da diretoria da empresa. Em contrapartida, seus proprietários somente têm direito à distribuição de dividendos depois de paga a porcentagem prioritária a que têm direito os portadores de ações preferenciais.

- **Ações preferenciais** - Aquelas cujos proprietários têm direito de receber uma porcentagem fixa dos lucros antes de distribuídos os dividendos da empresa. Em alguns casos, os possuidores de ações preferenciais podem ter direito a voto, mas em menor extensão que os possuidores de ações ordinárias.

Visando atender às organizações do tipo S.A.s (**Sociedades Anônimas**), que distribuem e controlam suas ações entre funcionários, a linha de Produto Microsiga Protheus disponibiliza o Cadastro de Ações que viabiliza a organização desses processos.
Este cadastro permite identificar os titulares **das ações, número de série, valor e moeda dos papé**is, bem como efetuar os devidos lançamentos de aquisições e transferências.

Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Ações (ATFA260)**

Entidades Relacionadas: **Ações (SN9)**

Principais campos:

- **Número inicial (N9_NROINIC)** e final **(N9_NROFINA)**: São os campos que identificam os números inicial e final das ações.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

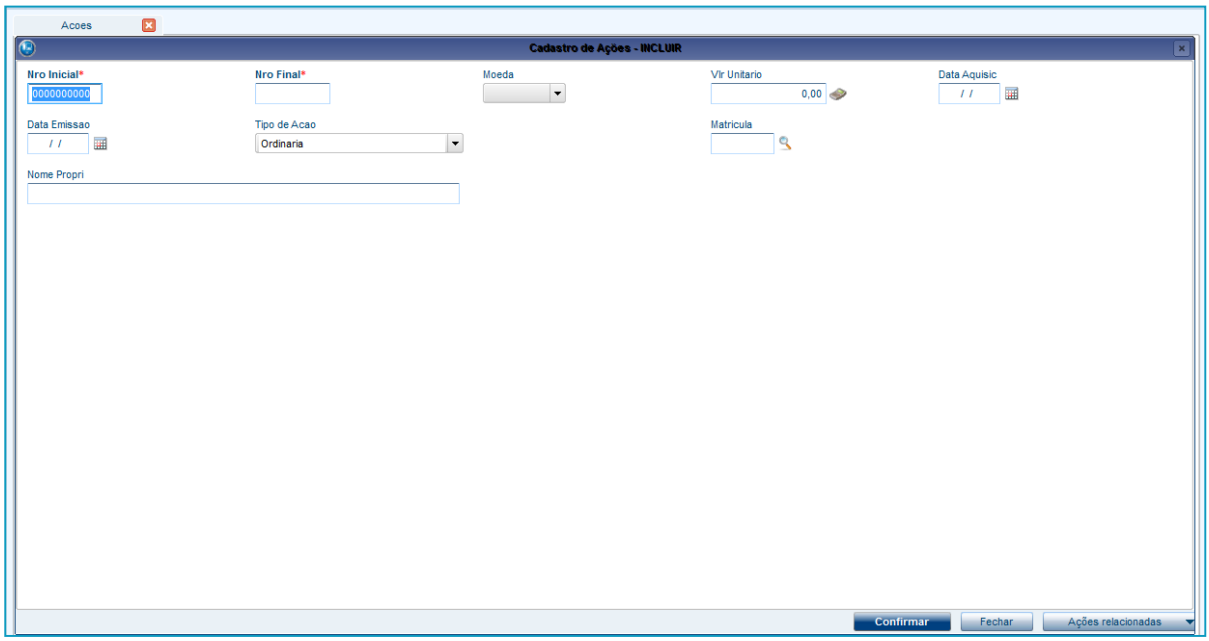
- **Moeda (N9_MOEDA)**: Moeda em que está valorizada a ação.

- **Valor unitário (N9_VLRUNIT)**: Valor na moeda indicada de cada uma das ações, tomando, por exemplo, um intervalo de 0 a 100 com valor total de R$ 100,00, o valor unitário seria de R$ 1,00.

- **Data da aquisição (N9_DTAQUIS)**: É necessário informar a data em que as ações tornaram-se propriedade do proprietário (funcionário).

- **Data da emissão (N9_DTEMISS)**: Data em que as ações foram emitidas.

- **Matrícula (N9_MATRIC)**: Matrícula do funcionário proprietário das ações. Informado esse campo, o nome do funcionário será visualizado no campo respectivo, porém o **Cadastro de Funcionários** deve efetuar-se por meio do ambiente **Gestão de Pessoal.**



Tela de cadastro de ações

Exercício:
Acesse o menu **Atualizações > Cadastros > Ações** e clique em incluir:

Nro. Inicial:	0000000001
Nro. Final:	0000000395
Moeda:1 =	Moeda 1
Vlr. Unitário:	0,85
Data Aquisiç.:	01/01/12
Data Emissão:	01/01/12
Tipo de Ação:	2 = Preferencial
Nome Propri.:	EDUCAÇÃO CORPORATIVA LTDA

4.7. Índice de Depreciação

O objetivo desta funcionalidade é o **Cadastro de Índice de Depreciação** ou **Curva de Demandas** para a utilização nos métodos de depreciação gerencial **Índice de Depreciação e Depreciação por Curva de Demanda,** além também de utilizada na rotina **Controle de Provisão de Concessões**.
Ela é composta por duas rotinas de cadastro, o **Cadastro de índice** e a rotina **Atualização de Índices.**

4.7.1. Cadastro de Índice de depreciação

Nessa rotina , devem se cadastrar as característica do índice de depreciação, como periodicidade e tipo de índice.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros ->Índices (ATFA005)**
Entidades Relacionadas: Índice de depreciação (FNI)

Principais campos:

- **Cód Índice (FNI_COD)**: Código do Índice de depreciação.

- **Revisão (FNI_REV)**: Revisão do índice de depreciação. Esse campo é alterado no processo de revisão de índice de depreciação se o tipo for igual a **Calculado.**

- **Descrição (FNI_DSCIND)**: Descrição do Índice de depreciação.

- **Período (FNI_PERIOD)**: Período do Índice de Depreciação. Esse campo vai influenciar na validação da inclusão das taxas e na maneira de cálculo de depreciação no método **Índice de Depreciação.**
- - Se o tipo do índice for igual a **calculado**, apenas a opção mensal estará disponível.

- **Bloqueado (FNI_MSBLQL):** Indica se o índice está bloqueado.

- **Tipo (FNI_TIPO)**: Tipo de índice de depreciação, indica qual será o método de cálculo de depreciação que o índice utiliza:

- **Informado:** As taxa dos índice são informadas pelo usuário e o método de depreciação é o **Índice de Depreciação.**
- **Calculado:** As taxas dos índices são calculadas conforme o usuário informe a curva de demanda. O método de depreciação será a **Curva de Demanda.**

- **Ini Curva (FNI_CURVIN):** Inicio da curva de demanda, campo utilizado para o cálculo da taxa do índice de depreciação a partir da curva de demanda.

- **Fim Curva (FNI_CURVFI):** Final da curva de demanda, campo utilizado para o cálculo da taxa do índice de depreciação a partir da curva de demanda.

- **Dt Revis (FNI_DTREV):** Data de revisão do Índice. Esse campo é utilizado no processo de revisão de índice de depreciação se o tipo for igual a **Calculado.**

- **Status (FNI_STATUS):** Status do índice de depreciação.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

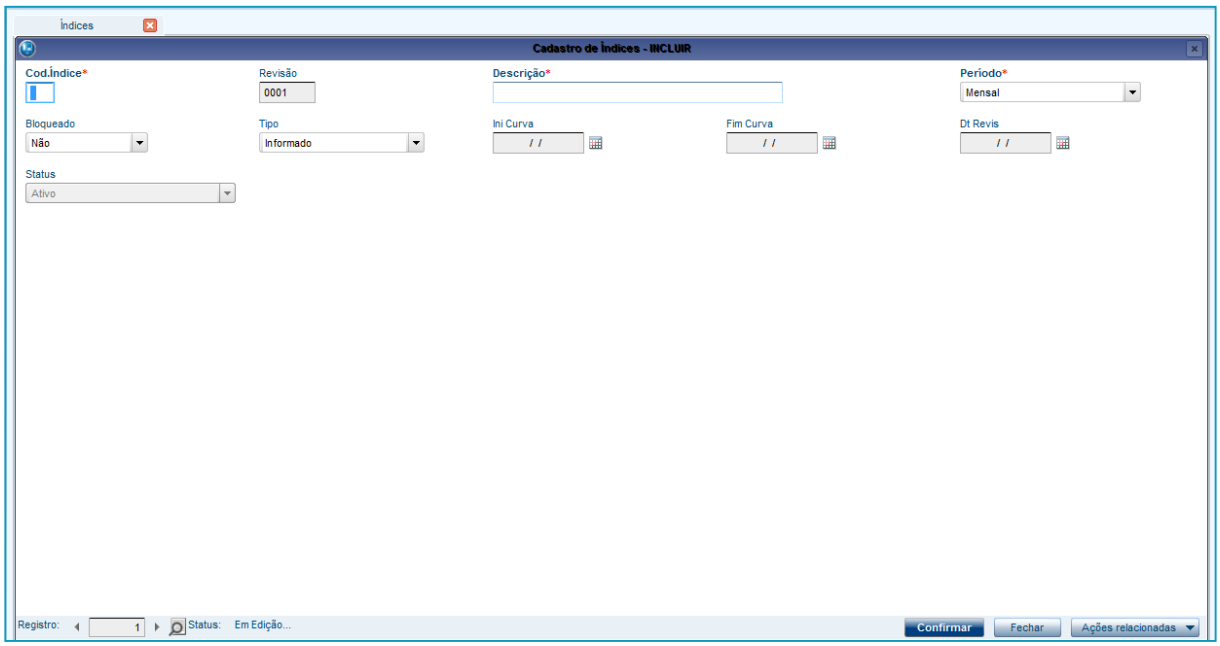
Principais Operações:

- **Revisão de Índice:**

- Essa operação pode utilizar-se quando o prazo para o cálculo da curva de demanda deve ser estendido.
- Essa operação está disponível apenas para índices do tipo **2 – calculado.**
- Essa operação está disponível apenas para índice com status **Ativo**.
- A operação abre a tela de cadastro de índice com todos os dados da revisão posicionada, porém o campo revisão será adicionado **1**.
- Os campos disponíveis para edição serão:
  - o **Final da curva de demanda (FNI_CURVFI);**
  - o **Data de revisão da curva de demanda (FNI_DTREV);**

- **Bloquear/Desbloquear:**

- Permite o bloqueio do índice de depreciação. Bloqueando o índice o Sistema não calcula a depreciação dos ativos que estão em uso.



Tela de cadastro de indices

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros ->Índices** e clique em incluir

Cód. Índice:	01
Descrição:	Índice de Curva de Demanda
Período:	Mensal
Tipo:	Calculado
Ini Curva:	<incio do ano>
Fim Curva:	<último dia do ano subsequente>

4.7.2. Atualização de Indices

Nessa rotina, cadastre as **Taxas dos Índices de Depreciação**, ou **Curva de Demanda** para utilização nos cálculos de depreciação.
Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros ->Atualização Índices (ATFA006)**

Entidades Relacionadas: Taxa de Índices de Depreciação (FNT)

Principais campos:

- **Cód Índice (FNT_COD)**: Código do Índice de depreciação, cadastrados pela rotina **Índice de depreciação** (ATFA006);

- **Revisão (FNT_REV)**: Revisão da taxa de Índice. Após a inclusão de uma taxa, a mesma não pode ser alterada para fins de auditoria. Para a necessidade de alteração da taxa é preciso realizar a revisão da taxa.

- **Dt. Tx. Ind. (FNT_DATA)**: Data de referencia da Taxa do Índice.

- Esse campo é validado de acordo com o tipo do índice e a periodicidade.
  - Se o tipo do índice for **Informado** o campo será validado de acordo com a periodicidade cadastrada.

    - ✓ **Diário:** É possível cadastrar em qualquer di**a;**
    - ✓ **Mensal:** Possível cadastrar apenas no primeiro dia do mês;
    - ✓ **Trimestral:** Possível cadastrar nos dias 01/01, 01/04,01/07 e 01/10 do ano;
    - ✓ **Semestral:** Possível cadastrar nos dias 01/01 e 01/07 do ano;
    - ✓ **Anual:** Possível cadastrar apenas no primeiro dia do ano;
    - ✓ o Se o tipo do índice for **Calculado,** cadastre a taxa somente no primeiro dia do mês e no intervalo definido no Cadastro de Índice.

- **Status (FNT_STATUS):** Status do índice de depreciação.

- **Bloqueado (FNT_MSBLQL):** Indica se o índice está bloqueado.

- **Taxa do Índice (FNT_TAXA):** Taxa do índice que será utilizada no cálculo de depreciação nos métodos de Índice de depreciação ou Curva de Demanda.

- **Curva de Demanda (FNT_CURVA):** Curva de demanda. Indique nesse campo a curva de demanda para cálculo da taxa de depreciação. Ex: Curva de Trafego de uma rodovia.

Principais Operações:

- **Revisão de Índice:**

- Gera uma revisão das taxas/curvas de um índice e períodos especificados. As taxas/curvas geradas pela revisão ficarão bloqueadas.

- **Importação e Exportação CSV**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- O cadastro de taxas de índices de depreciação possui a funcionalidade de Importar e Exportar informações de e para arquivos textos com formato **CSV (Comma-separated values)** com uma estrutura específica, na qual:

- **Linha 001:** Define os campos da tabela **FNT – Taxas de índices de cálculo de depreciação.** Esta linha possui o identificador **1**:

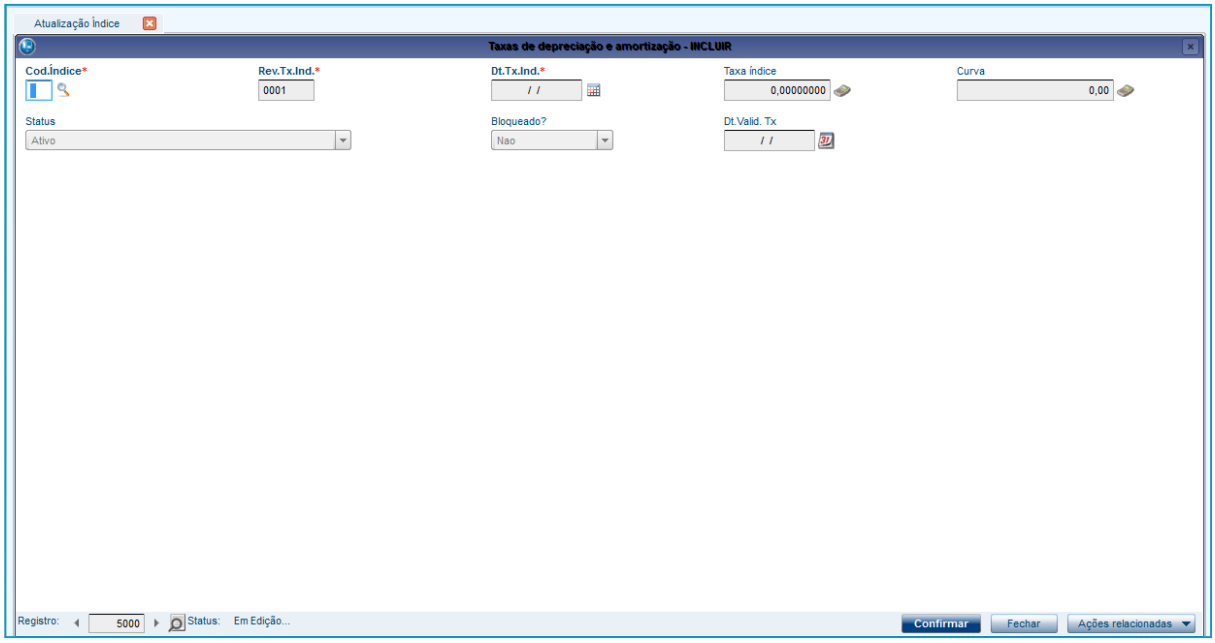
1; FNT_FILIAL; FNT_CODIND; FNT_REVIS; FNT_DATA; FNT_TAXA; FNT_TIPO; FNT_STATUS; FNT_DTVLDF; FNT_MSBLQL;FNT_CURVA

- Linhas de Dados: A partir da linha com a estrutura de campos as próximas linhas iniciadas com 1 serão os dados referentes à tabela FNT – Taxas de índices de depreciação:

1; ;001;01 ;0000;20000101;0;1;1;2;32500
1; ;001;01 ;0000;20000102;0;1;1;2;35244

- O arquivo CSV deve conter no mínimo as informações pertinentes aos seguintes campos da tabela **FNT – Taxas de índices de depreciação:**

FNT_FILIAL	Filial (caractere / 02-12) (Campo Obrigatório)
FNT_CODIND	Código (caractere / 02) (Campo Obrigatório)
FNT_REVIS	Revisão (caractere / 04)
FNT_DATA	Data (Data / 08) (Campo Obrigatório)
FNT_TAXA	Taxa (caractere / 14 – utilizando "," como ponto decimal)
FNT_TIPO	Tipo (caractere / 01)
FNT_STATUS	Status (caractere / 01)
FNT_MSBLQL	Bloqueado (caractere / 01)
FNT_CURVA	Curva (caractere / 14 – utilizando "," como ponto decimal)



Tela de cadastro de atualização de indices

Exercício:
Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros ->Atualização Índices**

Cód. Índice:	01
Descrição:	Índice de Curva de Demanda
Dt. Tx. Ind.:	<primeiro dia do ano>
Curva de Demanda:	10.000,00

4.7.2.1. Cálculo da Taxa da depreciação a partir da curva de demanda

Caso o tipo de índice for **Calculado**, o Sistema calcula a taxa de depreciação a partir da curva de demanda.

Esse cálculo é feito com os seguintes passos:

1) A função realiza uma seleção com todas as curvas de depreciação ativa do índice (campo FNT_STATUS).
2) Para cada curva de depreciação a rotina busca a revisão do índice válida para o período da curva (FNT_DATA).
3) Se a revisão válida para a data for a primeira (revisão 0001), o índice de depreciação (FNT_TAXA) é calculado pela seguinte fórmula:

   - Taxa = a / b onde:
   - a = Curva de demanda do período (FNT_CURVA);
   - b = Soma das curvas do intervalo entre a data inicial (FNI_CURVIN) e final da curva (FNI_CURVFI) ;

Exemplo:

- **Cadastro do Índice:**

Cadastro de Índice	
Código	01
Revisão	0001
Descrição	Curva de Demanda 001
Tipo	Calculado
Periodicidade	Mensal
Início de Curva	01/01/2012
Final da Curva	31/12/2013
Data de Revisão	-

- **Curva de demanda:**

Curva de Demanda	
Mês	Curva
jan/12	1.000,00
fev/12	2.000,00

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

mar/12	3.000,00
abr/12	2.000,00
mai/12	2.000,00
jun/12	3.000,00
jul/12	4.000,00
ago/12	6.000,00
set/12	7.000,00
out/12	5.000,00
nov/12	9.000,00
dez/12	9.000,00
jan/13	10.000,00
fev/13	11.000,00
mar/13	12.000,00
abr/13	13.000,00
mai/13	14.000,00
jun/13	15.000,00
jul/13	16.000,00
ago/13	17.000,00
set/13	18.000,00
out/13	19.000,00
nov/13	20.000,00
dez/13	21.000,00

Seguindo a fórmula temos em janeiro:

Curva de Janeiro: 1000,00
Total da Curva : 239.000,00
Índice do Período: 0,00418410

Aplicando para todos os períodos temos:

Curva de Demanda		
Mês	Curva	Taxa de Depreciação
jan/12	1.000,00	0,0041841
fev/12	2.000,00	0,0083682
mar/12	3.000,00	0,0125523
abr/12	2.000,00	0,0083682
mai/12	2.000,00	0,0083682
jun/12	3.000,00	0,0125523
jul/12	4.000,00	0,0167364
ago/12	6.000,00	0,0251046
set/12	7.000,00	0,0292887
out/12	5.000,00	0,0209205
nov/12	9.000,00	0,0376569
dez/12	9.000,00	0,0376569
jan/13	10.000,00	0,04184101
fev/13	11.000,00	0,04602511

mar/13	12.000,00	0,05020921
abr/13	13.000,00	0,05439331
mai/13	14.000,00	0,05857741
jun/13	15.000,00	0,06276151
jul/13	16.000,00	0,06694561
ago/13	17.000,00	0,07112971
set/13	18.000,00	0,07531381
out/13	19.000,00	0,07949791
nov/13	20.000,00	0,08368201
dez/13	21.000,00	0,08786609

4) Caso a revisão válida não for a primeira(0002 ou superior), calcule o índice de depreciação (FNT_TAXA) pela fórmula:

- Taxa = (a * c) / d onde:
- a = Curva de demanda do período (FNT_CURVA)
- c = 1 – (soma do índice anteriores)
- d = Soma da curva de demanda do período atual até o final da curva de demanda (FNI_CURVI)

Exemplo:

- Baseando-se no caso anterior, a curva de demanda **foi prorrogada para dezembro de 2014** a partir de maio de 2013:

Cadastro de Índice	
Código	01
Revisão	0002
Descrição	Curva de Demanda 001
Tipo	Calculado
Periodicidade	Mensal
Início de Curva	01/01/2012
Final da Curva	31/12/2014
Data de Revisão	01/05/2013

- Os valores das curvas de demanda até o novo prazo são as seguintes:

Curva de Demanda	
Mês	Curva
jan/14	**22.000,00**
fev/14	**23.000,00**
mar/14	**24.000,00**
abr/14	**25.000,00**
mai/14	**26.000,00**
jun/14	**27.000,00**
jul/14	**28.000,00**
ago/14	**29.000,00**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

set/14	**30.000,00**
out/14	**31.000,00**
nov/14	**32.000,00**
dez/14	**33.000,00**

- O cálculo das taxas de depreciação antes da revisão (Maio/2013) não é alterado, pois a revisão vigente na época era a **0001**:

Curva de Demanda		
Mês	Curva	Taxa de Depreciação
jan/12	1.000,00	0,0041841
fev/12	2.000,00	0,0083682
mar/12	3.000,00	0,0125523
abr/12	2.000,00	0,0083682
mai/12	2.000,00	0,0083682
jun/12	3.000,00	0,0125523
jul/12	4.000,00	0,0167364
ago/12	6.000,00	0,0251046
set/12	7.000,00	0,0292887
out/12	5.000,00	0,0209205
nov/12	9.000,00	0,0376569
dez/12	9.000,00	0,0376569
jan/13	10.000,00	0,04184101
fev/13	11.000,00	0,04602511
mar/13	12.000,00	0,05020921
abr/13	13.000,00	0,05439331

A partir de Maio o cálculo será:

- a = Curva do Período = 14.000,00
- c = 1 – (soma do índice anteriores, janeiro/2012 – abril/2013) = 1 - 0,41422594 = 0,58577406
- d = Soma das curvas do período atual até o final (Maio/2013 – Dezembro/2014) = 470.000,00
- A taxa será t = (a * c) / d = (14.000,00 *0,58577406) / 470.000,00 = 0,017448589

- Aplicando para os demais períodos temos:

Curva de Demanda		
Mês	Curva	Taxa de Depreciação
jan/12	1.000,00	0,0041841
fev/12	2.000,00	0,0083682
mar/12	3.000,00	0,0125523
abr/12	2.000,00	0,0083682
mai/12	2.000,00	0,0083682
jun/12	3.000,00	0,0125523
jul/12	4.000,00	0,0167364
ago/12	6.000,00	0,0251046

set/12	7.000,00	0,0292887
out/12	5.000,00	0,0209205
nov/12	9.000,00	0,0376569
dez/12	9.000,00	0,0376569
jan/13	10.000,00	0,04184101
fev/13	11.000,00	0,04602511
mar/13	12.000,00	0,05020921
abr/13	13.000,00	0,05439331
mai/13	14.000,00	0,01744859
jun/13	15.000,00	0,01869492
jul/13	16.000,00	0,01994125
ago/13	17.000,00	0,02118757
set/13	18.000,00	0,0224339
out/13	19.000,00	0,02368023
nov/13	20.000,00	0,02492656
dez/13	21.000,00	0,02617288
jan/14	22.000,00	0,02741921
fev/14	23.000,00	0,02866554
mar/14	24.000,00	0,02991187
abr/14	25.000,00	0,03115819
mai/14	26.000,00	0,03240452
jun/14	27.000,00	0,03365085
jul/14	28.000,00	0,03489718
ago/14	29.000,00	0,03614351
set/14	30.000,00	0,03738983
out/14	31.000,00	0,03863616
nov/14	32.000,00	0,03988249
dez/14	33.000,00	0,04112881

Importante:
Para as duas formas de cálculo, use apenas as curvas de depreciação válidas (**FNT_STATUS = '1'** e **FNT_MSBLQL = '2'**).
Na operação **Importação de Taxa**, o processamento dos índices de depreciação efetuam-se após a importação de todas as taxas para otimizar o desempenho da operação.

4.8. Margem Gerencial de Ativo Imobilizado

O cadastro de **Margem Gerencial** tem como finalidade prover dois tipos de regras para o cálculo da margem a aplicam-se a um **Bem Gerencial (tipo de ativo 10)** ou ao **Bem de Adiantamento Gerencial (tipo de ativo 13).**

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros ->Margem Gerencial (ATFA470)**

Entidades Relacionadas: **Margem Gerencial (FNQ)**

Principais campos:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Código (FNQ_COD)**: Código referente à regra de cálculo da **Margem Gerencial** para o imobilizado. O valor deste campo é único.
- **Revisão (FNQ_REV)**: Revisão ativa da regra de cálculo a utilizar na inclusão do imobilizado. Desabilite o campo **Revisão** já que o preenchimento é automático por parte do Sistema, tendo seu conteúdo iniciado com **0001**.
- **Descrição (FNQ_DESC)**: Descrição referente à regra de cálculo da **Margem Gerencial** para o imobilizado.
- **Tipo Margem (FNQ_TIPO)**: Este campo define o tipo de margem gerencial aplicada ao imobilizado, em dois tipos:

  Percentual ou **Valor Fixo.**

  - Ao se definir o tipo de **Regra de Cálculo da Margem Gerencial,** temos:

  - Se a regra é em **Percentual**, o campo referente ao **Valor Fixo** deve estar desabilitado, ficando apenas o campo **Percentual** habilitado para digitação.
  - Se a regra é para **Valor Fixo**, o campo referente ao **Percentual** deve estar desabilitado, ficando apenas o campo **Valor Fixo** habilitado para digitação.

  - **Percentual (FNQ_PERCEN)**: Informe um percentual para aplicação ao valor original do **Bem Gerencial** (**bem tipo 10)** ou **Bem Adiantamento Gerencial (bem tipo 13)** para obtenção do valor de margem gerencial do imobilizado.

  - **Valor Fixo (FNQ_VLRFIX)**: Informe um valor fixo para utiliza-lo como **Margem Gerencial (Bem tipo 15).**

  - **Status (FNQ_STATUS)**: O campo **Status** não será editável e seu valor será igual a **'1' (ativa)**.

  - **Bloqueado (FNQ_MSBLQL)**: Indica se a regra de **Cálculo de Margem Gerencial** está disponível ou bloqueada para uso.

Principais Operações:

- **Revisão de Índice:**

- Processo que permite revisar a regra de **margem gerencial** desde que a mesma esteja ativa e não bloqueada.

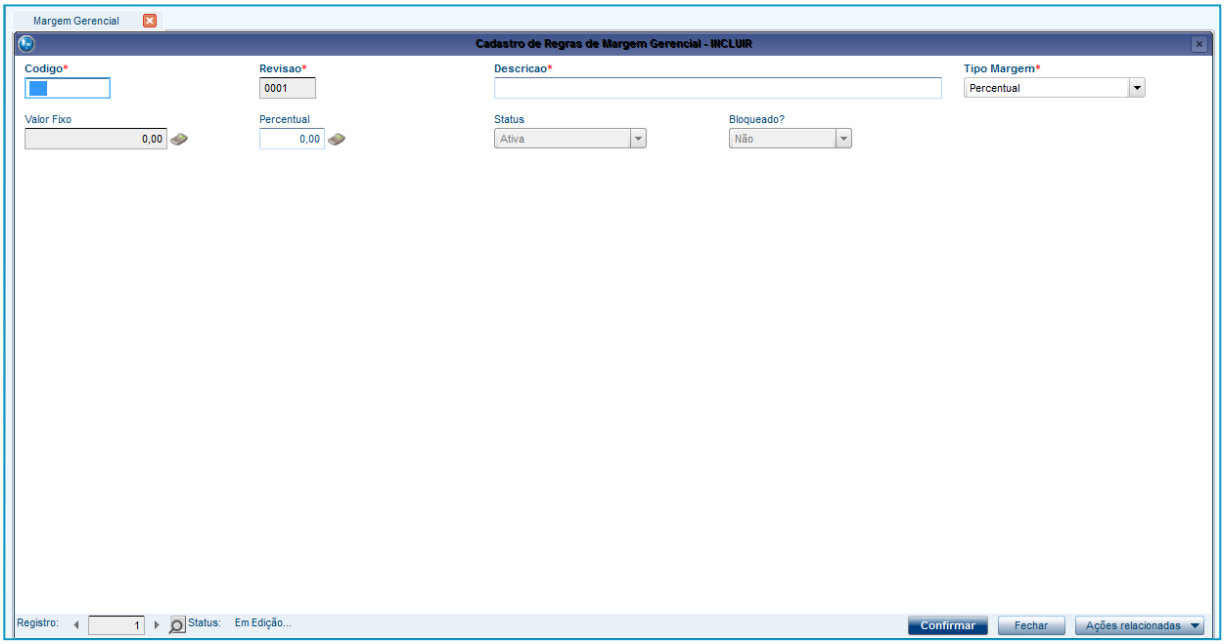
- Este processo copia a regra em revisão, com os seguintes critérios:
  - Todos os campos, com exceção do **Código e Revisão**, devem estar habilitados para manutenções;
  - O campo **Revisão** deve ter seu valor incrementado automaticamente em uma unidade.

- **Bloqueio/Desbloqueio**

- Processo que permite bloquear ou desbloquear o uso da regra de **margem gerencial** para relacionamento com novas fichas de imobilizado;

- O bloqueio pode ocorrer a qualquer tempo, não afetando o seu uso para fichas de imobilizados com os quais esteja relacionado;

- O desbloqueio pode ocorrer apenas quando a regra de **Margem Gerencial** não possui revisão posterior à que está se tentando desbloquear;



Tela de cadastro de margem gerencial

Exercício:

Acesse o menu: **Atualizações -> Cadastros ->Margem Gerencial** e clique em Incluir.

Código:	01
Revisão:	0001
Descrição:	Margem Gerencial 001
Tipo Margem:	Percentual
Percentual :	5 %
Valor Fixo :	0

4.9. Controle de provisões de Manutenção de Concessões

De acordo com a Lei 11.638 de Dezembro de 2007, a partir de 01 de Janeiro de 2008 as **Normas Contábeis Brasileiras** passaram por um processo de adequação e convergência com as **Normas Contábeis Internacionais (*IAS – International Account Standard e IFRS – Internacional Financial Report Standard).***

Essa funcionalidade tem objetivo de ser uma opção para o tratamento das provisões descritos no **ICPC 01 – Contratos de Concessão:**

> *"EI19. A obrigação de recapeamento do concessionário surge como consequência da utilização da estrada durante a fase de operação. Ela deve ser reconhecida e medida de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ou seja, pela melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço do final do período."*

A Orientação OCPC 05 corrobora com o exemplo no seguinte parágrafo:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

"45. Pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, a partir da data de sua exploração e/ou data de transição para a ICPC 01, deve ser registrada provisão, com base na melhor estimativa de gasto para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção ou recomposição da infraestrutura a um nível especificado de operacionalidade, ou contra lucros ou prejuízos acumulados se referente ao passado. O passivo, a valor presente, deve ser progressivamente registrado e acumulado para fazer face aos pagamentos a serem feitos durante a execução das obras de recomposição da infraestrutura em data futura observada os dispositivos do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes."

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Provisão Concessão (ATFA490)**

Entidades Relacionadas: **Controle de Provisão (FNU);**
Itens de Provisão (FNV);
Movimentos de Provisão (FNW);
Realização de Provisão (FNX);

Principais campos:

A tela possui duas partes editáveis:

- **Parte superior (*Enchoice*)** que contem o **Cadastro Geral do Controle de Provisão.**
  - **Código (FNU_COD)**: Código referente ao controle de provisão. O valor deste campo será único.
  - **Revisão (FNU_REV)**: Revisão do controle de provisão. Desabilite o campo **Revisão** já que o preenchimento é automático por parte do Sistema, tendo seu conteúdo iniciado com **0001**.
  - **Descrição (FNU_DESCR)**: Descrição referente ao controle de provisão.
  - **Data Inicio (FNU_DTINI)**: Data de inicio do controle de provisão.
  - **Tipo Cálculo (FNU_TPCALC)**: Este campo define o tipo de cálculo a aplicar-se para o controle de provisão que no momento terá apenas o método de **Curva de Demanda**.
  - **Índice (FNU_INDICE)**: Informe o código do índice a aplicar-se nos cálculos do controle de provisão. Consulta F3 disponível **(FNI).**
  - **Índice AVP (FNU_INDAVP)**: Informe o código do índice de **AVP** a aplicar-se ao controle de provisão.
  - **Taxa AVP (FNU_TAXAVP)**: Taxa do índice de **AVP** a aplicar-se ao controle de provisão. Campo preenchido automaticamente com a última taxa cadastrada em data igual ou inferior à data de inicio do controle de provisão.
  - **Conta (FNU_CONTA)**: Conta contábil utilizada nas contabilizações dos cálculos do controle de provisão. Consulta F3 disponível **(CT1).**
  - **Centro Custo (FNU_CUSTO)**: Centro de Custos utilizado nas contabilizações dos cálculos do controle de provisão. Consulta F3 disponível **(CTT)**.
  - **Item (FNU_ITEM)**: item Contábil utilizado nas contabilizações dos cálculos do controle de provisão. Consulta F3 disponível **(CTD)**.
  - **Classe Valor (FNU_CLVL)**: Classe de Valor utilizado nas contabilizações dos cálculos do controle de provisão. Consulta F3 disponível **(CTH).**
  -Tipo Saldo (FNU_TPSALD): Tipo de saldo considerado para realização do controle de provisão.
  - **Dt. Revisão (FNU_DTREV)**: Data da revisão do cadastro de provisão.
  - **Status (FNU_STATUS)**: O campo *Status* não será editável e seu valor na inclusão será igual a **0** (gerado).

- **Bloqueado (FNU_MSBLQL)**: Indica se o registro de controle de provisão está disponível ou bloqueado para uso.
- **Total Bruto (FNU_VLRBR)**: Campo calculado que informa o total dos itens da planilha de provisão.
- **Total Presente (FNU_VLRPRE)**: Campo calculado que informa o total do itens da planilha a valor presente.

- **Parte inferior (Grid) que contem o cadastro da planilha do controle de provisão**
  - **Item (FNV_ITEM)**: Código do item referente ao controle de provisão. O valor deste campo será preenchido automaticamente, iniciando com o valor **0001**.
  - **Data Final (FNV_DTFIN)**: Data de finalização da provisão deste item. Informe o último dia do mês/ano a que se refere esse item do controle de provisão.
  - **Valor Bruto (FNV_VLRBRT)**: Valor bruto da previsão de realização do item de controle de provisão.
  - **Vlr Presente (FNV_VLRPRE)**: Valor presente da previsão de realização do item de controle de provisão. Este campo calcula-se com base no **Valor Bruto** trazido a valor presente pela **Taxa de AVP** informada no cabeçalho do cadastro.
    - O valor presente será calculado com os seguintes passos:
    - **A taxa de AVP** converte-se à base diária pela fórmula:
      - **Taxa Diária** = (1+(Taxa AVP/100))^(1/Quantidade de dias da Taxa);
      - A quantidade de dias da taxa depende da periodicidade, informada no **Cadastro de Índice de AVP (rotina FINA017)**, sendo:
        - ✓ Anual: 360 dias (Ano Comercial);
        - ✓ Semestral: 180 dias;
        - ✓ Trimestral: 90 dias;
        - ✓ Mensal: 30 dias;
    - **Valor presente do Item** de provisão calcula-se pela fórmula:
    - **Valor Presente** = Valor Bruto / (Taxa diária ^ Quantidade de Dias da Provisão)
    - o A quantidade de dias da provisão é a quantidade de meses entre o inicio da provisão e a data fim do item de provisão multiplicado por 30.

Exemplo:

Taxa de AVP	12%	a.a
Índice Diário Considerando ano Comercial (360 dias)	1,000314851	(1+(nTaxa/100))**(1/nDias)

Planejamento da Provisão			
Inicio	Jan/12		
Final Provisão	Valor Bruto	Qtda Dias	Valor Presente
Ago/12	500.000,00	240,00	468.014,70
Set/12	200.000,00	270,00	185.446,22
Out/12	300.000,00	300,00	275.554,65

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Principais Operações:

Alteração

- Processo que permite a alteração das informações do **Cadastro de Provisão**.
- Caso o **Cadastro de Controle de Provisão** ainda não seja efetivo, todas as informações podem ser alteradas, a exceção: do **código, revisão, status** e **bloqueio do registro.**
- Se o **Cadastro de Controle de Provisão** foi efetivado, as alterações já não são possíveis.

Exclusão

- Processo que permite a exclusão do **Cadastro de Controle de Provisão**.
- Somente pode-se excluir um **Cadastro de Controle de Provisão** se não estiver atualizado.

Copiar

- Processo que permite a cópia dos dados básicos de um **Cadastro de Provisão** (Cadastro Principal) (**tabela FNU)** e itens da provisão **(tabela FNV).**

Atualizar

- A opção **Atualizar** tem o objetivo de gerar todos os movimentos da provisão com base no **Cadastro de Provisão**.
- Os movimentos são gerados para conferência, pois a contabilização será realizada pela opção **Contabilizar.**

- Os movimentos são gerados para cada mês da provisão, isto é, da data de inicio da provisão (informado no cabeçalho da provisão) até a data final de provisão (a maior data informada nos itens da provisão).
- Os movimentos do período e suas ocorrências são:
  - **01–Distribuição do Valor de Provisão Planejado**: Movimento que representa o valor presente total da provisão, distribuído pelos critérios informados no campo **Tipo de Cálculo** (**Curva de demanda**).
  - **02 –Provisão**: Movimento que representa o reconhecimento da provisão do período. Essa ocorrência calcula-se da seguinte forma:
  - **03 – Realização:** Movimento que representa as realizações de provisão do período, esse movimento é o valor informado na aba **Realização do Cadastro de Provisão**.
  - **04 – Complemento:** Movimento que representa o complemento de provisão do período, ocorre quando a realização do período é maior que a provisão planejada no período.
  - **05 – Reversão:** Movimento que representa **Reversão de Provisão do Período**, ocorre quando a realização do período é menor do que a **Provisão Planejada no Período.**
  - **06 – AVP :** Movimento que representa o **Ajuste de Valor Presente** da provisão do período.
  - **11/12/13/14/15/16 – Transferência p/Curto Prazo:** Para o controle de provisão está disponível o parâmetro **MV_ATFPROV** que determinará a quantidade de dias em relação ao final da provisão para determinar o curto e longo prazo da provisão.
    - Todos os movimentos descritos anteriormente terão o *flag* de curto/ longo prazo.
    - A data de curto prazo da provisão é calculada da seguinte forma:
    - **Data de curto prazo** = Final da Provisão – quantidade de dias do parâmetro **MV_ATFPROV.**
    - **Final da provisão** = Data final mais alta do **Cadastro de Itens da Provisão.**
    - Os movimentos que tem o período anterior à data de curto prazo serão classificados como longo prazo.
    - Os movimentos que tem o período superior à data de curto prazo serão classificados como curto prazo.
    - Na data de curto prazo geram-se os movimentos de transferência p/ curto prazo:

- **11 = Transferência** Distribuição do **Valor de Provisão Planejado:** Soma dos movimento de ocorrência **01** até a data.
- **12 = Transferência Provisão:** Soma dos movimento de ocorrência **02** até a data;
- **13 = Transferência Realização**: Soma dos movimento de ocorrência **03** até a data;
- **14 = Transferência Complemento:** Soma dos movimento de ocorrência **04** até a data;
- **15 = Transferência Reversão:** Soma dos movimento de ocorrência **05** até a data;
- **16 = Transferência AVP:** Soma dos movimento de ocorrência **06** até a data;

Contabilizar Movimentos

- Essa operação contabiliza os movimentos gerados pela atualização.
- Os movimentos são contabilizados pelo **Lançamento Padrão 881 – Ativo Fixo – Movimento de Provisão**

Estornar

- Este processo visa desfazer o processo de contabilização de movimentos realizado pela opção **Contabilizar;**
- Apresenta-se uma tela de pergunta informando qual período deve ser estornado;
- Os movimentos são contabilizados pelo **Lançamento Padrão 882 – Ativo Fixo – Estorno Movimento de Provisão**

Revisão

- Processo que permite revisar o **Cadastro de Controle de Provisão** desde que o mesmo esteja ativo e não bloqueado.
- Para alterações necessárias na revisão atual, utilize o processo de **Alteração** tendo a revisão ainda com status igual a **Gerado**.

Bloqueio/Desbloqueio

- Processo que permite bloquear ou desbloquear o uso do **Cadastro de Controle de Provisão**.
- Apenas controles de provisão com os status abaixo são bloqueados:
  - **0 – Gerado**
  - **1 – Atualizado**
  - **2 – Efetivado**
- O bloqueio pode ocorrer a qualquer tempo, tornando-o indisponível para gerar novos movimentos e realizações.
- O desbloqueio pode ocorrer apenas quando o **Cadastro de Controle de Provisão** não possuir revisão posterior à que está se tentando desbloquear.

Realizar

- Por meio dessa funcionalidade o usuário relaciona as fichas de imobilizado da execução da provisão, com o controle de provisão.
- Quando o usuário seleciona um controle de provisão e clica em **Realizar**, o cadastro é aberto para alteração.
- Para relacionar as fichas cadastre a provisão no campo **Provisão (N1_PROVIS)** no **Cadastro de Ativos** e com o mesmo tipo de saldo.

Efetivar Realização

- Utilizando essa funcionalidade o usuário confirma a realização da execução da provisão, gerando a efetivação da baixa de provisão dos ativos de execução relacionados ao controle de provisão pela opção **Realizar**.
- A data para efetivação da realização sempre é o ultimo dia do mês.
- Para o processo são selecionadas todas as realizações efetuadas no Controle de Provisão que não tenham sido efetivadas.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- Para proceder com a operação, selecione uma provisão com um dos seguintes *Status*:

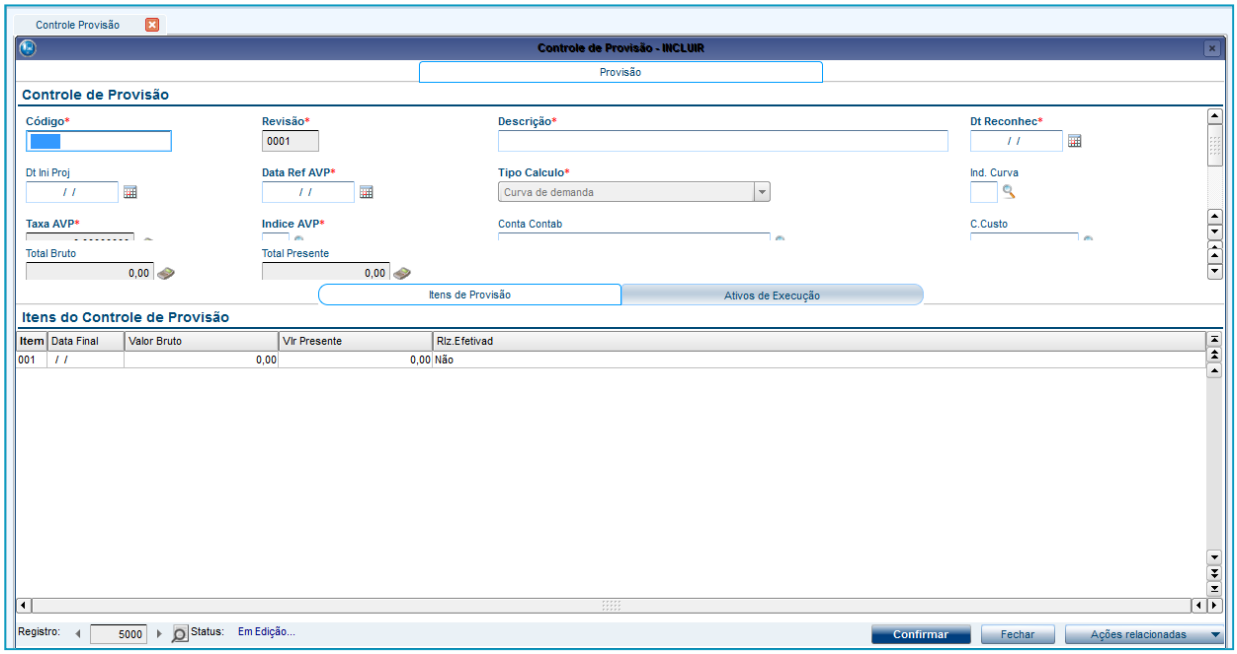
  - **1 - Atualizado**
  - **2 – Efetivado**
  - **A - Realização Pendente**

Estorno de Efetivação

- Processo que permite estornar a efetivação realizada para o controle de provisão.
- Apenas controles de provisão com os status abaixo, podem ter sua efetivação de realização estornada:

- **1 – Atualizado**
- **2 – Efetivado**

  - O **Estorno de Efetivação de Realização** é realizado do último para o primeiro período, não permitindo estornos em períodos intermediários;
  - Este procedimento é contabilizado pelo Lançamento Padrão **884 - Ativo Fixo** - Estorno de efetivação de realização;



Tela de cadastro de controle de provisão

Exercício:

Premissas: As configurações definidas a seguir são premissas para a execução de todos os casos de uso definidos nesta especificação.

1. Efetue as seguintes parametrizações do ambiente **Ativo Fixo:**

Parâmetro	Descrição	Tipo	Conteúdo
MV_ATFPROV	Quantidade de dias em relação ao fim da provisão para considerar o movimento de curto prazo	N	365

2. Cadastre o índice de depreciação (Acesse **Atualizações > Cadastros > Índices Depreciação**):

a. **Código:** C1
b. **Descrição:** Curva de Demanda
c. **Período:** Mensal
d. **Tipo:** Calculado

3. Cadastre as seguintes curvas de depreciação (Acesse **Atualizações > Cadastros > Atualização de Índices**):

Mês	Curva
jan/12	1.000,00
fev/12	2.000,00
mar/12	3.000,00
abr/12	2.000,00
mai/12	2.000,00
jun/12	3.000,00
jul/12	4.000,00
ago/12	6.000,00
set/12	7.000,00
out/12	5.000,00
nov/12	9.000,00

4. Cadastre um índice de AVP (Acesse **Ambiente Financeiros>Atualizações > Cadastros > Índice Financeiro)**:

a. **Código:** 01
b. **Descrição:** Taxa AVP Provisão
c. **Período**: Anual

5. Cadastre um taxa de AVP (Acesse Ambiente Financeiros>Atualizações > Cadastros > Atualização de Índices):

a. **Código:** 01
b. **Data:** 01/01/2011
c. **Taxa:** 12%

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros ->Margem Gerencial** e clique em incluir

Cabeçalho do controle de provisão Código	P000000001
Revisão	0001
Descrição	Controle de provisão
Dt. Inicio	01/02/2012
Tipo Cálculo	Curva Demanda
Índice	C1
Índice AVP	01
Taxa AVP	12,0000 *

*preenchido automaticamente

Itens do controle de provisão

Item	Data Final Provisão	Valor Bruto	Valor Presente*
0001	ago/12	500.000,00	463.615,54
0002	set/12	200.000,00	183.703,10
0003	out/12	300.000,00	272.964,54

4.10. Projeto de Imobilizado de Concessão.

O objetivo desta rotina é o atendimento ao **ICPC01 – Contratos de Concessão**, o controle de projetos de imobilizado focado no controle de projetos de despesas sem margem de receita.
É uma alternativa de função ao controle de provisões de concessões para os cálculos e controle contábil dos projetos conhecidos como obra futura:

- **Projeto de Obra futura:** Projeto que consiste na preparação da rodovia para os requisitos mínimos da concessão, definido nos termos de contrato.

  Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros ->Projeto Imobilizado (ATFA430)**

  Entidades Relacionadas: Projetos de imobilizado (FNB)

  Etapas do projeto (FNC)
  Itens das etapas do projeto (FND)
  Config ctb de projetos atf (FNE)

  Principais campos:

  - A tela para o **Cadastro do Projeto do Imobilizado** é dividida da seguinte maneira:
  - **Pasta 01:** Projeto
  - **Código (FNB_CODPRJ):** Código do projeto do Imobilizado

- **Revisão (FNB_REVIS)**: Este campo é controlado internamente pelo Sistema, sendo que, na inclusão de um projeto seu conteúdo padrão é **0001.** Este campo é, somente, atualizado quando for feita uma nova revisão do projeto pela opção **Revisar** do browse de cadastro.
- Tipo (FNB_TIPO): Determina se o objetivo do projeto é o controle de receitas ou despesas. Somente projetos de controle de despesas podem ter fichas de imobilizado vinculadas a eles, sendo que, os projetos de controle de receitas possuem apenas o controle de contabilização. Para esta etapa, o foco está no controle de projetos de imobilizado do **tipo 2- Despesa**, sendo que, o controle de projetos de receitas não gera atualizações no ambiente. Por esta razão, o campo está bloqueado para alteração e o **conteúdo padrão é 2 – Despesa**.
- **Sub-tipo (FNB_SBTIPO)**: Para projetos de controle de despesas, o **Sub-tipo** orienta a geração das fichas de imobilizado com a classificação indicada.
- **Índice AVP (FNB_INDAVP)**: Indica o índice do projeto para cálculo do **AVP** dos valores previstos das etapas do projeto. Ele é o índice padrão a definir para as etapas e itens das etapas, sendo que é possível estabelecer um índice diferenciado para uma etapa ou para um item da etapa individualmente. O preenchimento desse campo atualiza os campos de índice das etapas e itens das etapas que estiverem em branco e, também, é utilizado como inicializador padrão das novas etapas e novos itens de etapas criados.
- **Margem rec.? (FNB_MRGREC)**: Indica se o projeto trabalha com o controle de margem de receita. Para esta etapa, o foco está no controle de projetos de imobilizado do **tipo 2 - Despesa**. Por esta razão, o campo está bloqueado para alteração e o conteúdo padrão é **2 – Não.**
- **Moeda (FNB_MOEDA)**: Define a moeda para controle dos valores planejados e realizados do projeto. As fichas de imobilizado que são geradas vinculadas ao projeto têm seus valores de controle definidos com base nesta moeda (no momento o controle de projeto será feito apenas para a moeda 01).
- **Cod. Base ATF. (FNB_CBASE)**: Define o código base das fichas de imobilizado que são geradas pelo vínculo com o controle de projetos. A diferenciação das fichas de imobilizado é feita pelo campo **Item da ficha de imobilizado** (N1_ITEM), de forma que, o projeto utiliza o conceito de incorporação para controle e identificação das fichas vinculadas a ele.
- **Local Prj (FNB_LOCPRJ)**: Define o código do local das fichas do ativo geradas pelo projeto utilizando o campo **Local (N1_LOCAL).** O código do local é cadastrado na **tabela SNL** pela rotina **Cadastro de Locais (ATFA025).**
- **Bloqueado? (FNB_MSBLQL)**: Campo que permite bloquear o projeto. Ele está disponível para alteração apenas quando selecionada a opção **Bloqueio/Desbloq** do browse do cadastro.
- **Dt Encerram. (FNB_DTENCR)**: Define a data de encerramento do projeto atualizado por meio da função de encerramento de projeto.
- **Pasta 02:** Etapa que controla a exibição dos itens da pasta 03.
- **Etapa (FNC_ETAPA)**: Código da etapa do projeto. Ele é meramente informativo e gerado automaticamente quando inclui-se uma etapa para o projeto no grid.
- **Tipo (FNC_TIPO)**: Determina se o objetivo da etapa do projeto é o controle de receitas ou despesas. Somente etapas de projetos com controle de despesas podem ter fichas de imobilizado vinculadas a eles. Para esta etapa, o foco está no controle de projetos de imobilizado do tipo **2- Despesa,** sendo que, o controle de etapas de projetos de receitas não gera atualizações no ambiente. Por esta razão o campo está bloqueado para alteração e o conteúdo padrão é **2 – Despesa.**
- **Sub-tipo (FNC_SBTIPO)**: Para etapas de projetos de controle de despesas, o **Sub-tipo** orienta a geração das fichas de imobilizado com a classificação indicada.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- Como um mesmo projeto de despesas pode possuir (para algumas etapas) a geração de tipos de ativos diferentes, o cadastro permite estabelecer individualmente o **Sub-tipo** da etapa em relação ao tipo do projeto, sendo que, para evitar dúvidas durante a manutenção o conteúdo padrão do campo é o definido no cabeçalho do projeto.
- **Índice AVP (FNB_REVIS)**: Indica o índice da etapa do projeto para **cálculo do AVP** dos valores previstos para os itens das etapas do projeto. Ele é o índice padrão a definir-se para os itens das etapas, sendo que, ainda pode definir-se um índice diferenciado para um item da etapa individualmente. O preenchimento desse campo atualiza os campos de índice dos itens das etapas que estiverem em branco e, também, é utilizado como inicializador padrão de novos itens de etapas criados.
- **Bloqueado? (FNC_MSBLQL)**: Permite definir que uma determinada etapa do projeto está bloqueada. Caso seja realizada esta configuração, todas as fichas de imobilizado vinculadas a etapa do projeto são atualizadas para bloqueadas e são desconsideradas no processo de cálculo de depreciação e cálculo de AVP.
- **Dt Encerram (FNC_DTENCR)**: Define a data de encerramento da etapa atualizada através da função de encerramento de projeto ou encerramento da etapa.

- **Pasta 03:** Item Etapa, o qual controlará a exibição dos itens da pasta 04.
- **Item (FND_ITEM)**: Código do item da etapa do projeto. Ele é meramente informativo e gerado automaticamente quando ocorre a inclusão de um item para uma etapa do projeto no grid. As informações configuradas na **tabela FNC-Etapas** são utilizadas como padrão para cada um dos itens de etapa cadastrados nessa pasta.
- **Período ini. (FND_PERINI)**: Data inicial para controle das atividades realizadas na etapa. Em conjunto com as informações do **Período Final,** determina o período em que são provisionados os custos do projeto para sua posterior execução. Pelas características das etapas do projeto, pode haver algumas delas em períodos coincidentes, o que não influência o controle de projetos, pois, cada ficha de imobilizado é vinculada a uma etapa diretamente e não a um período.
- **Período fim. (FND_PERFIM)**: Data final para controle das atividades realizadas na etapa. Em conjunto com as informações do **Período Inicial**, determina o período em que são provisionados os custos do projeto para sua posterior execução. Pelas características das etapas do projeto, pode haver algumas delas em períodos coincidentes, o que não influência o controle de projetos, pois, cada ficha de imobilizado é vinculada a uma etapa diretamente e não a um período.
- **Dt. Prev. Exec (FND_PRVEXC)**: Data prevista para a execução do item da etapa. Esta é a data que norteia o cálculo do AVP, sendo sugerida como o primeiro dia do mês imediatamente posterior à data de término do período de provisão dos custos do projeto.
- **Índice AVP (FND_INDAVP)**: Indica o índice do item da etapa do projeto para cálculo do AVP dos valores previstos. O índice informado no cabeçalho do projeto ou na etapa do projeto é utilizado como padrão para o item da etapa, sendo que é possível alterá-lo e estabelecer um índice diferenciado para a etapa em manutenção.
- **Tipo (FND_TIPO)**: Determina se o objetivo do item da etapa do projeto é o controle de receitas ou despesas. Somente itens de etapas de projetos com controle de despesas podem ter fichas de imobilizado vinculadas a eles. Para esta etapa, o foco ocorre no controle de projetos de imobilizado do tipo **2- Despesa**, sendo que, o controle de etapas de projetos de receitas não gera atualizações no ambiente. Por esta razão, o campo está bloqueado para alteração e o conteúdo padrão é **2 – Despesa.**
- **Vlr. Planej. (FND_VLRPLN)**: Valor planejado para os gastos com o item da etapa do projeto quando ocorre sua execução. Ele deve basear-se na data de previsão de execução, pois, esse é

o valor de referência para cálculo do valor presente do projeto em função do índice de AVP previamente configurado.

- **Sub-tipo (FND_SBTIPO)**: Para itens de etapas de projetos de controle de despesas, o **Sub-tipo** orienta a geração das fichas de imobilizado com a classificação indicada

  - Como uma mesma etapa de projeto de despesas pode possuir para alguns itens a geração de tipos de ativos diferentes, o cadastro permite definir individualmente o Sub-tipo do item da etapa em relação ao tipo do projeto.

- **Bloqueado? (FND_MSBLQL)**: Permite definir que um determinado item de uma etapa do projeto está bloqueado. Caso seja realizada esta configuração, todas as fichas de imobilizado vinculadas ao item da etapa do projeto são atualizadas para bloqueadas e desconsideradas no processo dos cálculos de depreciação e de AVP.
- **Dt Encerram (FND_DTENCR)**: Define a data de encerramento do item da etapa, atualizado pela função de encerramento de projeto ou encerramento da etapa.
- **Contrl ATF (FND_CTRATF)**: Define se o item da etapa gera ou não a ficha no imobilizado quando for realizada a operação de atualização.
- **Pasta 04: Configuração Contábil.**
- **Linha FNE_LINHA)**: Código da linha de configuração do item da etapa do projeto. Ele é meramente informativo e gerado automaticamente quando ocorre a inclusão de uma configuração contábil para um item de uma etapa do projeto no grid.
- **Tipo Classif. (FNE_TPCLAS)**: define o tipo da classificação contábil do item da etapa do projeto. Esta informação é utilizada para determinar a geração ou não de uma ficha de ativo, com base nas demais configurações realizadas no projeto até o momento. As opções disponíveis são:

  - **1=RECEITA** Indica que a configuração é utiliza apenas para contabilização das receitas provenientes da execução das etapas do projeto.
  - **2=DESPESA** Indica que a configuração é utilizada para geração das fichas de imobilizado referentes ao controle da realização das despesas do projeto.

  3= MARG. RECEITA Indica que a configuração é utilizada para a contabilização da margem de receita do projeto nas operações em que ela ocorre.

  - Para esta etapa, o foco está no **Controle de Projetos de Imobilizado** do **tipo 2- Despesa**, sendo que, o controle de etapas de projetos de receitas não gera atualizações no ambiente. Por esta razão, o campo está bloqueado para alteração e o conteúdo padrão é **2 – Despesa.**

- **Tipo ATF (FNE_TPATF)**: Indica o tipo de ativo que é gerado pelo item da etapa do projeto. Em função dos controles da ficha de ativo, um item da etapa do projeto sempre gera apenas uma ficha de ativo que pode ter um item do tipo 01 – Depr. Fiscal., tipo de saldo 1 – Real. e múltiplos itens do tipo 10- Depr. Contábil (Gerencial), cada qual, com um tipo de saldo específico.
- **Tipo Saldo (FNE_TPSALD)**: Define o tipo de saldo que é utilizado na classificação do item de ativo gerado na ficha de ativo, respeitando a seguinte regra: Itens do tipo **01 – Depr. Fiscal**. somente podem classificar-se com tipo de saldo 1 – Real; itens do tipo 10 – Depr. Contábil (Gerencial) podem classificar-se com quaisquer tipo de saldos, sendo que, somente é permitida uma ocorrência de tipo de saldo por item de configuração/item de bem.
- **Tipo Deprec. (FNE_TPDEPR)**: Define o método de depreciação do item da ficha de ativo que deve gerar-se pela configuração do item da etapa de projeto, respeitando a seguinte regra: Itens do tipo 01 – Depr. Fiscal. somente podem classificar-se com métodos de depreciação fiscal, os quais atualmente são: Linear e Linear com valor máximo de depreciação; itens do tipo

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

10- Depr. Contábil (Gerencial), podem classificar-se com qualquer método de depreciação, podendo haver mais de um tipo 10 com o mesmo método.

- **Dt In Deprec (FNE_DINDEP)**: Data de início de depreciação, a data será sugerida e pode ter alteração.
- - **Tipo fiscal**: A data sugerida será calculada com base na data prevista de execução.
- - **Tipo Gerencial:** A data sugerida será calculada com base na data de início de provisão.
- **Grupo Bem (FNE_GRPBEM)**: Campo que atua como um classificador e um facilitador. Ao informar o grupo de bens para uma linha, o sistema preenche automaticamente os campos de entidades contábeis com os dados do grupo de bens.
- **Vlr. Dep Acm (FNE_VRDACM)**: Valor de depreciação acumulada do item de etapa. Este campo é atualizado automaticamente pelo processo de cálculo de depreciação do sistema. O campo pode ter alteração se o projeto estiver com o status Gerado.
- **Entidades contábeis do item** : Os itens de ativo necessitam de 03 conjuntos de configurações contábeis que são:

  - **Dados contábeis do bem:** representados pelos campos **FNE_ENT01B-04B;** são os dados que classificam contabilmente o bem nas contas de ativo e em seus complementos.

  - **Dados contábeis da despesa de depreciação:** representados pelos campos **FNE_ENT01D-04D**; são os dados que classificam contabilmente a despesa de depreciação ocorrida para o bem.

  - **Dados contábeis da depreciação acumulada:** representados pelos campos **FNE_ENT01A-04A;** são os dados que classificam contabilmente as contas redutoras do ativo, reduzindo o valor do patrimônio em função da ocorrência de depreciação.

  - **De acordo com a estrutura contábil, as entidades de 01 a 04 são respectivamente:** Conta Contábil, Centro de Custo, Item Contábil e Classe de Valor. A nomenclatura dos campos de forma genérica ocorre em função da possibilidade de configuração de entidades contábeis complementares, conforme recurso do módulo Contabilidade Gerencial.
- **Per. Depr. (FNE_PERDEP)**: Quantidade de períodos para o cálculo de depreciação, definida de acordo com o parâmetro **MV_CALCDEP**, ou seja:

  - **60 períodos com MV_CALCDEP definido como mensal** ->60 meses.
  - **60 períodos com MV_CALCDEP definido como anual** ->60 anos.
- **Tx. Depr. (FNE_TAXA)**: taxa de depreciação anual. A taxa anual é convertida em mensal ou até em diária de acordo com as necessidades da rotina **Cálculo de Depreciação.**
- **Moeda Ref. (FNE_MOEDRF)**: Campo sem opção de edição e que visa auxiliar no preenchimento dos campos Valor Máximo de Depreciação e Valor de Salvamentos, pois, devem configurar-se de acordo com a moeda de referência definida como cabeçalho do projeto.
- **Vlr Max Dep. (FNE_VLMXDP)**: Campo de configuração do método de depreciação. Linear com valor máximo de depreciação; somente editável quando este for o método selecionado.
- **V Salvamento. (FNE_VLSALV)**: Campo de configuração do método de depreciação. Redução de Saldos; somente editável quando este for o método selecionado.
- **Prd Estimada. (FNE_PRDEST)**: Campo de configuração dos métodos de depreciação relacionados a apontamentos de horas ou produção; são eles: Horas Trabalhadas, Unidades Produzidas, Exaustão Linear e Exaustão pelo Saldo Residual.
- **AVP Planejad. (FNE_AVPPLN)**: Valor planejado de AVP para o item da etapa do projeto, calculado em função dos valores planejados do item da etapa, data de execução prevista do item da etapa e índice de AVP do item da etapa. Pode-se alterar o campo caso o projeto esteja com o status **Gerado**.

- Caso o campo seja editado pelo usuário o sistema calcula uma taxa de AVP equivalente para o prazo final de execução.

- **AVP Realiz. (FNE_AVPRLZ)**: Valor realizado de AVP para o item da etapa do projeto, atualizado pela rotina **Apuração de AVP**. Pode-se alterar o campo caso o projeto esteja com o *status* **Gerado**.
- **Vlr. Realiz. (FNE_VLRRLZ)**: Valor das baixas executadas pela opção **Realizar** da rotina **Cadastro de Projeto.**

Principais Operações:

- **Alterar:** Permite alterar as informações do projeto. Essa opção está disponível somente para projeto com o **status 0 – Gerado;** onde as fichas vinculadas ao projeto não foram geradas (opção de Atualizar). Se for necessário alterar o projeto, após a integração com as fichas do ativo, utilize a opção **Revisar**.
- **Excluir:** Permite excluir um projeto. Essa opção está disponível somente para projeto com o ***status* 0 – Gerado**; onde as fichas vinculadas ao projeto não foram geradas (opção **Atualizar**).
- **Atualizar:** Processo onde as fichas do ativo vinculadas ao projeto são geradas. A rotina utiliza as informações dos itens das etapas com as configurações contábeis para realizar a geração das fichas do imobilizado. Esse processo é contabilizado pelos mesmos lançamentos de inclusão de ativo fixo (**Lançamento Padrão 801**).
- **Enc Etapa:** Processo que permite encerrar as etapas ou itens de uma etapa do projeto atualizado, que já, possui fichas vinculadas a ele. Esse processo marca a data de encerramento nas etapas e realiza a baixa das fichas do imobilizado vinculadas a ela com o **motivo 20 – Encerramento de Projeto**. A contabilização das baixas é realizada pelo **lançamento padrão 810 – Baixa de Ativo.**
- **Revisar:** Processo que realiza o bloqueio da revisão corrente do projeto, baixando as fichas vinculadas a ela e criando uma revisão com status **0 – Gerado**. A baixa das fichas no processo de Revisão é contabilizada pelo **lançamento padrão 810** e com o **motivo 21 - Revisão de Projeto.**
- **Rev avp:** Processo que realiza a revisão do ajuste a valor presente das fichas de imobilizado vinculadas ao projeto. É possível alterar o índice, a data de inicio provisão e data de execução.
- **Encerrar:** Processo que encerra o projeto, marcando a data de encerramento de todas as suas etapas e realiza a baixa de todas as fichas do ativo vinculadas a ele. A baixa das fichas no processo de encerramento é contabilizada pelo **lançamento padrão 810** e com o **motivo 20 – Encerramento de Projeto.**
- **Bloqueio/Desbloq:** Permite a alteração do campo de bloqueio de um projeto com status **1 – Ativo ou 0- Gerado.** As fichas de ativo vinculadas ao projeto ficam com o *status* **Bloqueado por Usuário** ou **Em uso** em caso de desbloqueio, conforme definido no campo ***Status* Bem (N1_STATUS).**
- **Bloqueio/Desbloq:** Permite a alteração do campo de bloqueio de um projeto com status **1 – Ativo ou 0- Gerado**. As fichas de ativo vinculadas ao projeto ficam com o *status* **Bloqueado por Usuário** ou **Em uso** em caso de desbloqueio, conforme definido no campo **Status Bem (N1_STATUS).**
- **Realizar:** Através dessa funcionalidade o usuário relaciona as fichas de imobilizado da execução do projeto, com o controle de projeto de imobilizado.
  - Quando o usuário seleciona um controle de projeto e clica em **Realizar**, o cadastro é aberto para alteração
  - Para as fichas serem relacionadas ao projeto cadastre-as no campo projeto (N1_PROJETO) no **Cadastro de Ativos** e ter o mesmo tipo de ativo e tipo de saldo.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Efetivar Realização:** Por essa funcionalidade o usuário confirma a realização do execução do projeto, gerando a efetivação da baixa de projeto dos ativos de execução relacionados ao controle de projeto pela opção **Realizar**.
  - Para a contabilização desse fato utilize o **lançamento padrão 880.**
- **Log Proc:** Visualiza o log dos processos de **Atualização, Encerramento, Revisão** e **Importação**.
- **Conhecimento:** Permite anexar um documento cadastrado no Banco de Conhecimento do Microsiga Protheus.
- **Importar CSV e Exportar CSV:** O cadastro de projetos de imobilizado possui a funcionalidade de Importar e Exportar informações para arquivos textos com formato **CSV (Comma-separated values**) e uma estrutura específica, respeitando a regra descrita a seguir:

  - **Linha 001:** Define os campos da **tabela FNB – Cadastro de projetos de imobilizado.** Esta linha possui o identificador 1.

  - **Linha 002:** Define os campos da **tabela FNC – Etapas de projetos de imobilizado.** Esta linha possui o identificador 2.

  - **Linha 003:** Define os campos da **tabela FND – Itens das Etapas do Projeto.** Esta linha possui o identificador 3.

  - **Linha 004:** Define os campos da **FNE – Configurações contábeis de projetos de imobilizado.** Esta linha possui o identificador 4.

  - **Linhas de Dados:** A partir da última linha com a estrutura de campos, as próximas devem conter os dados do projeto de imobilizado, sendo que:

  - As linhas iniciadas com 1 são os dados referentes à tabela **FNB – Cadastro de projetos de imobilizado.**

  - As linhas iniciadas com 2 são os dados referentes à tabela **FNC – Etapas de projetos de imobilizado.**

  - As linhas iniciadas com 3 são os dados referentes à tabela **FND – Itens das Etapas do Projeto.**

  - As linhas iniciadas com 4 são os dados referentes à tabela **FNE – Configurações contábeis de projetos de imobilizado.**

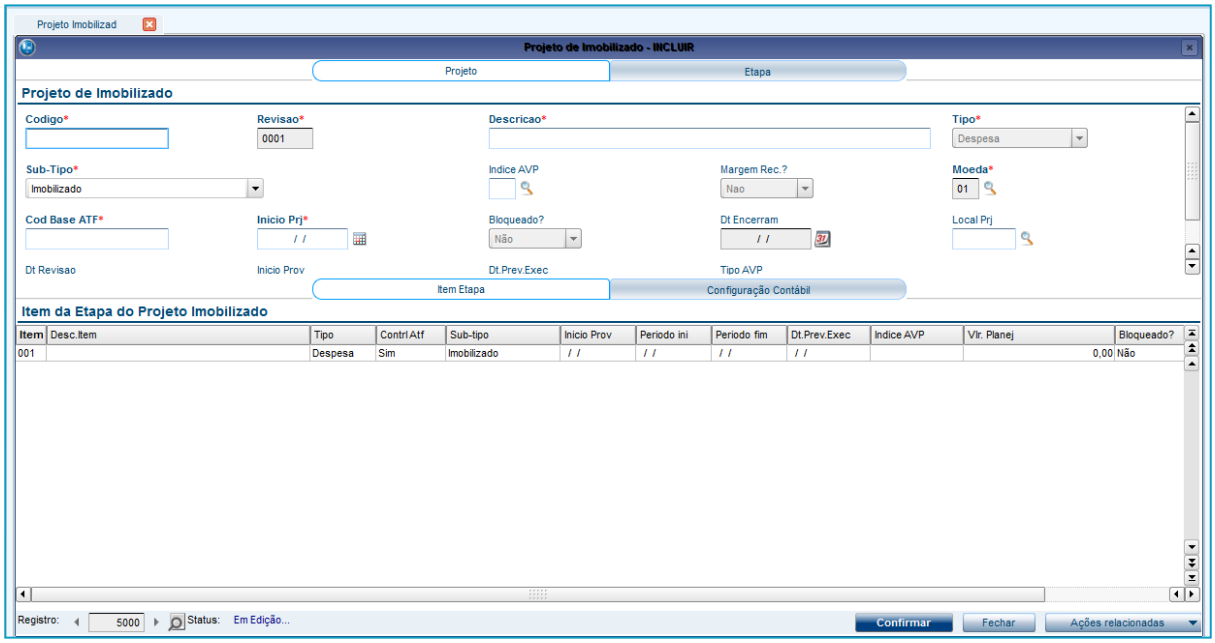
  - Os dados de um projeto devem estar agrupados, de maneira que, cada linha de dados com **identificador 1** deve ser sucedida pelas linhas de dados de **identificadores 2, 3 e 4.**

  - Com os dados da **tabela FNE - Configurações contábeis de projetos de imobilizado** - classificam as informações da tabela **FND – Itens de Etapas** - as linhas de dados 3 e 4 devem ser intercaladas.

  - No momento da importação, pode-se escolher caso o projeto já exista no sistema, é feito o bloqueio da revisão atual, realizando a baixa das fichas do imobilizado atreladas a ela e criar uma revisão com as informações do arquivo importado.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de cadastro de projeto imobilizado

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros ->Projeto Imobilizado** e clique em incluir

Efetue o cadastro de um projeto de imobilizado (ATFA430) com as seguintes características:

- **Cabeçalho do projeto**

Projeto	P000000001
Revisão	0001
Descrição	Projeto Manutenção
Tipo	Despesa
Subtipo	Intangível
Moeda	01
Código base ATF	P000000001

- **Etapas do projeto**

Etapa	001
Descrição Etapa	Etapa 001
Tipo	Despesa
Subtipo	Intangível

- **Itens de etapas do projeto**

Etapa	001
Item	001
Descrição Item	Item 001 Etapa 001

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Tipo	Despesa
Subtipo	Intangível
Inicio de Prov	01/02/2012
Dt. Prevista Exec.	01/03/2012
Valor planejado	200.000.000,00

Exercício:

- **Configurações contábeis dos itens de etapas do projeto**

Etapa	Item	Linha	Classificação	Tp. Ativo	Tp. Saldo	Metod Dep	Taxa Depreciação	Cód. Índice	Grp. Bens
001	01	001	Despesa	01	1	1 - Linear	20%	-	O001
001	01	002	Despesa	10	1	1 - Índice de depreciação	0%	C1	O001

4.11. Controle de Aprovação de Operações de Imobilizado

O processo de controle de **Aprovação de Operações de Imobilizado** permite definir o responsável pela aprovação de uma determinada operação dentro das rotinas do ambiente Ativo Fixo.
Esse processo é composto pelas seguintes rotinas:

- **Cadastro de Operações com controle de aprovação;**
- **Cadastro de Alçadas de aprovação por operação;**
- **Movimentos de aprovação de operações;**

4.11.1. Cadastro de Operações com controle de aprovação

As funcionalidades de **Cadastro do Ambiente** que possuírem controle de aprovação são listadas pelo browse do **Cadastro de Operações** com **Controle de Aprovação (ATFA002)**, sendo que neste browse não é possível incluir novas rotinas ou excluir as rotinas já listadas, apenas a manutenção na qual pode-se definir se a rotina controla ou não as aprovações das revisões.

As operações com controle de aprovação atualmente são:

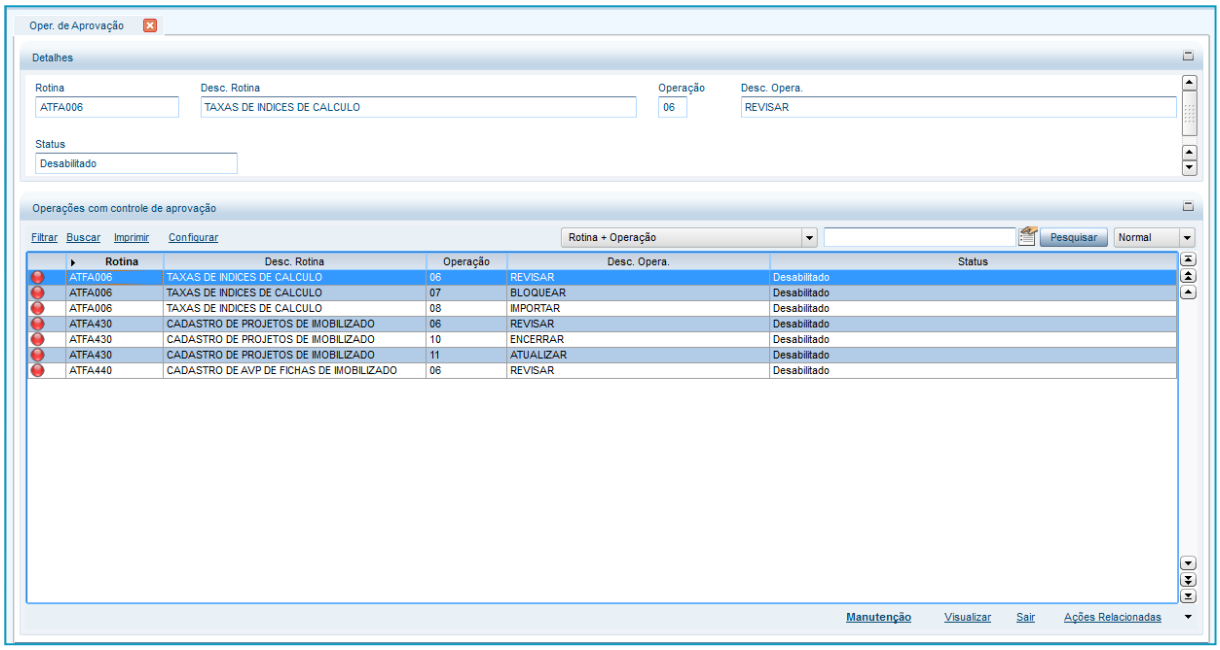
Rotina	Desc.Rotina	Operação	Desc.Operação
ATFA006	Taxas de índices de cálculo	06	REVISAR
ATFA006	Taxas de índices de cálculo	07	BLOQUEAR
ATFA006	Taxas de índices de cálculo	08	IMPORTAR
ATFA430	Cadastro de projetos de imobilizado	06	REVISAR
ATFA430	Cadastro de projetos de imobilizado	10	ENCERRRAR
ATFA430	Cadastro de projetos de imobilizado	11	ATUALIZAR
ATFA440	Cadastro de AVP de fichas de imobilizado	06	REVISAR

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Alçadas ->Oper. de Aprovação (ATFA002)**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Entidades Relacionadas: Operações com controle de aprovação **(FNH)**
Principais campos:

- **Status (FNH_STATUS)** : Status do controle da operação (Habilitado e Desabilitado), por padrão o controle processo é **Desabilitado**.



Tela de cadastro de opereação de aprovação

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Alçadas ->Oper. de Aprovação**, posicione o cursor na operação revisar da rotina ATFA006 e clique em manutenção.

Status: Habilitado

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

4.11.2. Cadastro de Alçadas de aprovação por operação

Funcionalidade utilizada para definir as regras de aprovação das revisões das funcionalidades de cadastro do ambiente **Ativo Fixo** que estiverem com o controle de aprovação habilitado.
Neste cadastro o usuário possui as seguintes funcionalidades:

Funcionalidade	Característica
Pesquisar	Padrão do ambiente
Visualizar	Padrão do ambiente
Incluir	Restrito para as rotinas que estão cadastradas na relação de operações com controle de alçada, e restrito a uma inclusão de regra por rotina.
Revisar	Permite a realização da revisão de um cadastro de alçadas previamente incluído. Quaisquer alterações nas alçadas serão tratadas como revisão, desde que o controle de revisão esteja habilitado para o cadastro de alçadas de aprovação por operação. Ao gerar uma nova revisão, a anterior ficará com status de bloqueada, e não poderá utilizar-se mais.
Bloquear	Bloqueia a revisão corrente do cadastro de alçadas, sem gerar revisão. Se a operação estiver com controle de alçadas habilitado e não houver uma regra de alçada válida, não será possível desbloquear as revisões dos cadastros controlados.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Alçadas ->Alçada Aprov Proc (ATFA003)**

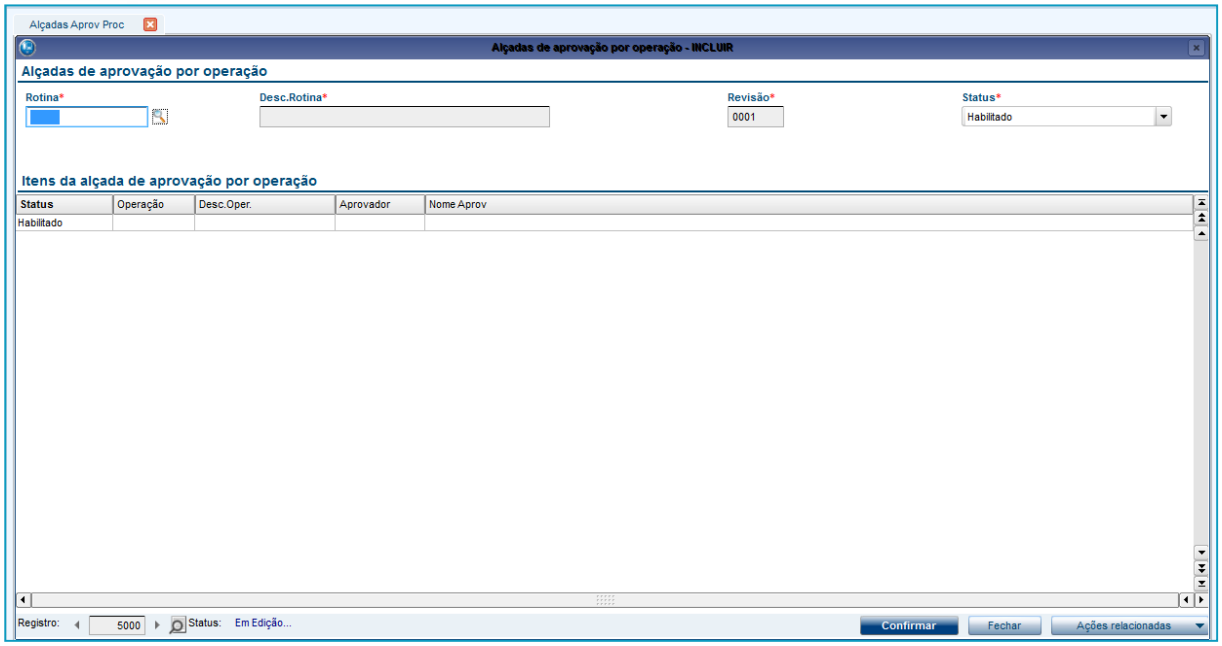
Entidades Relacionadas:

- Alçadas de aprovação por operação **(FNK)**
- Itens da alçada de aprovação por operação **(FNL)**

Principais campos:

- **Alçadas de aprovação por operação**
  - **Rotina (FNK_ROTINA)** : Rotina do ambiente para controle de aprovação.
  - **Status (FNK_STATUS) :** *Status* do controle da operação (Habilitado e Desabilitado), por padrão o controle processo é **Desabilitado.**

- **Itens da alçada de aprovação por operação**
  - **Status (FNK_STATUS) :** Status do controle da operação (Habilitado e Desabilitado), por padrão o controle processo é **Desabilitado**.
  - **Operação (FNL_OPER):** Operação da rotina definida para o controle da operação
  - **Aprovador (FNL_CODAPR):** Código do usuário aprovador da operação



Tela de cadastro de alçada de aprovação de processos

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Alçadas ->Alçada Aprov Proc** e clique em Incluir:

- Alçadas de aprovação por operação
  - Rotina: ATFA006
  - Status: Habilitado
- Itens da alçada de aprovação por operação
  - Status: Habilitado
  - Operação: 06 - Revisar
  - Aprovador: 000000 - Administrador

4.11.3. Movimentos de aprovação de operações

Funcionalidade utilizada pelo usuário com perfil **Solicitante** ou **Aprovador** para visualizar e aprovar/rejeitar as solicitações realizadas.

Neste cadastro o usuário possui as seguintes funcionalidades:

Funcionalidade	Característica
Pesquisar	Padrão do ambiente
Visualizar	Padrão do ambiente
Aprovar / Rejeitar	Exibe a tela da movimentação pendente de aprovação, disponibilizando para alteração apenas o campo Status e o campo: Justificativa de Aprovação.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Alçadas ->Movim de Aprov (ATFA004);**

Entidades Relacionadas:

- **Movimento de aprovação por operação (FNM)**

Principais campos:

- **Status (FNK_STATUS) :** Status da solicitação (Aprovado,Rejeitado ou Pendente);
- **Jus. Aprova (FNM_MEMAPR):** Justificativa da aprovação ou rejeição;

Exercício:

Acesse o menu **Atualizações -> Cadastros ->Atualização Índices e revise um índice.**

Observe o quadro para justificar a operação.
Com o usuário administrador, acesse o menu: **Atualizações -> Alçadas ->Alçada Aprov Proc** e selecione a solicitação de revisão de taxa de índice de depreciação.

Clique em Aprova/Rejeita:

- Status**:** Aprovar
- Jus. Aprova: Aprovada revisão de taxa

5. Aquisição de Imobilizado

O fluxo de aquisição de imobilizado compreende todas as atividades relacionadas à aquisição e classificação contábil do ativo imobilizado, seja do simples cadastro manual do imobilizado a classificação da ficha de ativo cadastrada automaticamente da integração com o **ambiente Compras**.
O diagrama de entidades e processos abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de aquisição de imobilizado:

5.1. Parâmetros do Sistema

Abaixo tabela que demonstra os parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo de aquisição de imobilizado:

Parâmetro	Descrição	Exemplo de Conteúdo
MV_ATFMOED	Este parâmetro deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para cálculo da depreciação do ativo fixo. Utilize uma das moedas do sistema.	**3**
MV_CBASEAF	Indica qual o próximo código base de ativo imobilizado a incluir-se automaticamente pela NFE.	**NFE0000001**
MV_ULTDEPR	Contém a data do último cálculo de depreciação. São permitidas apenas operações com data posterior a esta data, atualizada pela rotina Cálculos.	**20120531**
MV_VLRATF	Configura o valor com o qual a ficha de imobilizado será gerada na integração com o processo de compras.	**Expressão**
MV_ATFDCBA	Determina como será desmembrado o ativo. **0** - Desmembra o item **1**- Desmembra o código base do ativo.	**0**

Importante:

MV_VLRATF

Como padrão do Sistema este parâmetro está definido como o seguinte conteúdo:

'(SD1->D1_TOTAL-SD1->D1_VALDESC)+If(SF4->F4_CREDIPI=="S",0,SD1->D1_VALIPI)-IIf(SF4->F4_CREDICM=="S",SD1->D1_VALICM,0)'

Inicialmente é necessário fazer uma manutenção nesta configuração, removendo as **“”** (aspas) ao início e final da **Expresso**, pois na configuração atual não seria considerada.

Esta expressão considera o tratamento do diferencial de alíquota de **ICMS** nas operações de aquisição de imobilizado de fora do Estado. Para que o diferencial de alíquota seja calculado na classificação da nota fiscal, além da característica do fornecedor é necessária a seguinte configuração da **TES**:

Calcula ICMS = Sim
Material de Consumo = Sim
Cal. Dif. Icm = Sim
Atualiza Ativo = Sim

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

5.2. Cadastro de Ativo Imobilizado

Ativos permanentes são os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da companhia e da empresa, ou exercidos com esta finalidade, inclusive os de propriedade industrial ou comercial, ou seja: máquinas, equipamentos, móveis, patentes, fórmulas, ponto comercial e outros.
Este cadastro tem a finalidade de armazenar dados referentes aos ativos da empresa.
A rotina **Cadastro de Ativos** é o principal meio de entrada de dados no ambiente **ATIVO FIXO** quando utilizado o ambiente de maneira isolada. Quando utilizada de maneira integrada aos **ambientes de Compras ou Estoque**, a rotina **Cadastro de Ativos** passa a ser uma entrada secundária, visto que a aquisição normal de um bem se dá por meio de nota ou documento fiscal.

Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Ativo Imobilizado (ATFA010)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**

Principais campos:

Com estes campos principais tem-se a identificação do bem, sua quantidade e localização física, sua classificação contábil, o valor a depreciar e contabilizar mensalmente e o valor atualizado do bem. Outros campos estão envolvidos em processos específicos e serão abordados no item correspondente.

Principais campos – Cabeçalho do Bem **(SN1)**

- **Código base e item do bem (N1_CBASE e N1_ITEM)**: Campos distintos correspondentes à identificação principal sistêmica é a chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema. Um bem ou lote de bens pode ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
- **Chapa (identificação física do bem) (N1_CHAPA)**: Número ou código de patrimônio, normalmente os bens integrantes do patrimônio **tangíveis** são identificados por meio de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras) para controle das movimentações do bem.
- **Data de aquisição (N1_AQUISIC)**: Data em que o bem foi adquirido, geralmente a data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
- **Descrição do bem (N1_DESCRIC)**: Uma descrição sintética do bem para identificação em relatórios e consultas.
- **Quantidade (N1_QUANTD)**: Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em **lote**, podem ser imobilizados sob um único código de patrimônio. Utilize o campo quantidade para indicação da quantidade de bens componentes do **lote**.
- **Classificação do Patrimônio (N1_PATRIM)**: É a classificação do bem com relação ao patrimônio da empresa. Os bens podem classificados como:
  - **Classificações que realizam processo de depreciação**
    - Custo de Transação;
    - Custo de Empréstimo;
    - Orçamento de Provisão de Despesa;

- Ativo Imobilizado;
- Ativo Intangível;
- Ativo Diferido;

- **Classificações que são efetuadas para efeito contábil e não sofrem depreciação**
  - Patrimônio Liquido;
  - Amortização;
  - Capital Social;
  - Patrimônio Liquido Negativo;
  - Provisão de Despesa;

Principais campos – Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)

- **Tipo do ativo (N3_TIPO)**: Define a classificação dos valores do ativo. O conceito é explicado no capítulo **Tipo de Ativo.**
- **Conta do bem (N3_CCONTAB)**: Conta contábil associada a este bem no qual faz-se o débito da correção monetária mensalmente. O mesmo procedimento se aplica aos campos **Centro de Custo do Bem, Item Contábil do Bem e Classe de Valor do bem.**
- **Conta de depreciação acumulada (N3_CCDEPR)**: Conta contábil na qual será creditado o valor da depreciação acumulada do bem. O mesmo procedimento se aplica aos campos Centro de Custo de Depreciação Acumulada, Item Contábil de Depreciação Acumulada e Classe de Valor de Depreciação Acumulada.
- **Conta de despesas de depreciação (N3_CDEPREC)**: Conta contábil na qual se debita mensalmente a despesa de depreciação do bem, o mesmo procedimento se aplica aos campos Centro de Custo de despesas de depreciação, Item Contábil de despesas de depreciação e Classe de Valor de despesas de depreciação.
- **Valor original (N3_VORIG1/ N3_VORIG2/ N3_VORIG3/ N3_VORIG4/ N3_VORIG5):** O valor original do bem na data de aquisição conforme nota ou documento fiscal.
- **Taxa de depreciação (N3_TXDEPR1/ N3_TXDEPR2/ N3_TXDEPR3/ N3_TXDEPR4/ N3_TXDEPR5)**: É a taxa anual que será utilizada para o cálculo de depreciação.
- **Data de início de depreciação (N3_DINDEPR)**: Há casos em que são adquiridos bens que não são utilizados de imediato, são mantidos guardados até sua efetiva utilização, a data de início de depreciação deve corresponder à data em que o bem começa a ser utilizado.
- **Depreciação acumulada (N3_VRDACM1/ N3_VRDACM2/ N3_VRDACM3/ N3_VRDACM4/ N3_VRDACM5)**: O valor total já depreciado relativo a este bem e a depreciação acumulada nunca deve ultrapassar que o valor original do bem.

Importante:

Para bens cadastrados depois de já iniciada sua depreciação, o valor da depreciação acumulada deve ser informado, pois o Sistema não calcula automaticamente o valor da depreciação. Tendo em vista as alterações ocorridas com relação à moeda nacional, na inclusão do ativo, a Linha de Produto Microsiga Protheus calcula automaticamente o valor atual de um bem com data de aquisição anterior 01/01/1996.
Dessa forma, ao incluir um bem nessa condição o Sistema calcula o valor atual, convertendo o valor informado para o valor atualizado. Mesmo assim, é necessário informar o valor da depreciação acumulada conforme o item anterior.

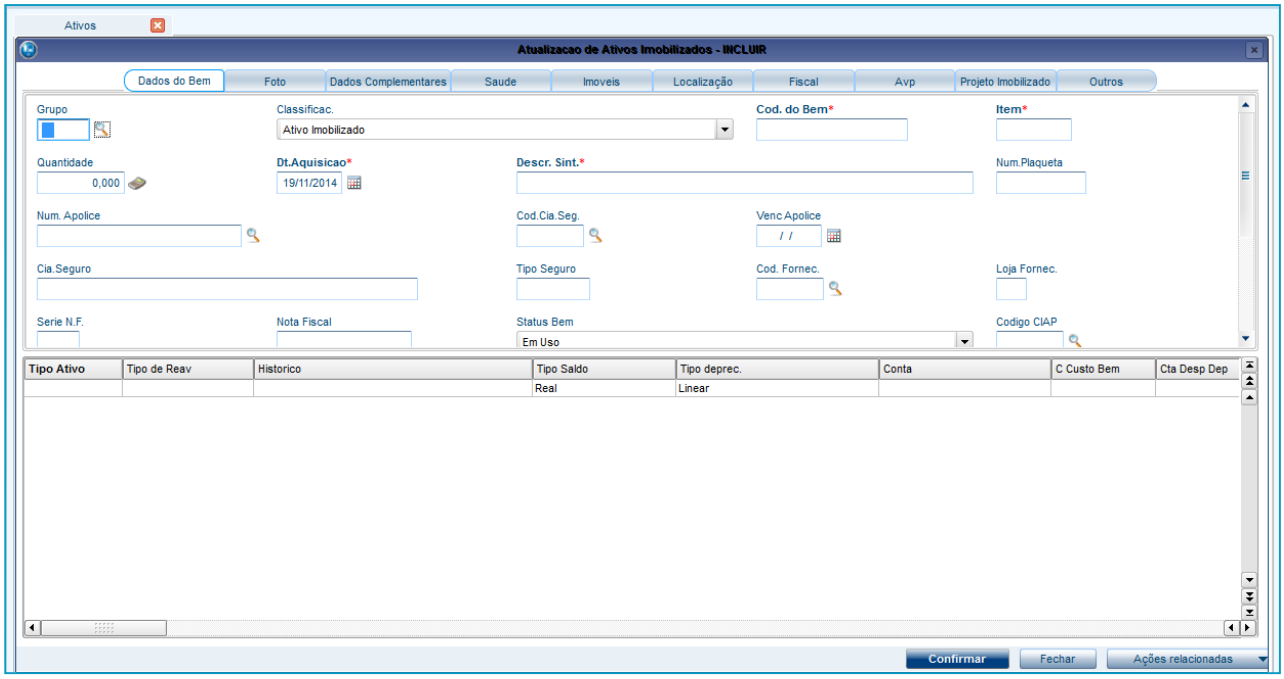
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Depreciação do mês (N3_VRDMES1/ N3_VRDMES2/ N3_VRDMES3/ N3_VRDMES4/ N3_VRDMES5)**: É o valor de depreciação, calculado para o último mês do cálculo de depreciação. Esse deve ser o valor utilizado para efeito de contabilização da depreciação, bem como outros campos relativos a valores **do mês** (como da correção de depreciação, por exemplo).

Importante:

Para os bens adquiridos antes da implantação do Sistema, deve-se informar o total acumulado da correção/depreciação até o mês imediatamente anterior ao qual será processado o início da utilização do Sistema. Para os bens adquiridos posteriormente, os campos devem permanecer zerados. É importante lembrar que na mudança do ano fiscal, os valores referentes ao exercício serão zerados e reiniciará o acúmulo para o cálculo do próximo exercício.



Tela de cadastro de ativo imobilizado

Exercício:

Acesse o menu Atualizações **> Cadastros > Ativo Imobilizado** e clique em incluir

Pressione a tecla **<F12>** de **Parâmetros** e informe os dados a seguir:

Mostra Lanç. Contab.?:	Sim
Repete Chapa?:	Não

Obs.: O **Campo – Repete Chapa = NÃO**, define se o **Número da Plaqueta** deve ser um cadastro obrigatório, ou **SIM**, para que o **Campo** torne-se **Opcional**.

Cód. do Bem:	000001
Item:	0001
Dt. Aquisição:	1º Dia do mês
Descr. Sint.:	CELTA
Quantidade:	1
Grupo:	0001
Núm.Plaqueta:	000001
Cód. Cia. Seg.:	999999
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Obs.: Verifique se o preenchimento de alguns campos ocorreu automaticamente. Isto se deve à configuração do Grupo do Bem.
Complemente os campos dos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	01 – Depreciação Fiscal
Histórico:	Celta
Dt. In. Deprec.:	1º Dia do Mês
Val. Orig. M1:	30.000,00
Val. Orig. M3:	30.000,00
Tx. An. Depr. 1: 20%	
Tx. An. Depr. 3: 20%	

5.2.1. Tipo de Ativos

O ambiente **Ativo Fixo** utiliza os conceito de tipo de ativos para classificar as situações que os valores dos bens e assim determinar o tratamento quanto a cálculos e operações.
Entre os tipos de ativos podemos destacar os seguintes:

- **Tipo 01 – Depreciação Fiscal** – Tipo de bem utilizado para a classificação fiscal da aquisição do ativo. Uma ficha de imobilizado somente pode ter um tipo depreciação fiscal ativo.

- **Tipo 03 – Adiantamento** – Bens que não serão usados ou depreciados isoladamente, mas que farão parte de um produto ou bem final que passará a utilizar-se futuramente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos, o termo mais

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

utilizado nas empresas é **Obras em andamento**.Os bens classificados com esse tipo de ativo não tem depreciação.

- **Tipo de Ativo 02 – Reavaliação Positiva:** Os bens que passarem por reavaliação devem ter a depreciação relativa à diferença entre o valor original e o valor reavaliado do bem contabilizados em conta apropriada, os bens que entram nesta condição recebem um registro adicional ao registro 01-Aquisição para esta classificação. Para utilização deste tipo de ativo apresente o laudo em que deve constar seu valor residual e seu valor reavaliado. A depreciação deste tipo de ativo terá seu período independente do bem original.

- **Tipo de Ativo 05 – Reavaliação Negativa:** É possível também a **Reavaliação Negativa**. Isto ocorre quando o valor reavaliado é menor do que o valor residual do bem. Para este caso os valores estarão negativos. Para utilização deste tipo de ativo apresente onde deve constar seu valor residual e seu valor reavaliado.

- **Tipo 10 – Depreciação Gerencial:** Classificação que representa o valor do ativo de acordo com as normas internacionais de contabilidade, ou de acordo com os critérios gerenciais da organização. Com ele é possível utilizar todos os métodos de depreciação disponíveis no ambiente Ativo Fixo, além de poder cadastrar múltiplos tipos de ativos, permitindo o controle gerencial em diferentes tipos de saldo. Também pode-se cadastrar a ficha de imobilizado somente com esse tipo de ativo.

- **Tipo 13 – Adiantamento Gerencial:** Tipo de ativo com o mesmo conceito do tipo 03 de adiantamento, porém representa o valor gerencial do ativo em formação.

- **Tipo 14 – AVP Imobilizado:** Tipo de ativo gerencial que representa o valor presente a apropriar do ativo. Mais detalhes serão vistos no capitulo de **Valor Presente do Ativo Imobilizado**.

- **Tipo 15 – Margem Gerencial:** Tipo de ativo gerencial que representa a margem de lucro da aquisição do ativo. Mais detalhes serão visto no capítulo de **Margem Lucro de ativo imobilizado**.

5.3. Botão Múltiplos/Cria Automático (Cadastro de Ativos)

Quando necessário inserir diversos bens com as mesmas características (várias mesas, por exemplo) preenche-se o cadastro do bem, considerando o código base, item e o número de chapa inicial.
Ao final do cadastro, basta pressionar o **botão Múltiplos/Cria Automático**, indicando a quantidade de repetições deste bem.
Serão gerados bens de acordo com a quantidade indicada e com as mesmas características do bem na tela de cadastro. O código do item do bem e a chapa serão incrementados sequencialmente.
Efetuado o cadastro dos bens emite-se o relatório de **Cadastro do Ativo**, ou ainda, relatório ou consulta à **Ficha do Ativo**, para a conferência dos dados digitados ou ainda para acompanhamento dos valores lançados para os bens individualmente.

5.4. Descrição Estendida

Muitas vezes, faz-se necessário o detalhamento de características específicas de um bem que, no Sistema, consome certa quantidade de caracteres. Por este motivo está disponível o recurso de

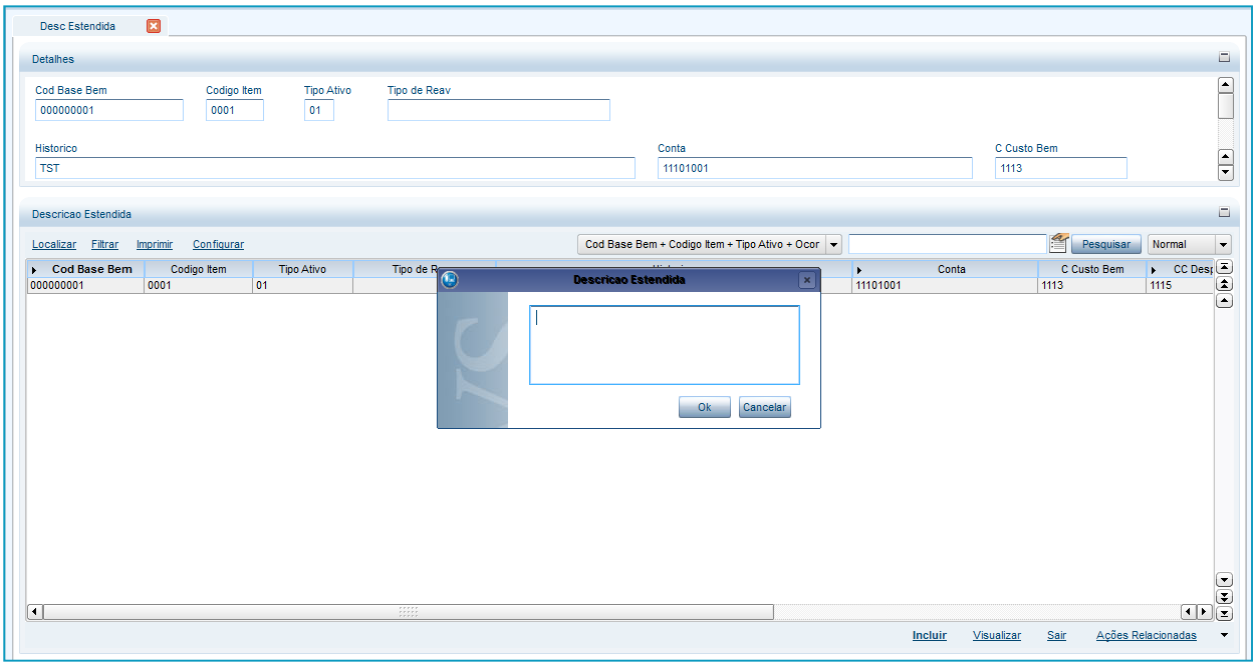
descrição estendida de um bem, utilizado para guardar informações importantes durante a aquisição do item e que não tem efeito contábil ou financeiro sobre ele.
A tela para preenchimento da descrição estendida é acionada ao confirmar a tela de cadastro de bens. Também pode utilizar-se após o cadastro do próprio bem, por meio da rotina própria de preenchimento exclusivo da descrição estendida, bastando para isso a localização do código do bem desejado e preenchendo a descrição auxiliar do cadastro.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Descrição Estendida (ATFA160)**
Entidades Relacionadas:

- **Descrição Estendida (SN2)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**

Importante:

Neste cadastro, não há principais campos, pois ele refere-se à descrição estendida. Pode ser parametrizado também pela tecla **<F12>**.



Exercício:

Acesse o menu Atualizações **> Cadastros > Descrição Estendida**
Posicione o bem **000001 0001 – Celta** clique em **Incluir** e informe os dados a seguir:
Carro Celta ano 2012 Vermelho.
Confirme a descrição.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

5.5. Responsáveis x Bens

Além do controle de localização física, que pode efetuar-se com a utilização do campo Local, no cadastro de Ativos, para rastrear a **posse** do bem e para atribuição de responsabilidades, está disponível o recurso de amarração de um bem a um ou mais responsáveis.
Para que seja feita a **Amarração Responsável x Bens,** é necessário que o responsável seja, previamente, registrado no **Cadastro de Pessoas**. Uma vez cadastrado, pode efetuar-se a amarração de duas formas:

1. Associação pode efetuar-se com a utilização do botão **Responsáveis**, no **Cadastro de Ativos**.

Dessa forma, ao incluir ou alterar um bem, pode-se associar os responsáveis previamente cadastrados, movendo-os para a coluna de **Responsáveis do Bem** ou retirar a associação, eliminando-os da coluna de responsáveis do bem.
Quando a tela de cadastro do Ativo for confirmada, serão gravados os responsáveis na tabela de amarração (responsáveis x bens), com base na corrente e com status **Ativo**.
No caso de alteração, quando retirado o responsável da coluna **Responsáveis do Bem** e confirmada à alteração, o registro do responsável tem seu status alterado para **Inativo** e a data final (data corrente) é registrada no **Cadastro de Amarração (responsáveis x bens).**
2. Associação pelo **Cadastro Responsáveis x Bens.**

Com a utilização desta opção, é feita a manutenção registro a registro; ou seja, uma **Associação Responsável x Bem** de cada vez, com a alternativa de repetir o código do bem ou repetir o código do responsável, evitando, assim, a digitação repetitiva de códigos.
Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Respons X Bem (ATFA190)**

Entidades Relacionadas: **Respons X Bem (SND)**

Principais campos:

- Código base e item do bem **(ND_CBASE e ND_ITEM)**: Corresponde à identificação única de um bem, no cadastro de ativos.
- Identificação do responsável **(ND_CODRESP)**: Corresponde à identificação única (código) da pessoa, no cadastro de pessoas.

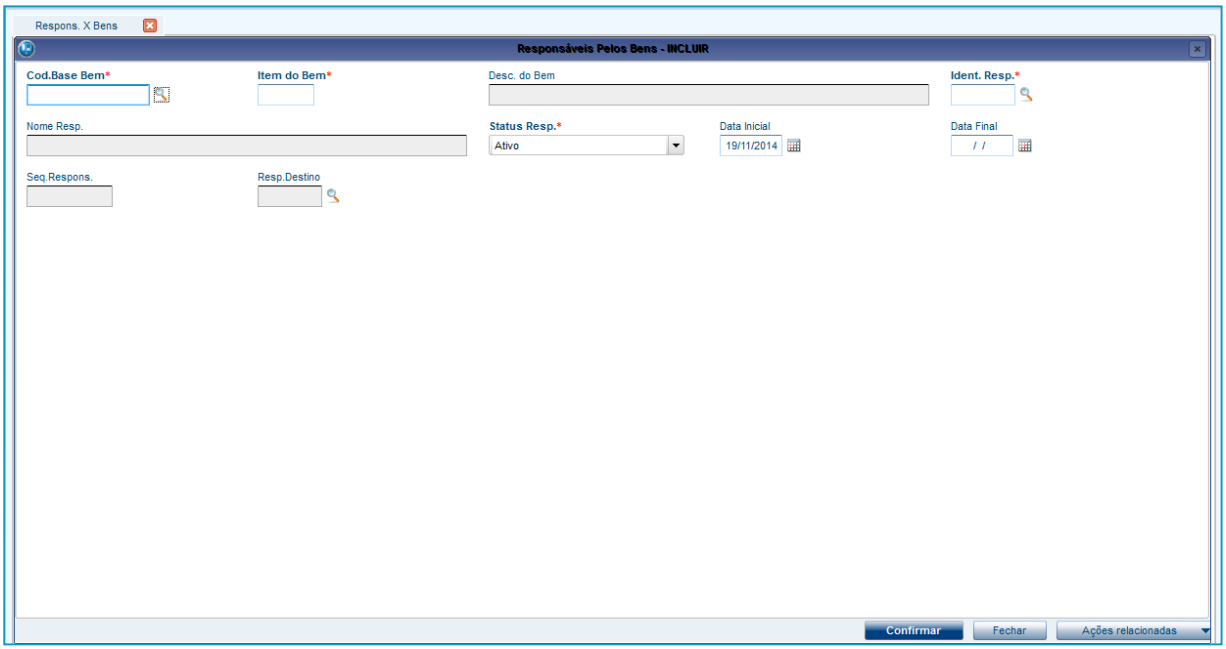
Importante:

A responsabilidade sobre o bem pode ser transferida entre pessoas e os responsáveis anteriores podem ser mantidos para efeito de histórico e de acompanhamento.

Para transferência de responsáveis é necessário localizar a **Associação Bem x Responsável** e pressionar o botão **Transferir**. Será solicitado o código da pessoa a quem a responsabilidade será atribuída.
Confirmando a operação, o responsável anterior será gravado com status **Transferido** e será gerado novo registro do atual responsável com status **ativo**.
A transferência de responsáveis também pode efetuar-se pelo uso da opção **Menu Atualizações - Movimentos** - **Transferências** com os mesmos procedimentos, com a utilização do botão **Transferência de Responsáveis**.

De acordo com a necessidade é possível apagar o histórico das transferências entre responsáveis, opta-se pela limpeza somente dos inativos e transferidos (com status inativo por transferência) ou de todos os registros inativos e transferidos, tendo em vista o intervalo de perguntas apresentado ao pressionar o botão **Limpa Histórico**.

Além da tela de cadastro do ativo (botão **Responsáveis** na tela de cadastro) visualizam-se os responsáveis pelo bem, por meio do relatório **Responsáveis x Bens**.



Tela de cadastro de responsáveis x bens

Exercício:

Efetuando o vínculo de Responsáveis x Bens:

1. Selecione as seguintes opções:
   Atualizações > Cadastros > Respons. X Bens

2. Clique em "Incluir" e informe os dados descritos abaixo:

Código Base Bem:	000001
Item do Bem:	0001
Desc. Do Bem:	<Automático>
Ident. Resp.:	<Automático>
Nome Resp.:	Participante 001
Status Resp.:	Ativo
Data Inicial:	<01/01/XX>
Data Final:	<31/12/XX>

3. Confira os dados e confirme.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

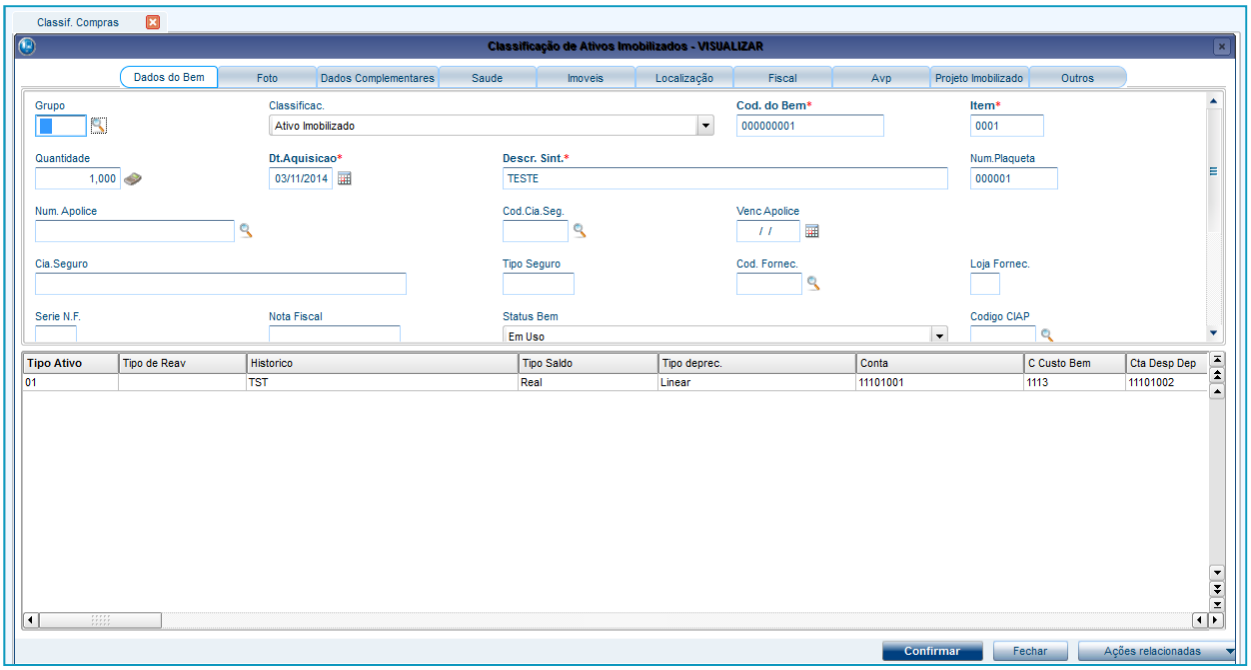
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

5.6. Classificação de Compras

Os bens gerados por meio de integração com **Ambiente de Compras** são armazenados na rotina **Classificação de compras.** A interface utilizada para esta classificação é basicamente, a mesma utilizada no **Cadastro de Ativos**, com a diferença de já ter alguns campos alimentados pela integração (de acordo com os dados informados na Nota Fiscal de Entrada, lançada no Sistema).
Ficam para classificação os dados de identificação do bem, localização física, classificações contábeis e taxas de depreciação. Um elemento facilitador para esta classificação é o grupo de bens, que pode servir de atalho para que os itens sejam classificados quando tais campos estiverem preenchidos, no cadastro do **Grupo de bens**.
Quando classificado, o bem passa a integrar o **Cadastro de Ativos** da mesma forma que um bem cadastrado pela rotina de cadastro manual. Eventuais manutenções devem efetuar-se pela rotina **Cadastro de Ativos**, descrição estendida, ou rotinas de ajustes disponíveis no menu Miscelânea.
Para que um item de nota de entrada seja gerado como registro a classificar no ativo é necessário que, durante a classificação da Nota Fiscal de Entrada, os itens que devem gerar-se como registros no ativo sejam classificados como **TES (Tipo de Entrada/Saída)**. Essa configuração é feita por meio do campo **Atualiza Ativo (F4_ATUATF)**, no cadastro de **TES** dos ambientes **Compras ou Estoque e Custos.**

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Classificação Compras (ATFA240)**
Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**



Tela de classificação de compras

Exercício:

Cadastre um Tipo de entrada/saída (TES)
Acesse o **Ambiente de Compras**;
Certifique-se que o ambiente tenha cadastrados as seguintes entidades:

- Produto
- Fornecedor

Acesse Atualizações **> Cadastros > Tipos de Ent./Saída e clique em incluir**

Cód Tipo:	001
Tipo de TES:	Entrada
Atu. Estoque:	N = Não
Atual. Ativo:	S = Sim
Desm. IT.ATF.:	1 = Sim

Preencha os demais campos conforme help.

Exercício:

Cadastre um Documento de Entrada:

Acesse **Atualizações > Movimentos > Documento Entrada** e clique em incluir

Tipo:	N = Normal
Formulário Próprio:	N = Não
Documento:	000001
Série:	UNI
Emissão:	Data de Hoje
Fornecedor:	Conforme cadastrado no ambiente
Loja:	Conforme cadastrado no ambiente
Tipo de Documento:	NF

Preencha as informações relacionadas ao **Item da Nota**, informando os dados a seguir:
Produto: Conforme cadastrado no ambiente

Quantidade:	1
Vlr. Unitário:	12000
Vlr. Total:	12000
Tipo Entrada:	001

Confira os dados e confirme o cadastro de **Documentos de Entradas**.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Classificações das Compras de Ativos Fixos:

Acesse o Ambiente de **Ativo Fixo**;
Acesse Atualizações **> Cadastros > Classif. Compras**
Posicione com o cursor sobre o Código Base do Bem – NFE000001 Item 0001

Clique no botão **Classifica**r e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000003
Item:	0001
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	Corsa 2010
Quantidade:	1
Núm. Plaqueta:	000006
Classificac.:	N = Ativo Fixo
Grupo:	0001

Complemente os campos dos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	01
Histórico:	Corsa 2010
Dt. In. Deprec.:	Data de Hoje
Tx. An. Depr. 1:	10%

5.7. Importação de Classificação Gerencial

Em função da necessidade de atualizar as fichas de imobilizado já existentes de um ambiente com as informações contábeis / gerenciais dos **tipos 10 – Depreciação Contábil / Gerencial**, faz-se necessário a disponibilização de um facilitador de **importação CSV da classificação contábil / gerencial de ativos.** Esta funcionalidade está disponibilizado no menu do browse de **Cadastro de Ativos**, como a opção **Importar Classificação.**

Localização no menu do ambiente: Atualizações **-> Cadastros -> Ativo Imobilizado (ATFA010)**
Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**

Procedimento da rotina:

1. No **Ativo Fixo (SIGAATF)** acesse **Atualizações/Cadastros/Ativo Fixo (ATFA010).**
2. Selecione a opção **Import. Classificação.**
3. Informe os parâmetros:
- **Nome do arquivo para importação:** Caminho e nome do arquivo com a classificação contábil.
- **Exclui classificação anterior:** Caso o bem já possua classificação e o usuário selecione Sim, a rotina exclui a classificação anterior e incluirá a descrita no arquivo.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

> **Importante:**
> A rotina somente realiza a exclusão, se não ocorreu nenhuma movimentação após a classificação do bem.

Configuração de campos do arquivo texto

A funcionalidade **Importação de Classificação Contábil** segue as regras de importação de arquivos texto com formato **CSV (Comma-separated values)** com uma estrutura específica, respeitando a regra descrita a seguir:

- **Linha 001**: Define a tabela a atualizar-se, para este processo é utilizada a tabela **SN3** - **Saldos e Valores**. Esta linha possui o identificador **0**:

  0; SN3

- **Linha 002:** Define os campos da tabela **SN3 – Dados contábeis e saldos financeiros**. Esta linha possui o identificador **1**:

1;N3_CBASE;N3_ITEM;N3_TIPO;N3_BAIXA;N3_HISTOR;N3_CCONTAB;N3_CUSTBEM;N3_CDEPREC;N3_CCUSTO;N3_CCDEPR;N3_DINDEPR;N3_VORIG1;N3_TXDEPR1;N3_VRDACM1;N3_AQUISIC;N3_TPDEPR;N3_TPSALDO;N3_VMXDEPR;N3_PERDEPR;N3_PRODANO;N3_VLSALV1;N3_PRODMES

- **Linhas de Dados:** A partir da linha com a estrutura de campos, as próximas conterão os dados da classificação contábil da ficha de ativo, sendo que os dados de classificação de uma ficha de ativo devem estar agrupados.

O **arquivo .CSV** deve conter no mínimo as informações obrigatórias pertinentes à classificação de um item de uma ficha de ativo, conforme indicado abaixo. Os campos definidos como obrigatórios, devem existir na estrutura do **arquivo .CSV** independentemente de possuírem informações.

> **Importante:**
> Apesar de não obrigatórios os campos de valores em outras moedas e se o parâmetro **MV_ATFMOED** está definido com um conteúdo diferente de **1**, os campos referentes à moeda configurada são exibidos pela validação do processo de importação.

SN3 – Dados contábeis e saldos financeiros:

Campo	Nome	Tipo	TAM	DEC	OBRIG	Formato TXT
N3_CBASE	Cod Base Bem	C	10	0	Sim	Caractere / 10
N3_ITEM	Código Item	C	4	0	Sim	Caractere / 04
N3_TIPO	Tipo Ativo	C	2	0	Sim	Caractere / 02
N3_BAIXA	Ocor Baixa	C	1	0	Sim	Caractere / 01
N3_HISTOR	Histórico	C	40	0	Sim	Caractere / 40
N3_CCONTAB	Conta	C	20	0	Sim	Caractere / 20
N3_CUSTBEM	C Custo Bem	C	9	0	Sim	Caractere / 09
N3_CDEPREC	Cta Desp Dep	C	20	0	Sm	Caractere / 20
N3_CCUSTO	CC Despesa	C	9	0	Sim	Caractere / 09
N3_CCDEPR	Cta Dep Acum	C	20	0	Sim	Caractere / 20

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

N3_CDESP	Cta Cor Depr	C	20	0	Não	Caractere / 20
N3_CCORREC	Conta Correc	C	20	0	Não	Caractere / 20
N3_DINDEPR	Dt In Deprec	D	8	0	Sim	Caractere / 08 – formato AAAAMMDD
N3_VORIG1	Val Orig M1	N	16	2	Sim	Caractere / 16 com duas decimais
N3_TXDEPR1	Tx.An.Depr.1	N	9	4	Sim	Caractere / 09 com quatro decimais
N3_VORIG2	Val Orig M2	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_TXDEPR2	Tx.An.Depr.2	N	9	4	Não	Caractere / 09 com quatro decimais
N3_VORIG3	Val Orig M3	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_TXDEPR3	Tx.An.Depr.3	N	9	4	Não	Caractere / 09 com quatro decimais
N3_VORIG4	Val Orig M4	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_TXDEPR4	Tx.An.Depr.4	N	9	4	Não	Caractere / 09 com quatro decimais
N3_VORIG5	Val Orig M5	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_TXDEPR5	Tx.An.Depr.5	N	9	4	Não	Caractere / 09 com quatro decimais
N3_VRCACM1	Corr Acum M1	N	16	2	Não	Caractere / 16 com duas decimais
N3_VRDACM1	Depr.Acum M1	N	16	2	Sim	Caractere / 16 com duas decimais
N3_VRDACM2	Depr Acum M2	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_VRDACM3	Depr Acum M3	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_VRDACM4	Depr Acum M4	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_VRDACM5	Depr Acum M5	N	16	4	Não	Caractere / 16 com quatro decimais
N3_AQUISIC	Dt.Aquis Ori	D	8	0	Sim	Caractere / 08 – formato AAAAMMDD
N3_SEQ	Seq Aquisic	C	3	0	Não	Caractere / 03
N3_CCDESP	Cc Des Depr	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CCCDEP	Cc Depr Ac	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CCCDES	Cc Cor Dep	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CCCORR	Cc Correção	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_SUBCTA	Item Despesa	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_SUBCCON	Item do Bem	C	9	0	Não	Caractere / 09

Campo	Nome	Tipo	TAM	DEC	OBRIG	Formato TXT
N3_SUBCDEP	Item Ds.Dep.	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_SUBCCDE	Item Dep.Ac.	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_SUBCDES	Item C.Dep.	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_SUBCCOR	Item Cor.Bem	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_SEQREAV	Seq Reaval.	C	2	0	Não	Caractere / 02
N3_CLVL	ClVl Despesa	C	9	0	Não	Caractere / 09
N 3_CLVLCON	Cl Vlr Bem	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CLVLDEP	Clvl Des.Dep	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CLVLCDE	Clvl Dep.Acu	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CLVLDES	Clvl Cor.Dep	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_CLVLCOR	Clvl Correc.	C	9	0	Não	Caractere / 09
N3_TPDEPR	Tipo deprec	C	1	0	Sim	Caractere / 01
N3_TPSALDO	Tipo Saldo	C	1	0	Sim	Caractere / 01
N3_VMXDEPR	Vl Max Depre	N	16	2	Sim	Caractere / 16 com duas decimais
N3_PERDEPR	Per Deprec	N	4	0	Sim	Caractere / 04 sem decimais
N3_TIPREAV	Tipo de Reav	C	15	0	Não	Caractere / 15
N3_PRODANO	Prod. Estim.	N	15	3	Sim	Caractere / 15 com três decimais
N3_VLSALV1	Vlr Salv	N	16	2	Sim	Caractere / 16 com duas decimais
N3_PRODMES	Prod Período	N	15	3	Sim	Caractere / 15 com três decimais

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Importante:

Em função da informação de determinados campos, por exemplo, o campo **Tipo de Depreciação (N3_TPDEPR)**, podem ser exigidas informações que não estão definidas como obrigatórias, em função das validações do processo de importação.
Campos que possuem tamanhos variáveis em função da configuração de grupos de campos (SXG), por exemplo, **contas contábeis**, devem ter o tamanho adequado informado na linha de dados do arquivo de importação.
Nos campos numéricos, as decimais já estão incluídas no tamanho do campo, sendo que deve ser descontada uma posição referente ao separador decimal. O separador a ser utilizado é ponto (.). Quando informados estes tipos de campos, deve enviar-se obrigatoriamente um valor. Caso não exista valor, deve enviar-se o valor 0.
Se no arquivo existem outras informações de classificação que não a do tipo 10 – **Depreciação Contábil / Gerencial,** devem ser desconsideradas.
Se não for encontrada a ficha de ativo correspondente à classificação contábil, ou se a ficha de ativo não possuir o item **01 – Depreciação Fiscal,** as informações de classificação são desconsideradas.

A importação ocorrerá somente para a filial no qual está se executando a importação.
O processo de importação está sujeito as validações normais do processo de alteração das fichas de imobilizado. Caso as validações não sejam atendidas, as informações de classificação contábil são desconsideradas.

As ações de inclusão e exclusão da classificação do tipo 10, são contabilizadas pelos seguintes lançamentos padrões:

- **LP 801 – Inclusão de ficha de imobilizado – TIPO 01 e TIPO 10.**
  - Necessita de diferenciação do tipo de saldo contábil na regra por tipo de ativo.
- **LP 805 – Exclusão de ficha de imobilizado – TIPO 01 e TIPO 10.**
  - Necessita de diferenciação do tipo de saldo contábil na regra por tipo de ativo.

6. Cálculo de Depreciação

O fluxo de cálculo de depreciação compreende todas as atividades relacionadas ao cálculo e controle da depreciação do ativo imobilizado.
Serão tratados os conceitos de depreciação, métodos de depreciação gerencial, além do descálculo e contabilização off-line das movimentações da rotina.
O diagrama de entidades e processos abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de cálculo de depreciação:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Cálculo de Depreciação

Ativo Imobilizado

Descálculo de depreciação

6.1. Parâmetros do Sistema

Abaixo tabela que demonstra os parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo de cálculo de depreciação:

Parâmetro	Descrição	Exemplo de Conteúdo
MV_ATFMOED	Este parâmetro deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para cálculo da depreciação do ativo fixo. Utilize uma das moedas do sistema.	3
MV_ULTDEPR	Contém a data do último cálculo de depreciação, são permitidas apenas operações com data posterior a esta data, atualizada pela rotina Cálculos.	20120531
MV_TIPDEPR	Define como o sistema deve considerar o cálculo de depreciação para os novos bens adquiridos, sendo: 0 – Depreciação proporcional aos dias de aquisição; 1 – Depreciação integral no mês de aquisição; 2 – Início da depreciação somente no mês posterior a aquisição do bem.	0
MV_CALCDEP	Determina a forma de cálculo da depreciação. 0 = Mensal ou 1 = Anual.	0

Importante:

MV_TIPDEPR

Observe o tratamento do parâmetro **MV_TIPDEPR**:

- Se informado **1** para o início do cálculo da depreciação será utilizado o mês cheio (30 dias), considerando o mês do campo **Dt. Início da Depreciação (N3_DINDEPR).**
- Se informado **0** para o início do cálculo da depreciação serão utilizados os dias proporcionais entre o campo **Dt. Início da Depreciação** e a data de processamento do cálculo **(data-base do Sistema).**

6.2. Cálculo Mensal

A depreciação representa o desgaste ou perda da capacidade de utilização **(vida útil)** de bens tangíveis ou físicos pelo uso, por causas naturais ou por obsolescência tecnológica.
Geralmente se faz a depreciação pelo uso, pois por obsolescência ou desgaste pela ação da natureza é necessário um laudo técnico de órgãos competentes.
Calcula-se pela aplicação da taxa de depreciação, fixada em função da vida útil estimada do bem e sobre o valor dos bens objeto da depreciação.
A depreciação gera uma despesa (área administrativa) ou custo (área de produção). Ela começa a ser calculada somente a partir do momento em que o bem foi colocado em uso. **Alguns bens não sofrem perda de valor, como: terrenos, obras de arte, etc.** Estes bens não são depreciados, para estes casos cadastram-se os bens com taxa de depreciação igual a zero.
O sistema calcula a depreciação baseado na taxa de depreciação anual informada para cada bem até que o valor acumulado da depreciação seja equivalente ao valor de aquisição em moeda forte, isto é, for totalmente depreciado.
Ao final de cada cálculo efetuado, é armazenada a data de processamento do cálculo no parâmetro **MV_ULTDEPR**.
Para poder ser definido qual o critério a ser utilizado no momento do cálculo de depreciação, este é definido pelo parâmetro **MV_TIPDEPR.** É possível configurá-lo das seguintes formas:
Conteúdo igual 0: O cálculo da depreciação considera os dias proporcionais à entrada do imobilizado ao sistema.
Exemplo: No dia 10 do mês de Março o bem entra no sistema, esta data é informada no campo **Dt. Inicio Depreciação (N3-_DINDEPR)**, no momento do cálculo da depreciação o sistema calcula o valor referente aos 21 dias, pois o mês de Março é de 31 dias.
Conteúdo igual 1: O cálculo da depreciação será considerado o mês cheio conforme a entrada do imobilizado no sistema.
Exemplo: No dia 10 do mês de Março o bem entra no sistema, esta data será informada no campo **Dt. Inicio Depreciação (N3-_DINDEPR)**, no momento do cálculo da depreciação o sistema calcula o valor referente aos 31 dias de Março ignorando a data informada no campo **Dt. Inicio Depreciação.**
Conteúdo igual 2: O cálculo da depreciação será considerado o mês subsequente conforme a entrada do imobilizado no sistema.
Exemplo: No dia 10 do mês de Março o bem dá a entrada no sistema, esta data será informada no campo **Dt. Inicio Depreciação (N3_DINDEPR).** No momento do cálculo da depreciação o sistema não calcula o valor de depreciação referente a Março ignorando a data informada no campo **Dt. Inicio Depreciação**, pois o sistema considera que o Ativo terá inicio da depreciação no mês subsequente, conforme o exemplo este mês será Abril.
Para que o cálculo da depreciação seja contabilizado deve ser parametrizado o **lançamento padronizado 820**. Para que este processo seja bem sucedido, devem ser observadas as taxas mensais das moedas na opção **Cambio**, pois se a taxa da moeda não for informada em algum dia dentro do mês do cálculo de depreciação, o sistema não calcula, mesmo que seja Sábado, Domingo ou Feriado.
Ao executar a rotina **Cálculo de depreciação** apresenta-se a tela com a data do último cálculo de depreciação e a taxa de referência utilizada para a moeda forte utilizada para o cálculo de depreciação (a moeda utilizada para o cálculo de depreciação pode ser alterada por meio do parâmetro **MV_ATFMOED**).
Confirmando a tela inicial apresenta-se a tela de perguntas para o processamento do cálculo. É importante observar se o **lançamento padrão** está devidamente configurado, pois a contabilização do cálculo está disponível por meio do **lançamento padronizado 820**. Este pode ser montado da melhor maneira que atenda ao usuário no momento da contabilização.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Seleciona-se a contabilização da depreciação, que será efetuada on-line durante o cálculo de depreciação ou posteriormente por meio da rotina **Contabilização Off-Line da Depreciação**. Esta configuração pode ser efetuada por meio da pergunta **mostra lançamentos contábeis**, com conteúdo **Sim ou Não**. Efetuará a contabilização mostrando ou não a tela com os lançamentos contábeis de integração gerados. Com conteúdo **Não Contabiliza** será necessário efetuar a contabilização da depreciação por meio da rotina de **contabilização off-line**.

Dica:
Caso o ambiente possua muitos ativos para serem processados pela rotina, há a possibilidade da instalação da ***procedure*** do **Cálculo de Depreciação do Ativo**. Caso a ***procedure*** seja instalada, a contabilização dos movimentos da depreciação deve ser feita pela rotina **Contabilização *off-line***.

Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Cálculo Mensal (ATFA050)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**

Principais parâmetros:

- **Mostra Lanc Contab:** Informe se o sistema demonstra no momento da contabilização a tela dos lançamentos contábeis de depreciação, mas este parâmetro possui a opção de **Não Contabilizar** a depreciação *on-line*, assim caso queira que o ambiente de **Ativo Fixo** integre com o ambiente de **Contabilidade Gerencial** deve ser executada a rotina **Contabilização *Off-Line*.**
- **Aglutina Lançamento:** Caso seja realizada a contabilização do movimento, o usuário deve informar se os lançamentos serão feitos de forma analítica ou aglutinados por entidade contábil.
- **Contabiliza C.Custo:** Informa se no momento da contabilização dos lançamentos de depreciação o sistema inclui as informações de centro de custo nos lançamentos.
- **Abre Arq. Exclusivo:** Informa se há a necessidade do sistema criar um arquivo temporário e exclusivo para o cálculo de depreciação.
- **Consid. Filiais Abaixo:** Caso haja necessidade de calcular a depreciação de várias filiais.
- **Filial de? :** Informe o código da filial inicial que será considerada no cálculo da depreciação.
- **Filial Até?:** Informe o código da filial final que será considerada no cálculo da depreciação

Dica:

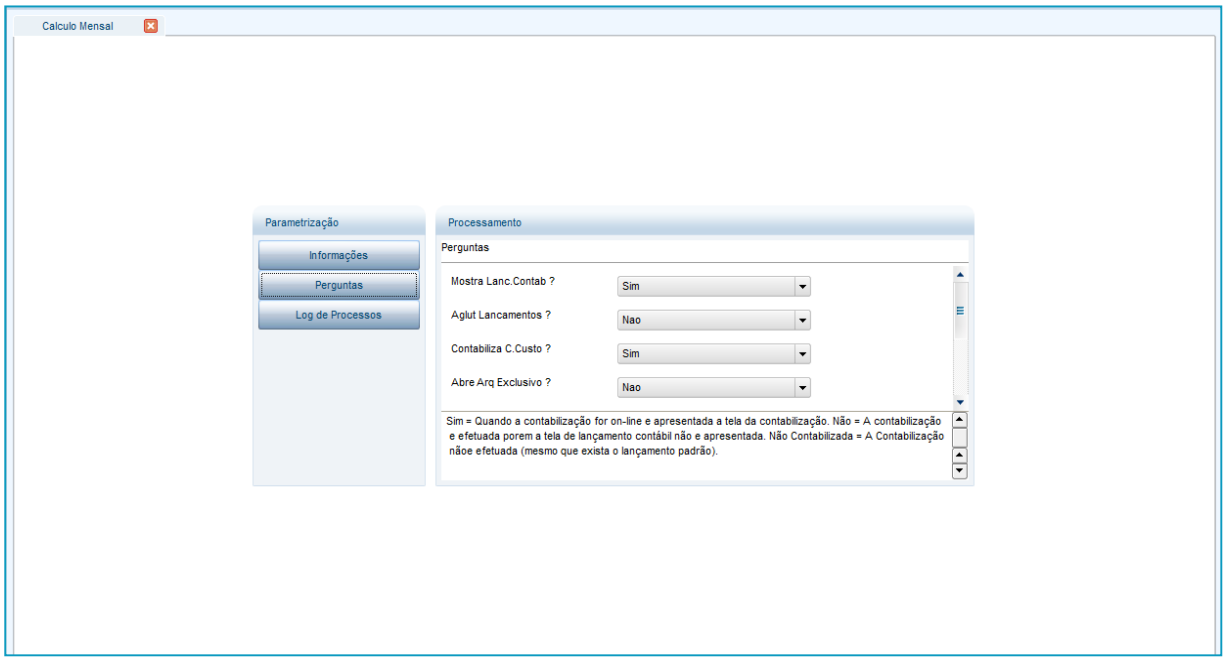
Pode-se acompanhar e analisar os efeitos do cálculo da depreciação sobre os bens em diversos relatórios, entre eles:

- **Posição valorizada do ativo.**
- **Saldos a depreciar.**
- **Bens depreciados e bens depreciados por % (percentual).**
- **Resumo por conta, lançamentos por c.custo, item contábil e classe de valores.**

Dica:

Após o cálculo de depreciação o sistema atualiza os seguintes campos no **Cadastro do Bem:**

- **Depre Mês M1...M5:** Valor mensal da depreciação dentro do exercício corrente.
- **Depre Bal M1...M5:** Valor acumulado da depreciação dentro do exercício corrente.
- **Depre Acm M1...M5:** Valor acumulado da depreciação total do ativo.



Tela da rotina do calculo de depreciação mensal

Exercício:

Clique no Campo – Data no rodapé da tela do sistema e altere para o Último Dia do Mês, em que está sendo realizado os exercícios;

Confirme os valores das **Taxas das Moedas** apresentadas pelo sistema.

Acesse **Miscelânea > Processamentos > Cálculo Mensal**.

Verifique as informações exibidas na tela e confirme.

Confira os dados e confirme.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

6.3. Contabilização *Off-line* do Cálculo Mensal

A **Contabilização Off-line** permite que os valores calculados sejam previamente analisados antes de gerar a integração contábil, embora seja da preferência de alguns contadores a análise dos valores calculados por meio dos relatórios da própria contabilidade (vide ambiente contabilidade gerencial), ou seja, gerando a integração contábil *on-line*.
Essa rotina também deve ser executada caso o cálculo de depreciação seja executado pela procedure.

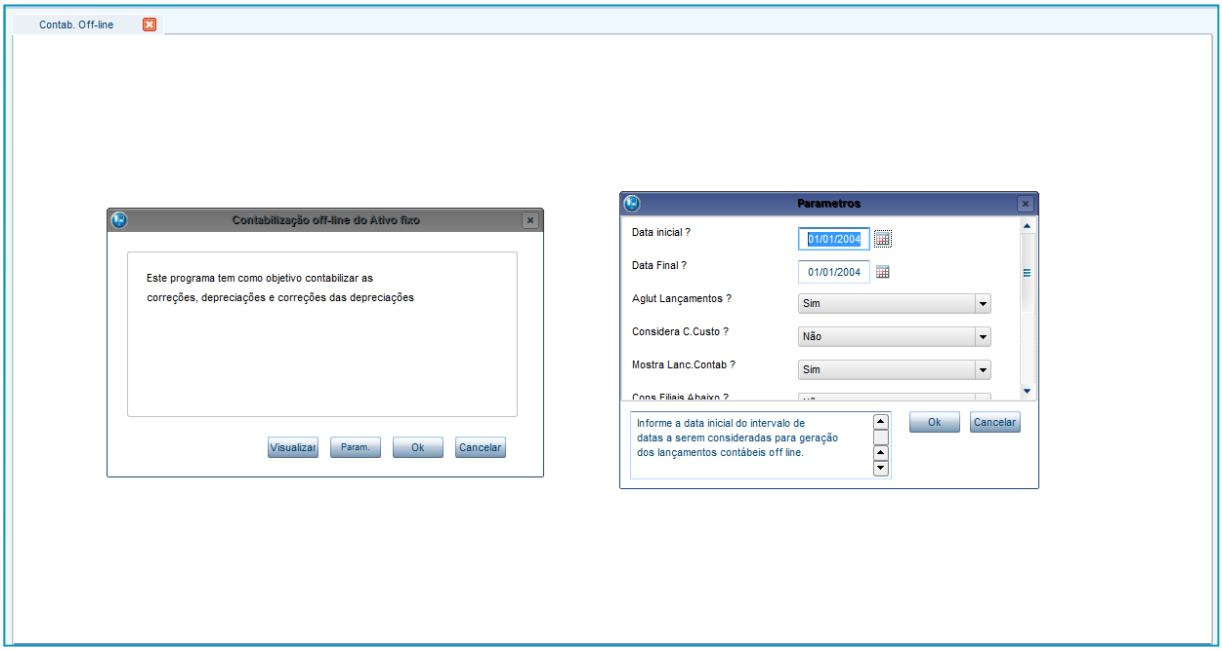
Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Contabilização Off-line (ATFA370)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**

Principais parâmetros:

- **Data Inicial:** Informe a data inicial do intervalo de datas a serem consideradas para geração dos lançamentos contábeis *off-line*.
- **Data Final:** Informe a data final do intervalo de datas a serem consideradas para geração dos lançamentos contábeis *off-line*.
- **Aglutina Lançamento**: Caso seja realizada a contabilização do movimento, o usuário deve informar se os lançamentos são feitos de forma analítica ou aglutinados por entidade contábil.
- **Contabiliza C.Custo**: Informe se no momento da contabilização dos lançamentos de depreciação o sistema inclui as informações de centro de custo nos lançamentos.
- **Mostra Lanc Contab**: Informe se o sistema demonstra no momento da contabilização a tela dos lançamentos contábeis de depreciação, mas este parâmetro possui a opção **Não Contabilizar** a depreciação *on-line*, assim caso queira que o ambiente de **Ativo Fixo** integre com o ambiente de **Contabilidade Gerencial** deverá ser executada a rotina de contabilização ***off-line*.**
- **Consid. Filiais Abaixo:** Caso haja necessidade de calcular a depreciação de várias filiais.
- **Filial de? :** Informe o código da filial inicial que será considerada no cálculo da depreciação.
- **Filial Até?:** Informe o código da filial final que será considerada no cálculo da depreciação.



Tela da rotina de contabilização off-line

Exercício:
Acesse: **Miscelânea > Processamentos > Contabilização Off-line.**
Verifique as informações exibidas na tela e confirme.
Confira os dados e confirme.

6.4. Descálculo

Se, por qualquer motivo, houver necessidade de cancelar o cálculo de depreciação efetuado, voltando os saldos dos bens para a posição anterior ao cálculo, esta rotina deve ser utilizada.
A operação de desfazer o cálculo reverte o cálculo da correção e a depreciação dos ativos imobilizados. **É possível realizar apenas um descálculo por vez**, sempre referente ao último período de cálculo efetuado. Se houver a necessidade de efetuar o cálculo da depreciação para meses anteriores ao último cálculo pode-se voltar o *backup* e registrar as movimentações novamente.
Da mesma forma que na rotina de cálculo, uma tela inicial com a data do último cálculo efetuado e a moeda utilizada é apresentada, indicada no **<MV_ATFMOED>**. Nesse caso, os dados não podem ser alterados. Ao confirmar, a tela de parâmetros da rotina será apresentada.
Observando a regra utilizada para o cálculo, efetua-se a contabilização do cancelamento de cálculo, ou seja, caso lançamentos contábeis tenham sido gerados durante o cálculo, os valores poderão ser gerados na posição inversa (estornando) os valores contabilizados por meio do **lançamento padrão 825**.
Se o **lançamento padrão 825** não for contabilizado pela rotina de descálculo, excluem-se os documentos gerados pelo cálculo manualmente, por meio do próprio ambiente **CONTABILIDADE**.
Neste último caso e, ainda, se os lançamentos contábeis não tiverem surgido durante o cálculo, não há necessidade de gerar os lançamentos de estorno por meio do **lançamento padrão 825**.
Com a conclusão do procedimento de cancelamento de cálculo, o parâmetro **<MV_ULTDEPR>** volta à última data do mês anterior, correspondente à data do último cálculo de depreciação, feito antes do último cálculo da depreciação.

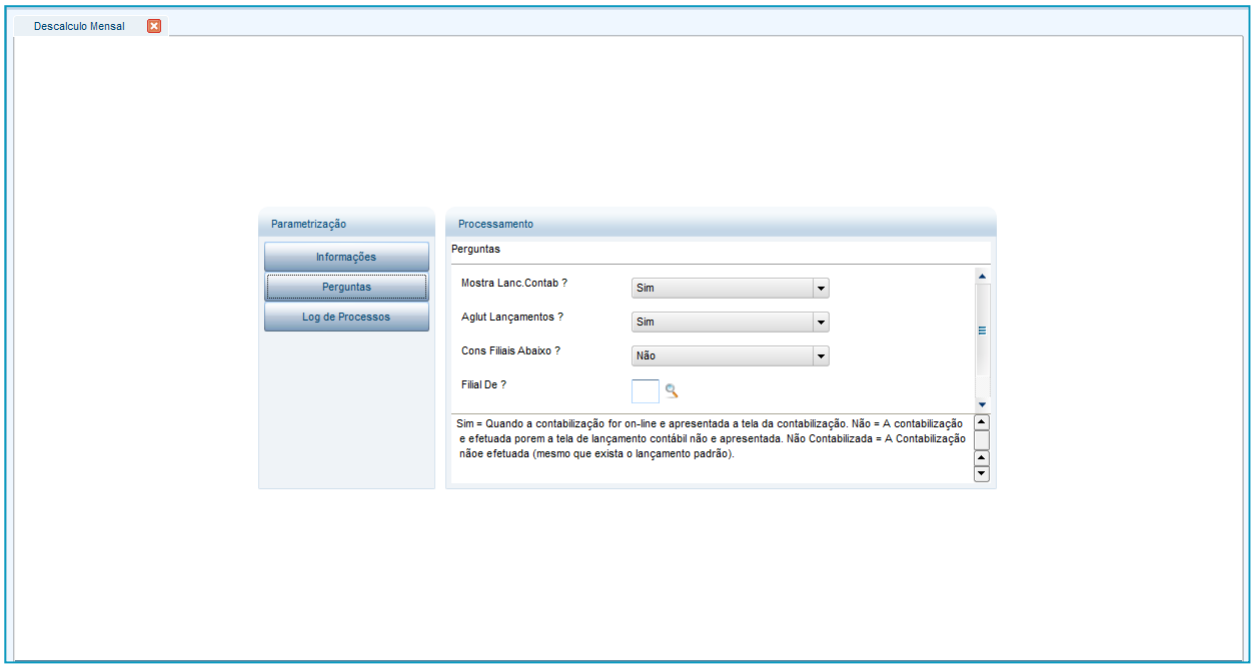
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Descálculo Mensal (ATFA070)**
Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**

Principais parâmetros:

- **Mostra Lanc Contab:** Informe se o Sistema demonstra no momento da contabilização a tela dos lançamentos contábeis de depreciação, mas este parâmetro possui a opção de **Não Contabilizar** a depreciação *on-line*, assim caso queira que o ambiente de **Ativo Fixo** integre com o ambiente de **Contabilidade Gerencial** deverá ser executada a rotina de contabilização ***Off-Line*.**
- **Aglutina Lançamento**: Caso seja realizada a contabilização do movimento, o usuário deve informar se os lançamentos serão feitos de forma analítica ou aglutinados por entidade contábil.
- **Consid. Filiais Abaixo:** Se for necessário descalcular a depreciação de várias filiais.
- **Filial de? :** Informe o código da filial inicial que será considerada no descálculo da depreciação.
- **Filial Até?:** Informe o código da filial final que será considerada no descálculo da depreciação.



Tela da rotina de descalculo mensal de depreciação

Exercício:
Acesse **Miscelânea > Processamentos > Descálculo Mensal**
Verifique as informações exibidas na tela e confirme.
Confira os dados, confirme o **Estorno do Cálculo Mensal da Depreciação** ou **Descálculo da Depreciação** e a geração dos **Lançamentos Automáticos.**
Refaça o **Cálculo da Depreciação**, conforme já visto anteriormente.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

6.5. Bloqueio/Desbloqueio de depreciação

É possível que seja necessário interromper, temporariamente a depreciação de um bem. Um exemplo disso acontece quando máquinas que costumam ser depreciadas pelo uso, por algum motivo, não estão sendo usadas e com isso não são depreciadas. Para este objetivo foi criado o recurso de bloqueio ou desbloqueio do cálculo de depreciação.
As operações de bloqueio e desbloqueio devem ser efetuadas separadamente.
Acessada pelo menu, a rotina apresenta uma tela inicial com o objetivo da função. Nela, há um botão de parâmetros que, ao ser pressionado, permite que o intervalo de códigos dos bens que terão status alterados seja definido, o status de destino dos bens e a data limite para o *status*.

Confirmando a tela de perguntas e a tela inicial (com o objetivo da rotina), os bens terão o *status* alterados.

Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Descálculo Mensal (ATFA200)**

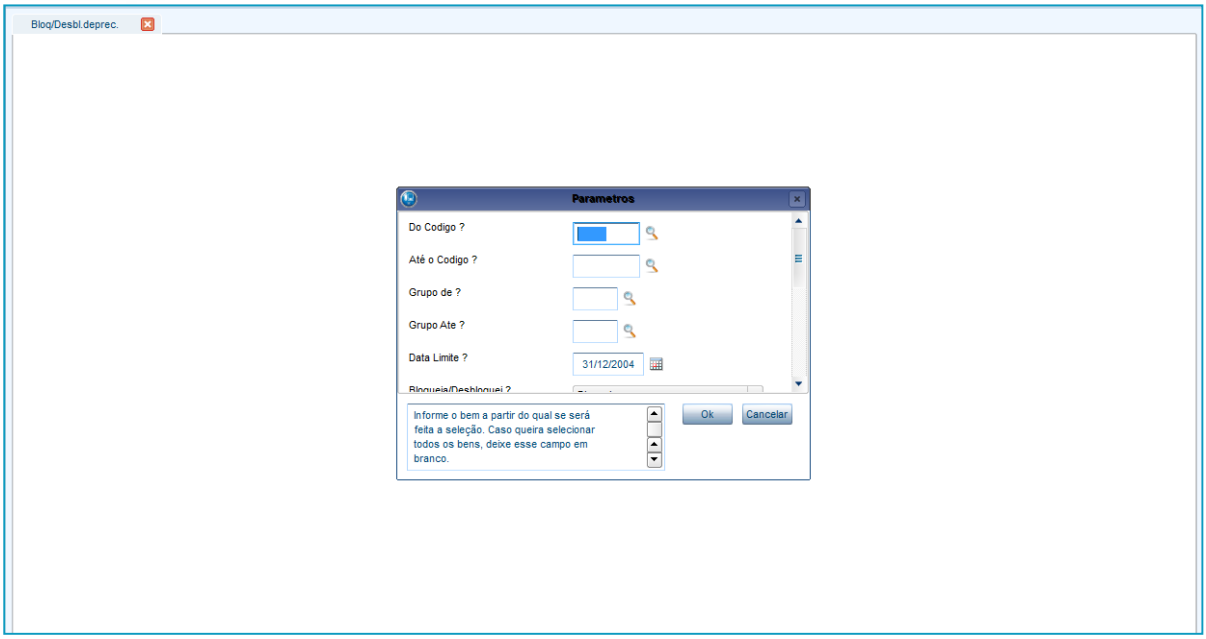
Entidades Relacionadas: **Cabeçalho do Bem (SN1)**

Lembre-se:
Todos os cálculos de depreciação com data-base inferior à data limite não serão executados.
A depreciação não será calculada apenas para os bens bloqueados e para os bens com situação aberto (ou desbloqueado) sobre todos deve incidir o procedimento de depreciação normalmente.
A mudança de status do bem bloqueado para desbloqueado e vice-versa ocorre em função da alteração na pergunta **Bloqueia/Desbloqueia?,** na tela de parâmetros da rotina.

Principais parâmetros:

- **Do Código:** Informe o bem a partir do qual se será feita a seleção.
- **Até o Código:** Informe o bem final a ser selecionado.
- **Grupo de:** Identifica o grupo de bem inicial para efetuar o bloqueio (seleção baseada no campo **N1_GRUPO**).
- **Grupo até**: Identifica o grupo de bem final para efetuar o bloqueio (seleção baseada no campo **N1_GRUPO**).
- **Data Limite:** Indica até qual data o bem estará bloqueado, caso o parâmetro da rotina seja indicado para bloqueio de bem.
- **Bloqueia/Desbloqueio:** Indica a operação a ser executada, **1-Bloqueio** - Caso o bem esteja dentro dos parâmetros de Código de/até e grupo de/até será preenchida a data de bloqueio **(N1_DTBLOQ)** informado na pergunta **Data Limite**, **1-Desbloqueio** - Caso o bem esteja dentro dos parâmetros de Código de/até e grupo de/até será limpo o conteúdo do campo data de bloqueio **(N1_DTBLOQ)**.
- **Do Código Item:** Informe o Item inicial.
- **Até Código Item:** Informe o Item final.
- **Do Centro de Custo:** Informe o Centro de Custo inicial.
- **Até Centro de Custo:** Informe o Centro de Custo final.
- **Seleciona Filiais**: Escolha Sim se deseja selecionar as filiais.
- **Filial De:** Escolha a Filial Inicial.
- **Filial Até:** Escolha a Filial Final.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Exercício:

Acesse Miscelânea **> Processamentos > Desbl./ Deprec**

Clique no botão **Parâmetros** e informe os dados a seguir:

Do Código:	000001
Até o Código:	000001
Grupo De:	<branco>
Grupo Até:	ZZZZ
Data Limite:	Último dia do próximo mês
Bloqueia/Desbloqueio.:	Bloqueia
Do Código do item:	<branco>
Até o Código do item:	ZZZZ
Do Centro de Custo:	<branco>
Até Centro de Custo:	ZZZZZZZZZ
Seleciona Filiais:	Sim

Confira os dados, confirme os **Parâmetros** e o Bloqueio da Depreciação do Bem;

Selecione as seguintes opções :

Atualizações > Cadastros > Ativos

Clique no botão **Visualizar** para verificar que a Data Limite será apresentada no **Campo – Data Bloqueio**.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

6.6. Métodos de Depreciação Gerencial

Atualmente, o ambiente **Ativo Fixo** disponibiliza os seguintes métodos de depreciação para a rotina de cálculo mensal. É demonstrado o conceito e fórmulas de cálculo, além de como cadastrar o bem para a utilização do método.

> **Importante**:
> Estes métodos estão disponíveis para o tipo 10. Para o tipo 01 estão disponíveis a **depreciação linear** e **a linear com valor máximo de depreciação**. Para os outros tipos está disponível apenas a depreciação linear.

6.6.1. Depreciação Gerencial: Linear ou Cotas Constantes

Este é o método de depreciação comumente utilizado pelas empresas por ser o método de depreciação aceito pela **RFB – Receita Federal do Brasil,** conforme **Regulamento do Imposto e Renda e instruções normativas e legislações complementares.**
Por este método, a depreciação é calculada dividindo-se o valor a ser depreciado pelo tempo de vida útil do bem. Dessa forma, o valor do encargo de depreciação será o mesmo em todos os períodos.
Neste método os campos **valor de salvamento (N3_VLSALV1)**, **vida útil do bem (N3_PERDEPR)**, **unidade produzida por Mês (N3_PRODMES), unidade produzida no período (N3_PRODANO)** e **valor máximo da depreciação (N3_VMXDEPR)** não são utilizados e caso sejam informados, será emitido um aviso que o valor será desprezado.
Características do cálculo:
A alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem.
A fórmula para determinar a alíquota é:

- **Taxa de depreciação anual** = 100% / Vida útil do bem
- **Taxa de depreciação mensal** = (100% / Vida útil do bem) / 12

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:
Depreciação anual = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação anual
Depreciação mensal = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação mensal
Onde:
Valor original do bem: é considerado como valor original, o valor de aquisição do bem, que dependendo da forma de atualização deste valor, pode conter as ampliações e as reavaliações sofridas desde sua aquisição.

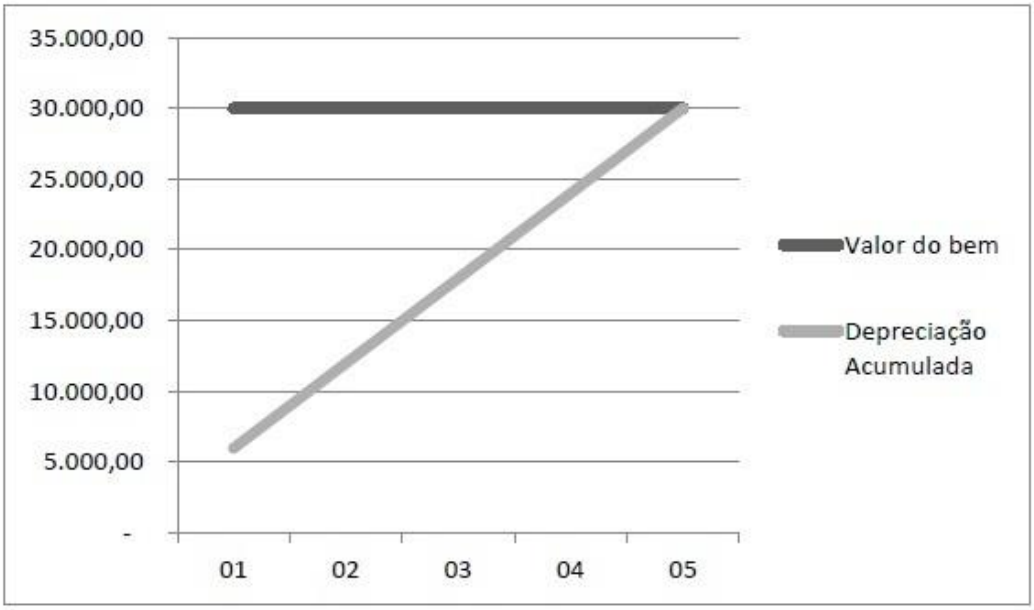
Exemplo de cálculo com depreciação mensal: Valor do ativo	30.000,00
Vida útil (Anos)	05 anos
Taxa Anual	20%
Taxa Mensal	1,67%

Mês	Taxa Mensal	Base de cálculo	Depreciação Mensal	Depreciação Acumulada
01	1,67%	30.000,00	500,00	500,00
02	1,67%	30.000,00	500,00	1.000,00
...	1,67%	30.000,00	500,00	...
60	1,67%	30.000,00	500,00	30.000,00

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Gráfico da depreciação: linear ou quotas constantes



6.6.2. Depreciação Gerencial: Soma dos Dígitos

Este método permite a depreciação acelerada dos bens aplicando uma alíquota variável, sempre sobre o valor original de aquisição.

> **Observação**:
> Como este método pode ser utilizado para cálculos mensais e anuais, também é conhecido como **Soma dos Anos**, quando utilizado para cálculos anuais.

Este método permite basear-se na vida útil esperada do bem, em que para cada ano da vida útil esperada, o cálculo atribui ao restante da vida útil para os imobilizados e totaliza os números em cada ano. Em cada exercício, o restante da vida útil é dividida por este total para poder calcular à porcentagem de depreciação para aquele exercício. Este método conduz a valores de depreciação que são progressivamente reduzidos pelo mesmo montante em cada período.
Uma vez que o restante da vida útil não é mais definida depois do fim da vida útil planejada, este método de depreciação não permite a depreciação após o fim da vida planejada. No entanto, o usuário pode mudar para outro método depois que a vida útil esperada tiver expirado.

As aquisições posteriores ao ano de início da depreciação ou capitalização posterior necessariamente conduzem a um valor contábil positivo no fim da vida planejada. Por esta razão, tais movimentos não são permitidos quando da utilização da depreciação pela soma dos dígitos do ano. Com este método, o usuário deve tratar aquisições subsequentes por meio da criação de sub-números. É necessário também que o ano de entrada seja o mesmo do ano de início da depreciação.

Neste método é obrigatório o preenchimento do campo **Per. Deprec**. **(N3_PERDEPR)**, que determina a vida útil do bem.

Características do cálculo: A alíquota é variável e é aplicada ao valor original do bem.
A fórmula para determinar a alíquota é:

Taxa de depreciação = (n-PC+1)/SD

Onde:

n = período em meses (se a depreciação é mensal ou em anos se é anual).
PC= período de cálculo (1 para a primeira depreciação, 2 para a segunda, n para a última).

SD= soma dos dígitos = $\sum_{i=1}^{n} i$ **= 1+2+...+n**

Exemplo de cálculo com depreciação mensal:

Valor do ativo	30.000,00
Vida útil (Meses)	60
Soma Dígitos	1+2+..+60=1830

N°	n-PC+1	Taxa	Base de cálculo	Depreciação	Depreciação acumulada	Valor Residual
1	60	0,03278689	30.000,00	983,6067	983,6067	29.016,39
2	59	0,03224044	30.000,00	967,2132	1950,82	28.049,18
3	58	0,03169399	30.000,00	950,8197	2901,64	27.098,36
4	57	0,03114754	30.000,00	934,4262	3836,066	26.163,93
5	56	0,03060109	30.000,00	918,0327	4754,099	25.245,90
6	55	0,03005464	30.000,00	901,6392	5655,738	24.44,26
7	54	0,02950820	30.000,00	885,246	6540,984	23.459,02
8	53	0,02896175	30.000,00	868,8525	7409,836	22.590,16
..	...	...	...	...	...	...
58	3	0,00163934	30.000,00	49,1802	29.950,820	49,180
59	2	0,00109290	30.000,00	32,787	29.983,607	16,393
60	1	0,00054645	30.000,00	16,3935	30.000,00	-

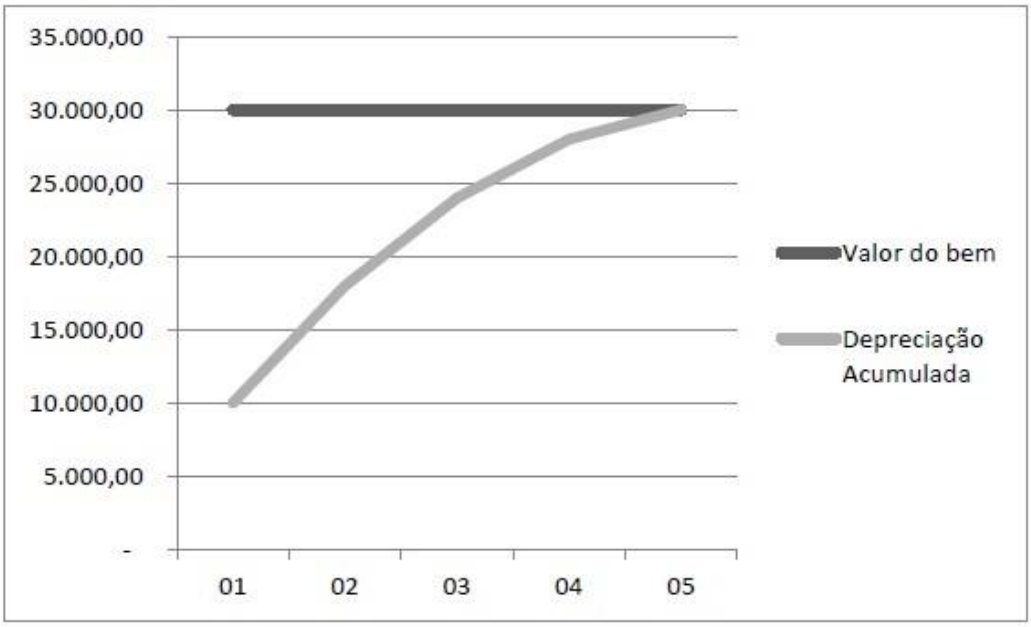
Exemplo de cálculo com depreciação anual:

Valor do ativo	30.000,00
Vida útil (Anos)	5
Soma Dígitos	1+2+3+4+5=15

N°	n-PC1	Taxa	Base de cálculo	Depreciação	Depreciação acumulada	Valor Residual
1	5	0,33333333	30.000,00	10.000,00	10.000,00	20.000,00
2	4	0,26666667	30.000,00	8.000,00	18.000,00	12.000,00
3	3	0,20000000	30.000,00	6.000,00	24.000,00	6.000,00
4	2	0,13333333	30.000,00	4.000,00	28.000,00	2.000,00
5	1	0,06666667	30.000,00	2.000,00	30.000,00	-

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Gráfico da depreciação: soma dos dígitos



6.6.3. Depreciação Gerencial: Redução de saldos

Este método permite a **depreciação acelerada dos bens**, aplicando uma alíquota constante sempre sobre o saldo remanescente.
É necessário que seja informado um **valor de salvamento**, pois de outras formas, no primeiro cálculo o saldo ficaria zerado.
No caso em que seja necessário zerar o valor do bem, deve alterar-se o método para o **método linear.** Isto pode acontecer em qualquer momento da vida do bem e não necessariamente quando finalizado o método de redução de saldos.
Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos **Per. Deprec.** (**N3_PERDEPR**) e **Vlr. Salv**. **(N3_VLSALV1)**, que determinam respectivamente a vida útil do bem e o valor de salvamento.

Características do cálculo:
Obrigatório possuir um valor de salvamento;
A alíquota é constante e aplicada ao valor residual ao invés do valor original do bem;
Caso o método seja mantido até o final da vida útil, o valor residual será igual ao valor de salvamento.

A fórmula para determinar a alíquota é:
Taxa de depreciação = 1- (VS/VO)1/n
Onde:
VS= valor de salvamento;
VO= valor original;
n = período em meses (se a depreciação é mensal ou em anos se é anual);

Exemplo de cálculo com depreciação mensal:

Valor de aquisição	30.000,00
Vida útil (Meses)	36
Valor de salvamento	3.000,00

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Taxa = 1-(3.000,00/30.000,00)1/36 = 1-(0,1)1/36 = 1- 0,9380418666 = 0,0619581334

Mês	Taxa	Base de cálculo	Depreciação	Depreciação acumulada	Valor residual
1	0,0619581334	30.000,00	1.858,74	1.858,74	28.141,26
2	0,0619581334	28.141,26	1.743,58	3.602,32	26.397,68
3	0,0619581334	26.397,68	1.635,55	5.237,87	24.762,13
4	0,0619581334	24.762,13	1.534,22	6.772,09	23.227,91
5	0,0619581334	23.227,91	1.439,16	8.211,25	21.788,75
6	0,0619581334	21.788,75	1.349,99	9.561,24	20.438,76
7	0,0619581334	20.438,76	1.266,35	10.827,59	19.172,41
8	0,0619581334	19.172,41	1.187,89	12.015,47	17.984,53
9	0,0619581334	17.984,53	1.114,29	13.129,76	16.870,24
10	0,0619581334	16.870,24	1.045,25	14.175,01	15.824,99
11	0,0619581334	15.824,99	980,49	15.155,50	14.844,50
12	0,0619581334	14.844,50	919,74	16.075,23	13.924,77
13	0,0619581334	13.924,77	862,75	16.937,99	13.062,01
14	0,0619581334	13.062,01	809,30	17.747,28	12.252,72
...	...	...	...	...	...
36	0,0619581334	3.198,15	198,15	27.000,00	3.000,00

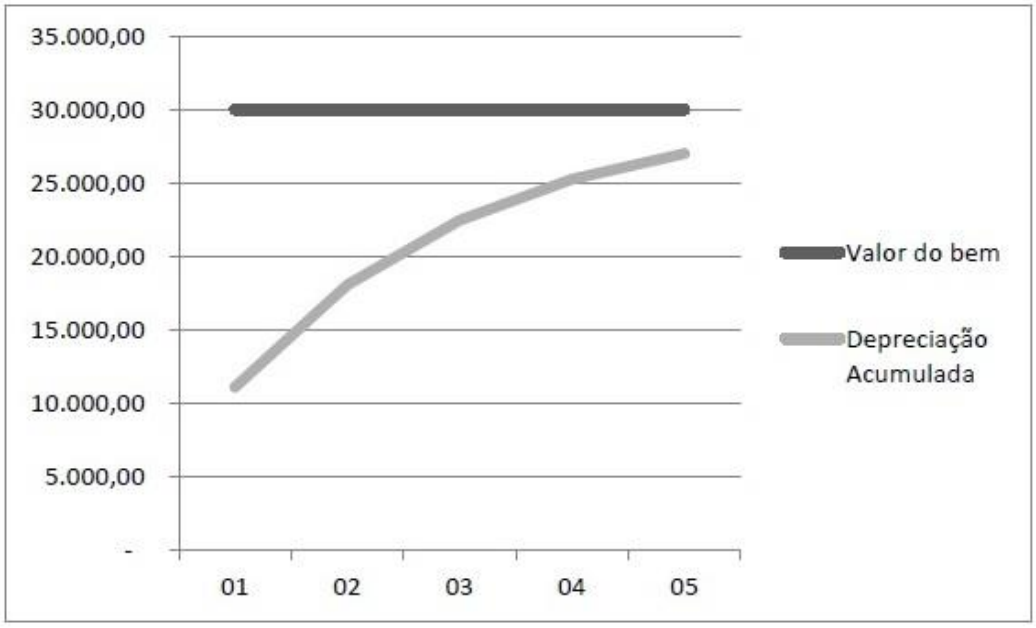
Exemplo de cálculo com depreciação anual:

Valor do ativo	30.000,00
Vida útil (anos)	5,00
Valor de salvamento	3.000,00
Taxa	= 1-(3.000,00/30.000,00)1/5 = 1-(0,1)1/5 = 1- 0,63095734 = 0,36904

Ano	Taxa	Base de cálculo	Depreciação	Depreciação acumulada	Valor residual
1	0,36904	30.000,00	11.071,20	11.071,20	18.928,80
2	0,36904	18.928,80	6.985,48	18.056,68	11.943,32
3	0,36904	11.943,32	4.407,56	22.464,25	7.535,75
4	0,36904	7.535,75	2.780,99	25.245,24	4.754,76
5	0,36904	4.754,76	1.754,70	26.999,94	3.000,06

Gráfico da depreciação: redução de saldos

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



6.6.4. Depreciação Gerencial: Unidades produzidas

Este método de depreciação resulta em uma despesa baseada na produção esperada pelo imobilizado. Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos **Prod. Período (N3_PRODMES)** e **Prod. Previst**. **(N3_PRODANO)**, que determinam, respectivamente, unidade produzida por mês e unidade produzida no período.

Características do cálculo:
A alíquota é variável e definida em função das unidades produzidas no período.
A fórmula para determinar a alíquota é:
Taxa de depreciação = Número de unidades produzidas no período / Número de unidades estimadas a serem produzidas durante a vida útil do bem.

A fórmula para determinar o valor da depreciação é:
Depreciação = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação.

Onde:

Valor original do bem: É considerado como valor original o valor de aquisição do bem, que dependendo da forma de atualização deste valor, pode conter as ampliações e as reavaliações sofridas desde sua aquisição.

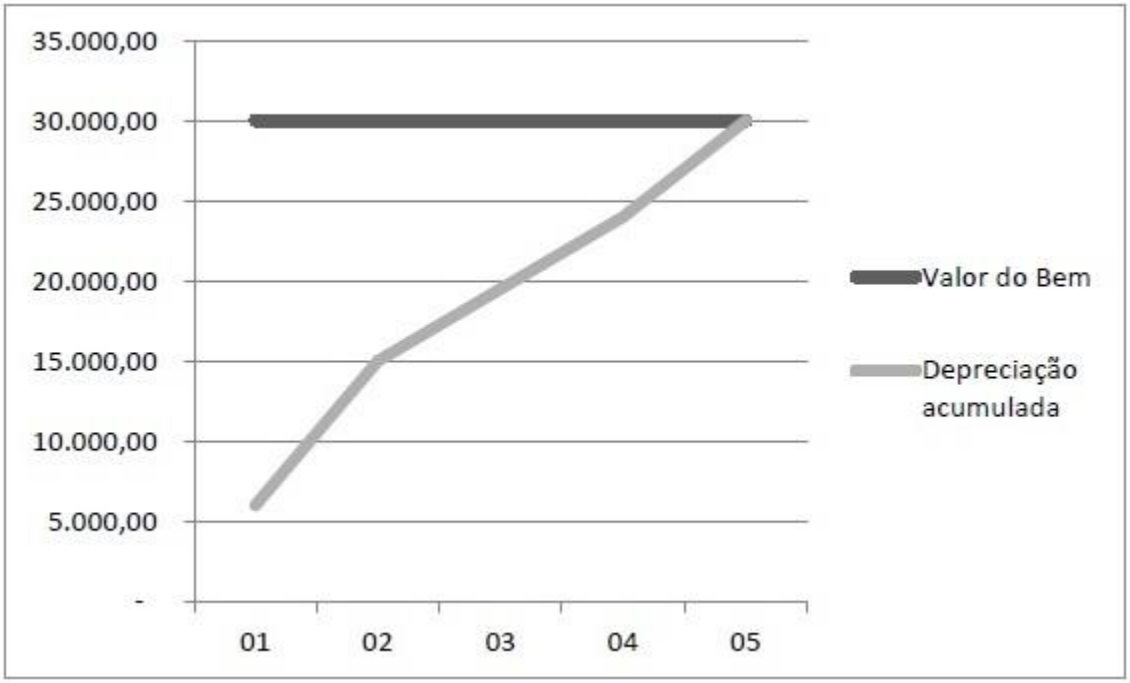
Exemplo de cálculo: unidades produzidas

Valor do ativo	30.000,00
Vida útil (anos)	5,00
Expectativa de produção	5000,00

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Ano	Horas Trabalhadas	Taxa	Base de cálculo	Depreciação	Depreciação acumulada
1	1000,00	20%	30.000,00	6.000,00	6.000,00
2	1500,00	30%	30.000,00	9.000,00	15.000,00
3	750,00	15%	30.000,00	4.500,00	19.500,00
4	750,00	15%	30.000,00	4.500,00	24.000,00
5	1000,00	20%	30.000,00	6.000,00	30.000,00

Gráfico da depreciação: unidades produzidas



6.6.5. Depreciação Gerencial: Horas trabalhadas

Este método de depreciação resulta em uma despesa baseada no projetado para o imobilizado.
Neste método é obrigatório o preenchimento dos campos **Prod. Período (N3_PRODMES)** e **Prod. Previst. (N3_PRODANO)**, que determinam, respectivamente, unidade produzida por mês e unidade produzida no período.
Características do cálculo:
A alíquota é variável e definida em função das horas trabalhadas no período.
A fórmula para determinar a alíquota é:
Taxa de depreciação = Horas trabalhadas no período / Horas úteis estimadas em função da vida útil do bem.
A fórmula para determinar o valor da depreciação é:
Depreciação = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação

Onde:
Valor original do bem: é considerado como valor original o valor de aquisição do bem, que dependendo da forma de atualização deste valor, pode conter as ampliações e as reavaliações sofridas desde sua aquisição.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

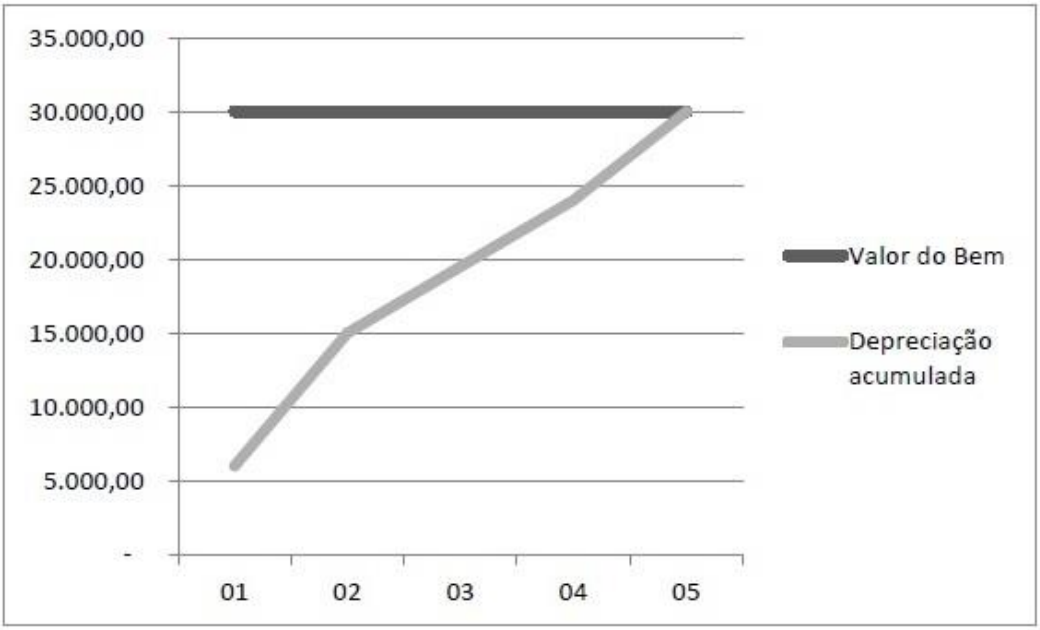
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exemplo de cálculo: horas trabalhadas

Valor do ativo	30.000,00
Vida útil (anos)	5,00
Expectativa em horas úteis	5000,00

Ano	Horas Trabalhadas	Taxa	Base de cálculo	Depreciação	Depreciação acumulada
1	1000,00	20%	30.000,00	6.000,00	6.000,00
2	1500,00	30%	30.000,00	9.000,00	15.000,00
3	750,00	15%	30.000,00	4.500,00	19.500,00
4	750,00	15%	30.000,00	4.500,00	24.000,00
5	1000,00	20%	30.000,00	6.000,00	30.000,00

Gráfico da depreciação: horas trabalhadas



6.6.6. Depreciação Gerencial: Linear com valor máximo de depreciação

Este método é uma variação do método de depreciação linear ou como também é conhecido, depreciação por cotas constantes, e consiste em delimitar o valor até o bem será depreciado.
O valor máximo de depreciação visa demonstrar, ao término da vida útil do bem, se ainda terá um valor residual para a empresa.
Neste método é obrigatório o preenchimento do campo **Vlr. Max. Depre. (N3_VMXDEPR**), que determina o valor máximo da depreciação.

Características do cálculo:

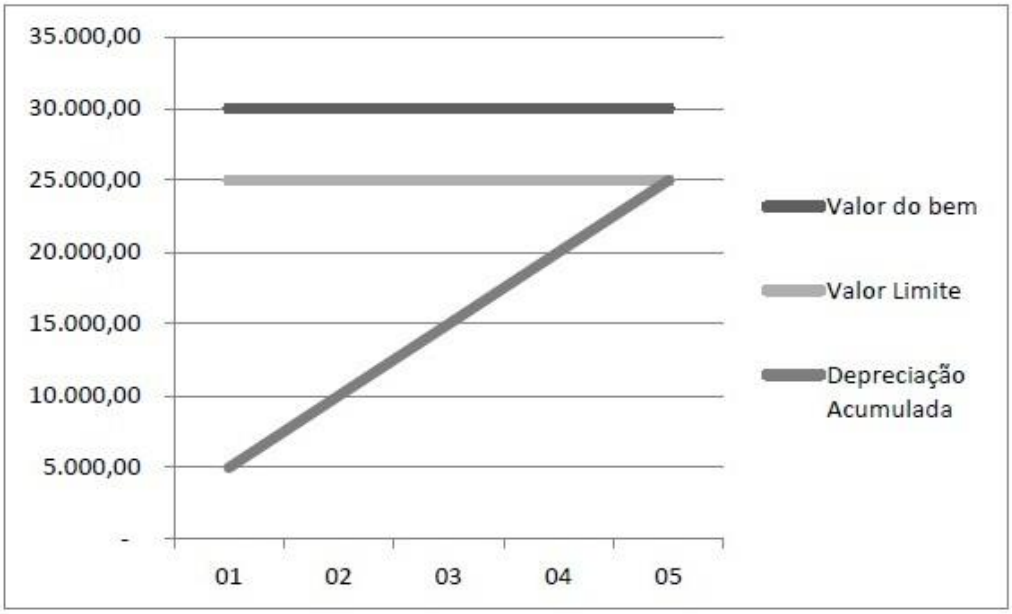
A alíquota é fixa e definida em função da vida útil do bem.
A fórmula para determinar a alíquota é:
Taxa de depreciação anual = 100% / Vida útil do bem.
Taxa de depreciação mensal = (100% / Vida útil do bem) / 12.
A fórmula para determinar o valor da depreciação é:
Depreciação anual = Valor máximo de depreciação * Taxa de depreciação anual.
Depreciação mensal = Valor máximo de depreciação * Taxa de depreciação mensal.
Onde:
Valor máximo de depreciação: valor definido pelo governo para fins fiscais ou especificado pelo profissional de contabilidade, ou ainda patrimônio em função da expectativa de retorno do bem para empresa após o término de sua vida útil.

Exemplo de cálculo com depreciação mensal:

Valor do ativo	30.000,00
Valor limite	25.000,00
Vida útil (Anos)	05 anos
Taxa Anual	20%
Taxa Mensal	1,67%

Mês	Taxa Mensal	Base de cálculo	Depreciação Mensal	Depreciação Acumulada
01	1,67%	25.000,00	417,50	417,50
02	1,67%	25.000,00	417,50	835,00
...	1,67%	25.000,00	417,50	...
60	1,67%	25.000,00	417,00	25.000,00

Gráfico da depreciação: linear com limite de depreciação



Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

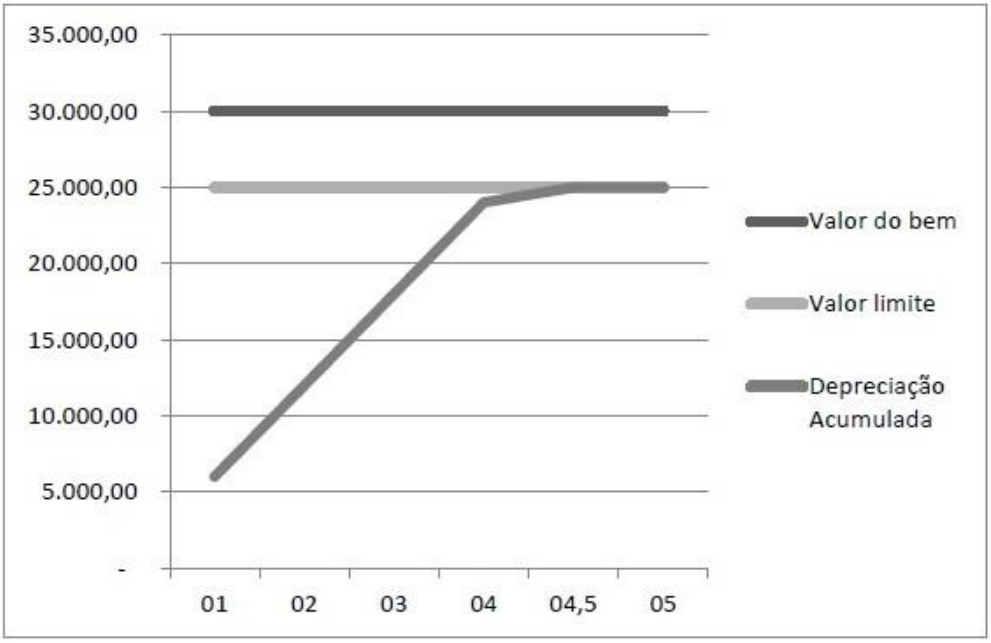
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Considerações sobre o cálculo:

Quando é definido o valor máximo de depreciação, o cálculo de depreciação deve ser feito com base nele, pois caso o cálculo continuasse sendo sobre o valor original atualizado, a depreciação teria uma característica acelerada, o que distorce a situação da depreciação, pois o valor máximo seria atingido antes do término da vida útil do bem:

Mês	Taxa Mensal	Base de cálculo	Depreciação Mensal	Depreciação Acumulada
01	1,67%	30.000,00	500,00	500,00
02	1,67%	30.000,00	500,00	1.000,00
...	1,67%	30.000,00	500,00	...
50	1,67%	30.000,00	500,00	25.000,00

Gráfico da depreciação: linear com limite de depreciação



Observação:

No exemplo anterior, o bem atingiu o valor limite de depreciação com 50 meses, ou seja, antes do término da vida útil estimada em 60 meses (05 anos).

6.6.7. Linear com valor máximo de depreciação: Cálculo com mais de uma moeda

O ambiente **Ativo Fixo** permite o controle do bem em múltiplas moedas, em que para cada moeda é realizado um cálculo de depreciação independente das demais, pois cada moeda possui seu próprio valor original e uma taxa própria de depreciação.

Além da característica do cálculo por moeda, é possível definir qual moeda base para o valor limite de depreciação é diferente da moeda forte, por meio da configuração dos seguintes parâmetros:

- **MV_ATFMOED**: define a moeda forte do **Ativo Fixo**, a ser usada como base para o controle de conversão monetária e demais controles do ambiente.
- **MV_ATFMDMX**: define a moeda de referência para o valor limite de depreciação.

Em função destas **particularidades Sistema**, é necessário proporcionalizar as bases de cálculo das demais moedas informadas na ficha de ativo, baseado no cálculo definido para a moeda utilizada para controle do valor máximo de depreciação.

Esta proporcionalização é realizada a partir de uma regra de três simples, em que:
Valor Máximo na Moeda N = **Valor Base na Moeda N *** (Valor Máximo na Moeda Máxima / Valor Base da Moeda Máxima).

Exemplo de cálculo com depreciação linear com valor máximo e base em outra moeda:

- Valor Base para Moeda 02: US$ 15.000,00
- Valor Máximo na Moeda 02: US$ 10.000,00
- Proporção para as demais moedas: 10.000,00 / 15.000,00 = 66,67%
- Valor Base para Moeda 01: 30.000,00 * 66,67% = 20.000,00

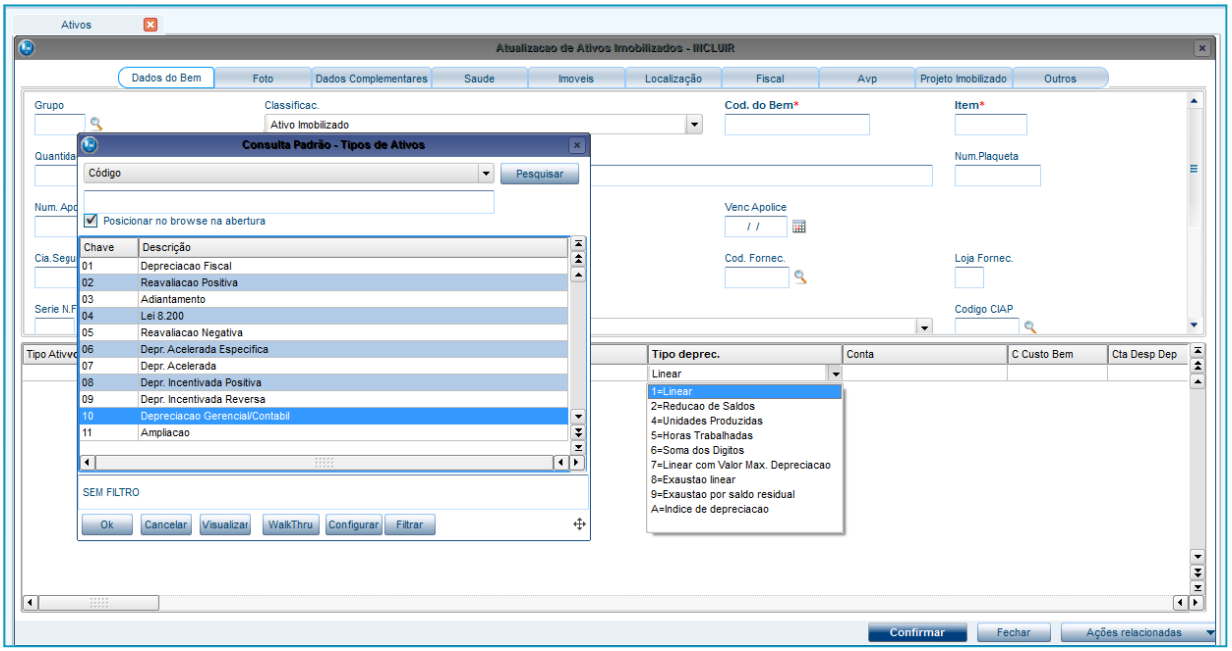
Cálculo na moeda 02:

Mês	Taxa Mensal	Base de cálculo (US$)	Depreciação Mensal (US$)	Depreciação Acumulada (US$)
01	1,67%	10.000,00	166,67	166,67
02	1,67%	10.000,00	166,67	333,34
...	1,67%	10.000,00	166,67	...
60	1,67%	10.000,00	166,47	10.000,00

Cálculo na moeda 01:

Mês	Taxa Mensal	Base de cálculo (R$)	Depreciação Mensal (R$)	Depreciação Acumulada (R$)
01	1,67%	20.000,00	333,34	333,34
02	1,67%	20.000,00	333,34	666,68
...	1,67%	20.000,00	333,34	...
60	1,67%	20.000,00	332,94	20.000,00

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela cadastro de ativodestacando "tipo de ativo" e "tipo de depreciação

Exercício:

Acesse **Atualizações > Cadastros > Ativos (ATFA010) e clique em incluir**
Informe os dados, conforme orientação do help de campo e observe o preenchimento do novo campo:

- Tipo de ativo(N3_TIPO): 10 – Depreciação gerencial
- Tipo Deprec. (N3_TPDEPR): Escolha método depreciação

Preencha os demais campos conforme método de depreciação e confirme.
As rotinas de movimentação irão respeitar o tipo de depreciação selecionada para efetuar os cálculos de depreciação.

6.6.8. Metódo Indice de depreciação

Este método permite a flexibilização do processo de cálculo de depreciação e amortização quando existe a necessidade de aplicação de taxas variáveis obtidas por indicadores não controlados pelo ambiente Ativo Fixo.
O método consiste em substituir no momento do cálculo de depreciação a taxa que seria calculada em função da informação dos parâmetros tradicionais como por exemplo, vida útil, pelo índice de cálculo adequado ao período.
Após a determinação do índice, o processo de cálculo será semelhante ao método de depreciação linear, no qual a taxa é aplicada sobre o valor atualizado do bem para se determinar a depreciação / amortização do período.
Neste método é obrigatório o preenchimento do campo **Código do Índice (N3_INDICE**), que determina o Índice utilizado na depreciação

Características do cálculo:

- A alíquota é definida em função do índice de cálculo especificado;

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- Como o índice possui uma periodicidade variável, ele sempre será convertido em um fator diário, e depois multiplicado pela periodicidade do cálculo de depreciação:

  Taxa de depreciação = Índice de Cálculo convertido em dias * Quantidade de dias do período de cálculo.
- **A fórmula para determinar o valor da depreciação é a seguinte:**

  - **Depreciação anual** = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação anual
  - **Depreciação mensal** = Valor Original Atualizado do Bem * Taxa de depreciação mensal

  Onde:
  - **Valor original do bem:** é considerado como valor original o valor de aquisição do bem, o qual dependendo da forma de atualização deste valor, pode conter as ampliações e as reavaliações sofridas desde sua aquisição.

Exemplo de cálculo com depreciação mensal:

1. Aplicação do índice de cálculo na depreciação de um bem

Valor do bem	10.000,00
Taxa anual de depreciação	Não se aplica
Início de depreciação	01/12/2008
Método	Índice de cálculo
Critério	Mensal

-	Dez/2009	Jan/2009	Fev/2009	Mar/2009	Abr/2009	Mai/2009	Jun/2009	Jul/2009
Valor original	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
Taxa anual	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Taxa mensal	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Índice de cálculo	0,00005081	0,00052582	0,00069473	0,00143716	0,00167672	0,00190672	0,00198502	0,00215695
Cota mensal	0,5081	5,2582	6,9473	14,3716	16,7672	19,0672	19,8502	21,5695

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Deprec. Acum.	0,5081	5,7663	12,7136	27,0852	43,8524	62,9196	82,7698	104,3393
Valor residual	9.999,49	9.994,23	9.987,29	9.972,91	9.956,15	9.937,08	9.917,23	9.895,66

6.6.9. Depreciação por Curva de Demanda

Segundo a orientação **OCPC 05 – Contratos de Concessão** (http://www.cpc.org.br/mostraOrientacao.php?id=82) no parágrafo 42:
"O ativo intangível deve ser amortizado dentro do prazo da concessão. O cálculo deve ser efetuado de acordo com o padrão de consumo do beneficio econômico por ele gerado, que normalmente se dá em função da curva de demanda. A estimativa da curva de amortização deve oferecer razoável confiabilidade, caso contrário, o método de linha reta (amortização linear) passa a ser o mais recomendado."
A fim de atender essa necessidade, foi criado o método de depreciação **A-Índice de depreciação** que, através dos **Cadastros de Índice de Depreciação**, o sistema pode registrar o valor de amortização seguindo a variação de um índice cadastrado pelo usuário.
Essa curva de demanda normalmente é fixa para um conjunto de ativos relacionados a uma concessão variando neles o inicio de depreciação.
Apesar do **Cadastro de Índice** ser flexível, caso a empresa tenha a concessão prorrogada, ela precisa novamente calcular os índices e importar no sistema, considerando a prorrogação no cálculo.

O cálculo de depreciação segue o seguinte procedimento:

- **A taxa de depreciação do período será calculado pela seguinte fórmula:**
  - T = a / b, onde:
  - a = Índice de depreciação do Período (FNT_TAXA)
  - b= Soma dos índices de depreciação do período atual (ddatabase) até o final da curva de depreciação (FNI_CURVFI)

- **Após o cálculo da taxa, ela será aplicada ao valor contábil do ativo imobilizado que é dado pela fórmula:**
  - Valor Contábil = Valor de Aquisição (N3_VORIG) – Depreciação Acumulada (N3_VRDACM)
  -
- **O valor da despesa de depreciação do período será :**
  - Despesa de depreciação = Valor Contábil * Taxa de Depreciação.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exemplo:
Utilizando a curva do exemplo anterior temos a seguintes curvas de demanda com as taxa de depreciação:

Curva de Demanda		
Mês	Curva	Taxa de Depreciação
jan/12	1.000,00	0,0041841
fev/12	2.000,00	0,0083682
mar/12	3.000,00	0,0125523
abr/12	2.000,00	0,0083682
mai/12	2.000,00	0,0083682
jun/12	3.000,00	0,0125523
jul/12	4.000,00	0,0167364
ago/12	6.000,00	0,0251046
set/12	7.000,00	0,0292887
out/12	5.000,00	0,0209205
nov/12	9.000,00	0,0376569
dez/12	9.000,00	0,0376569
jan/13	10.000,00	0,04184101
fev/13	11.000,00	0,04602511
mar/13	12.000,00	0,05020921
abr/13	13.000,00	0,05439331
mai/13	14.000,00	0,01744859
jun/13	15.000,00	0,01869492
jul/13	16.000,00	0,01994125
ago/13	17.000,00	0,02118757
set/13	18.000,00	0,0224339
out/13	19.000,00	0,02368023
nov/13	20.000,00	0,02492656
dez/13	21.000,00	0,02617288
jan/14	22.000,00	0,02741921
fev/14	23.000,00	0,02866554
mar/14	24.000,00	0,02991187
abr/14	25.000,00	0,03115819
mai/14	26.000,00	0,03240452
jun/14	20.000,00	0,03365085
jul/14	28.000,00	0,03489718
ago/14	29.000,00	0,03614351
set/14	30.000,00	0,03738983
out/14	31.000,00	0,03863616
nov/14	32.000,00	0,03988249
dez/14	33.000,00	0,04112881

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- Um ativo foi incluído com as seguintes informações:

Código do bem	ATF00001
Item do bem	0001
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	01/10/12
Descrição	Ativo Curva de Demanda
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Índice de depreciação	Demais informações
01	1	01/10/12	200.000,00	1 - Linear	20%		Conforme configurações
10	1	01/10/12	200.000,00	A – Índice de Depreciação	0%	01	Conforme configurações

A depreciação do mês de outubro será:

- Taxa de depreciação:
- T = a / b
- a = Índice de depreciação de outubro = 0,02092050
- b = Soma dos Índice de depreciação de Outubro/2012 até o final da curva (dezembro/2014) = 0,87447699
- Taxa de depreciação = a/b = 0,02392344
- O valor contábil desse mês será 200.000,00 pois não houve depreciação anterior.
- A despesa de depreciação desse mês será
- Despesa de depreciação = 200.000,00 * 0,02392344 = 4.784,69
- Aplicando para os demais períodos temos:

Mês	a= Índice de depreciação do Período	b = Soma de Índices de Depreciação	Taxa de Depreciação	Valor Contábil	Despesa de Depreciação	Depreciação Acumulada
out/12	0,02092050	0,87447699	0,02392344	200.000,00	4.784,69	4.784,69
nov/12	0,03765690	0,85355649	0,04411765	195.215,31	8.612,44	13.397,13
dez/12	0,03765690	0,81589958	0,04615385	186.602,87	8.612,44	22.009,57
jan/13	0,04184100	0,77824268	0,05376344	177.990,43	9.569,38	31.578,95
fev/13	0,04602510	0,73640167	0,06250000	168.421,05	10.526,32	42.105,26
mar/13	0,05020921	0,69037657	0,07272727	157.894,74	11.483,25	53.588,52
abr/13	0,0543931	0,64016736	0,08496732	146.411,48	12.440,19	66.028,71
mai/13	0,01744859	0,58577406	0,02978723	133.971,29	3.990,63	70.019,34
jun/13	0,01869492	0,56832547	0,03289474	129.980,66	4.275,68	74.295,02
jul/13	0,01994124	0,54963055	0,03628118	125.704,98	4.560,72	78.855,75
ago/13	0,02118757	0,52968931	0,04000000	121.144,25	4.845,77	83.701,52
set/13	0,02243390	0,50850174	0,04411765	116.298,48	5.130,82	88.832,33
out/13	0,02368023	0,48606784	0,04871795	111.167,67	5.415,86	94.248,19
nov/13	0,02492656	0,46238761	0,05390836	105.751,81	5.700,91	99.949,10
dez/13	0,02617288	0,43746105	0,05982906	100.050,90	5.985,95	105.935,05

jan/14	0,02741921	0,41128817	0,06666667	94.064,95	6.271,00	112.206,05
fev/14	0,02866554	0,38386896	0,07467532	87.793,95	6.556,04	118.762,09
mar/14	0,0291187	0,35520342	0,08421053	81.237,91	6.841,09	125.603,18
abr/14	0,03115819	0,32529155	0,09578544	74.396,82	7.126,13	132.729,31
mai/14	0,03240452	0,29413336	0,11016949	67.270,69	7.411,18	140.140,49
jun/14	0,03365085	0,26172883	0,12857143	59.859,51	7.696,22	147.836,71
jul/14	0,03489718	0,22807798	0,15300546	52.163,29	7.981,27	155.817,98
ago/14	0,03614351	0,19318081	0,18709677	44.182,02	8.266,31	164.084,29
set/14	0,03738983	0,15703730	0,23809524	35.915,71	8.551,36	172.635,65
out/14	0,03863616	0,11964747	0,32291667	27.364,35	8.836,40	181.472,06
nov/14	0,03988249	0,08101131	0,49230769	18.527,94	9.121,45	190.593,51
dez/14	0,04112882	0,04112882	1,00000000	9.406,49	9.406,49	200.000,00

Importante:
Caso os valores de curva de demanda não estejam cadastrados, a depreciação do mês será 0 (Zero).

7. Movimentação de Imobilizado

O fluxo de movimentações de imobilizado compreende as atividades relacionadas às operações comuns na administração e manutenção dos ativos imobilizados de uma empresa.
Serão tratados os conceitos de baixa, ampliação, baixa de adiantamentos, aquisição por transferência, inventário e transferências.
O diagrama de entidades e processos abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de movimentação de imobilizado:

7.1. Parâmetros do Sistema

Abaixo tabela que demonstra os parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo de movimentação de imobilizado:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Importante:

Parâmetro	Descrição	Exemplo de Conteúdo
MV_ATFMOED	Este parâmetro deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para cálculo da depreciação do ativo fixo. Utilize uma das moedas do sistema.	3
MV_ULTDEPR	Contém a data do último cálculo de depreciação, são permitidas apenas operações com data posterior a esta data, atualizada pela rotina de Cálculos.	20120531
MV_TIPDEPR	Define como o sistema deve considerar o cálculo de depreciação para os novos bens adquiridos, sendo: 0 – Depreciação proporcional aos dias de aquisição. 1 – Depreciação integral no mês de aquisição. 2 – Início da depreciação somente no mês posterior a aquisição do bem.	0
MV_CALCDEP	Determina a forma de cálculo da depreciação. 0 = Mensal ou 1 = Anual	0

7.2. Baixas

Os elementos retirados do **Ativo Fixo**, em decorrência de sua alienação, liquidação, baixa por perecimento, extinção, desgaste, obsolescência ou exaustão devem ter seus valores contábeis baixados das respectivas contas do **Ativo Fixo**, na exata proporção da baixa efetuada; ou seja, os bens que não fizerem mais parte do patrimônio da empresa devem ser baixados mesmo que a baixa seja parcial. Esse procedimento deve ser registrado inclusive na contabilidade.
O registro contábil da retirada envolve um crédito à conta de custo corrigido e um débito à respectiva conta de depreciação (ou outra) acumulada.
Para efetuar a baixa é necessário informar o valor ou quantidade da baixa, a data, o motivo e o número da nota (se for uma venda).
A baixa poderá ser efetuada por quantidade, valor ou percentual, quando estes implicarem na diminuição da quantidade do bem e a baixa por valor ocasionar apenas a redução dos valores acumulados.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Movimentos -> Baixa (ATFA030)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**

7.3. Baixa Normal

As baixas deverão ser feitas antes de executar a rotina de depreciação mensal.
A baixa poderá ser efetuada utilizando os seguintes critérios:

- **Quantidade**
- **Valor**

  - **Quantidade:** Quando o bem é baixado por quantidade, isto implica na diminuição da quantidade do bem, esta situação deve utilizar-se quando possui um **Ativo Imobilizado**

cadastrado com a quantidade maior que **01 (um)**, exemplo, em um **Cadastro de Ativo Imobilizado** possuo **10 (dez)** mesas cadastradas e há necessidade de baixar uma quantidade que pode ter sido vendida ou extraviada.
- **Valor:** Implica na redução do valor (total ou parcial) dos bens que têm os tipos **01-Aquisição, 02-Reavaliação, 04-Lei 8.200** ou ambas devem obrigatoriamente sofrer baixas por valor.

Os bens do tipo **02 e 04**, se existem, devem baixar-se juntamente com o tipo **01** na mesma proporção.
A baixa parcial de itens com agregados, tipo **02-Reavaliação** ou 04-Lei 8200, deve ser feita por valor. Recomenda-se também, que estes agregados sejam baixados junto com o item pai, informando na pergunta **Baixa filhos**? com conteúdo igual a **Sim**.

Principais campos:

- **Qtde Atual:** Indica qual a quantidade do bem selecionado para baixa.
- **Data:** Informe a data em que será feita a baixa, o Sistema já informa a data do Sistema, lembrando que a baixa deve ser feita antes do cálculo da depreciação ou no mês subsequente ao cálculo da depreciação.
- **Motivo:** Informe qual o motivo utilizado para baixar o bem.
- **Num NF:** Informe o número da nota fiscal emitida para a baixa deste bem, lembrando que o ambiente **Faturamento** não possui integração padrão com o ambiente **tivo Fixo**, isto é, se for emitida uma nota fiscal de saída do bem após este processo, deve ser feita a baixa no ambiente **Ativo Fixo**.
- **Serie:** Informe a serie da nota fiscal emitida para saída do bem.
- **Qtde Baixada:** Informe a quantidade do bem que será baixada.
- **% Baixado:** Quando informada a quantidade a ser baixada do bem. Este campo é atualizado com o percentual referente a esta quantidade.
- **Baixar Filhos:** Este campo é utilizado quando um bem é baixado para o tipo **01 – Aquisição** e que possui registros do tipo **02 – Reavaliação** ou **04 – Lei 8200.** Estes registros também terão baixas.
- **Valor Atualizado**: Neste campo informe o valor do bem, isto é, o valor que este bem adquiriu. Caso tenha alguma ampliação, reavaliação. Estes valores são somados neste campo.
- **Valor Residual:** Neste campo é informado o valor que o bem está valorizando no momento da baixa, isto é, o valor que este bem tem adicionado ao patrimônio da empresa. Este valor é composto da seguinte forma: **(Valor Atualizado – Valor de Depreciação)**.
- **Valor da Baixa**: Este campo informa o valor que é utilizado na baixa do imobilizado, o Sistema sempre informa o valor atualizado, mas este valor pode ser alterado conforme a necessidade.
- **Valor da Venda**: Neste campo informa-se o valor que é utilizado na baixa do imobilizado.

Importante:
Ao efetuar uma baixa parcial do bem podemos analisar conforme tela abaixo que o Sistema gera uma nova linha no cadastro do imobilizado, informando os novos valores residuais do bem.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

7.4. Baixa Automática

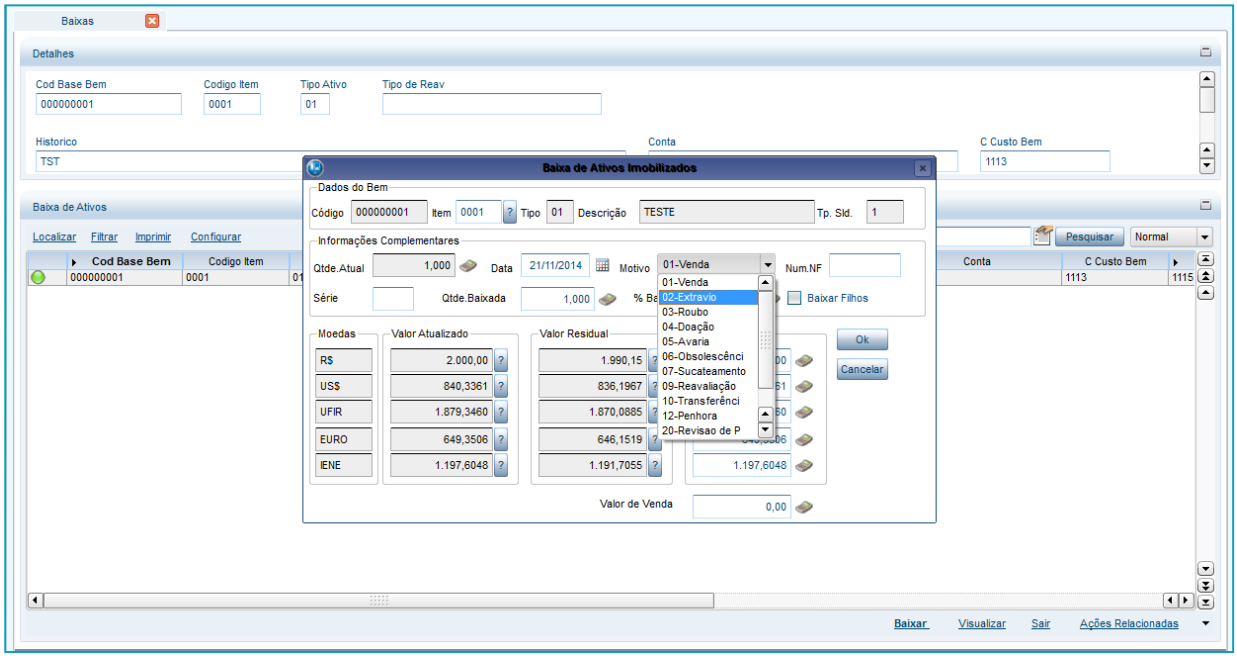
Esta funcionalidade deve ser utilizada quando se tem a necessidade de baixar vários bens.

Principais campos:

- **Num NF:** Informe o número da nota fiscal emitida para a baixa deste bem, lembrando que o ambiente **Faturamento** não possui integração padrão com o ambiente de **Ativo Fixo.** Ao emitir uma nota fiscal de saída do bem após este processo deve efetuar-se a baixa no ambiente **Ativo Fixo**.
- **Serie:** Informe a serie da nota fiscal emitida para saída do bem.
- **Motivo:** Informe o motivo utilizado para baixar o bem. Neste caso todos os bens informados são baixados com o mesmo motivo selecionado.
- **Do Código Até Código:** Informe o range de imobilizados selecionados para baixar.
- **Do Item Até Item:** Informe o range de imobilizados selecionados para baixar.
- **Data:** Informe a data em que é feita a baixa, o Sistema já informa a data do Sistema, lembrando que a baixa deve ser feita antes do cálculo da depreciação ou no mês subsequente ao cálculo da depreciação.

Importante:
Nos dois últimos **Tipos de Baixas**, o Sistema proporcionaliza um pelo outro;
A **Depreciação** será calculada até a **Data da Baixa**, na exata quantia em que é retirada (caso exista **Correção Monetária**, esta também será calculada até a Data da Baixa).

Importante:
Na rotina de baixa automática o Sistema não permite que se informem alguns dados como: **Quantidade Baixada, Percentual Baixado, Valor Baixado e Valor de Venda.**



Tela de baixa de ativos

Exercício:

Baixas por Quantidades:
Acesse **Atualizações > Movimentos > Baixas**
Posicione com o cursor sobre um Ativo

Clique no botão **Baixar** e informe os dados a seguir:

Data:	Data de hoje
Motivo:	01 - Venda
Núm. NF:	000001
Série:	UNI
Qtde. Baixada:	1
Valor de Venda:	1000,00

Baixas por Valores:

Posicione em um Ativo imobilizado;
Clique no botão **Baixar** e informe os dados a seguir:

Data:	Data de Hoje
Motivo:	05 – Doação
Qtde. Baixada:	0,00
% Baixado:	0,00
Valor da Baixa:	500,00

7.5. Baixa de adiantamentos

Como descrito no tópico **Cadastro de Ativos**, os bens cadastrados como adiantamentos não são depreciados isoladamente, mas fazem parte de um produto ou bem final que passará a ser utilizado posteriormente, como por exemplo, materiais para a construção de imóveis ou outros equipamentos.
A baixa de um adiantamento corresponde na verdade à incorporação de um novo bem depreciável mediante a baixa dos bens que o compõem, o valor desse novo bem corresponderá à somatória dos adiantamentos que o compõem.
A baixa dos adiantamentos e a geração do novo bem são efetuados pressionando-se o botão **Baixa Adiantamentos**. Será apresentada a tela inicial, em que serão solicitados o código base e item, além da descrição do novo bem que será gerado.
O ideal é que os adiantamentos tenham, em geral, um código base único de forma que todos possam estar disponíveis para seleção, no momento da baixa.
No instante da baixa, o usuário pode marcar ou desmarcar os adiantamentos que serão baixados.
Após a confirmação, é apresentada a tela de inclusão de itens para que o usuário possa informar dados específicos do novo bem, tal como dados cadastrais, localização física, classificações contábeis, taxas de depreciação, no mesmo formato da inclusão manual pela rotina do **Cadastro de Ativos**, porém com os campos relativos ao valor do bem já preenchidos com a somatória dos adiantamentos.
Utilizando o botão **Cancelamento** pode-se cancelar uma baixa efetuada. Nesse processo, a **aquisição** do bem gerado pela baixa é cancelada e os adiantamentos baixados voltam ao status em aberto.
Se necessário, o cancelamento deve ser efetuado antes de iniciar a depreciação do bem gerado pela baixa de adiantamentos.

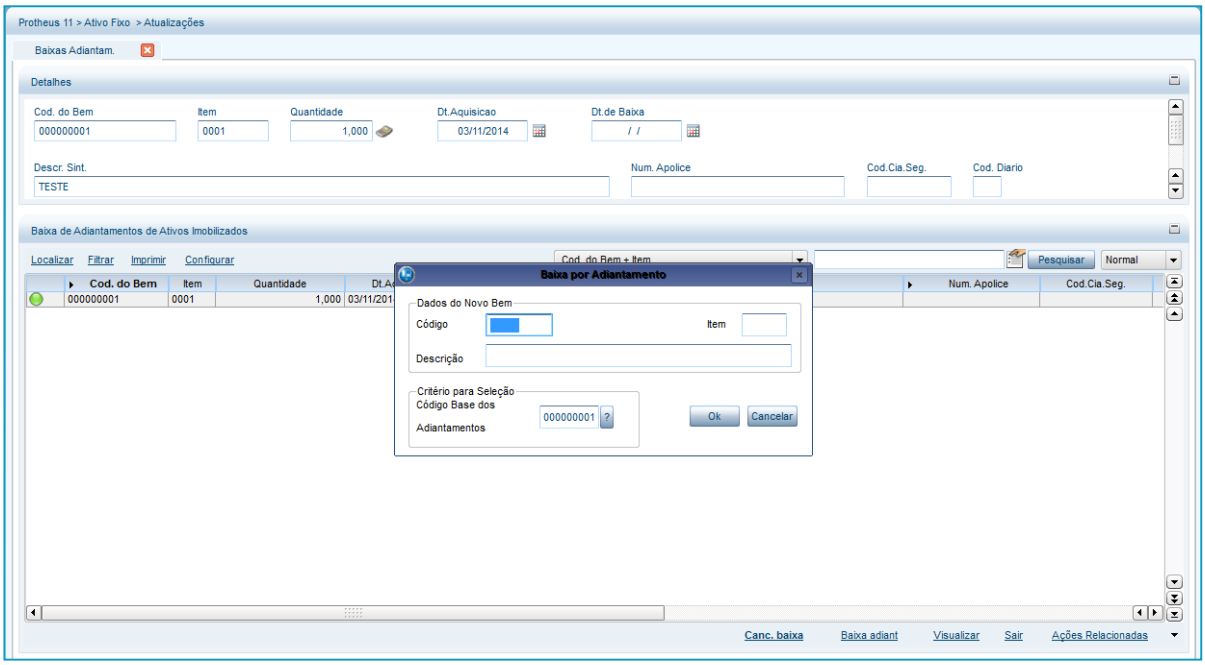
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Pode-se emitir o relatório **Adiantamentos** para verificar os bens classificados com status adiantamento e o relatório **Aquisições** para acompanhar as aquisições efetuadas por data, conta ou centro de custo.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Movimentos -> Baixa Adiantamento (ATFA040)**

Entidades Relacionadas:

- Cabeçalho do Bem **(SN1)**
- Dados Contábeis e Saldos Financeiros **(SN3)**
- Movimentações do Ativo Fixo **(SN4)**



Tela de baixa de adiantamentos

Exercício:

Cadastre os Bens de Adiantamentos:

Acesse: **Atualizações > Cadastros > Ativos e inclua os seguintes ativos**

Cód. do Bem:	000010
Item:	0001
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	TIJOLOS P/CONSTRUÇÃO
Quantidade:	10.000
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Complemente os campos dos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	TIJOLOS P/CONSTRUÇÃO
Conta:	14102002
Val. Orig. M1:	980,00

Confira os dados e confirme;

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício: (continução)

Posicione com o cursor sobre o **Código Base do Bem – 000010, Item – 0001**;
Clique no botão **Cópia** e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000010
Item:	0002
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	CIMENTO P/CONSTRUÇÃO
Quantidade:	40
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Complemente os campos dos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	CIMENTO PARA CONSTRUÇÃO
Conta:	14102002
Val. Orig. M1:	1.800,00

Confira os dados e confirme.

Posicione com o cursor sobre o **Código Base do Bem – 000010, Item – 0001**;
Clique no botão **Cópia** e informe os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000010
Item:	0003
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	TELHAS BRANCAS
Quantidade:	6.000
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Complemente os campos dos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	TELHAS BRANCAS
Conta:	14102002
Val. Orig. M1:	1.720,00

Baixas dos Adiantamentos:
Acesse **Atualizações > Movimentos > Baixas Adiantam.** e clique em Baixa Adiant

Código:	000011
Item:	0001
Descrição:	NOVO EDIFÍCIO - MATRIZ
Cód. Base Adiant.:	000010

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Marque **Todos os Itens com um X** e confirme;
Preencha os campos, informando os dados a seguir:

Cód. do Bem:	000011
Item:	0001
Dt. Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	NOVO EDIFÍCIO - MATRIZ
Quantidade:	1
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Complemente os campos dos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	01
Histórico:	CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE
Dt. In. Deprec.:	Data de Hoje
Val. Orig. M1:	50.000,00
Tx. An. Depr. 1:	4%

Confira os dados e confirme.

7.6. Ampliação

Segundo a **legislação do Imposto de Renda**, os gastos com reparo, conservação ou substituição de partes e peças de bens do **Ativo fixo** da pessoa jurídica **podem ser ativados para servirem de base a futuras depreciações** quando resultam em aumento de vida útil do bem, desde que esse aumento seja superior a um ano.
Ampliações e reformas de bens já imobilizados podem ser agregados e terem valor de depreciação mensal aumentado e o prazo de depreciação mantido ou podem ser considerados itens à parte e terem uma depreciação própria, alongando assim a vida do bem.
O **Cadastro de Itens** à parte depende do interesse econômico da empresa; ou seja, está sujeito à necessidade que ela tem de gerar despesa, pois desta forma, o prazo de depreciação pode ser maior do que se fosse efetuada uma ampliação do bem.
A rotina **–Ampliação-** da Linha de Produto Microsiga Protheus permite que esse processo seja feito. Localizando o bem que sofrerá a ampliação na tela inicial de **browse**. Selecione o botão **Ampliação**, a tela com os dados do bem selecionado (código e descrição com valores atuais) será apresentada. É permitido ao usuário informar o novo valor do bem ou o valor da ampliação e um histórico da operação.
Ao confirmar a operação, a ampliação é gravada e o valor do bem atualizado.
Para contabilização, o lançamento **padrão 821** deve ser utilizado e a ampliação é permitida somente para os bens com tipo do ativo igual **01 (aquisição)**.
Depois que a ampliação for feita, pode-se verificar os valores de ampliação por bem, utilizando o relatório de Ampliações.

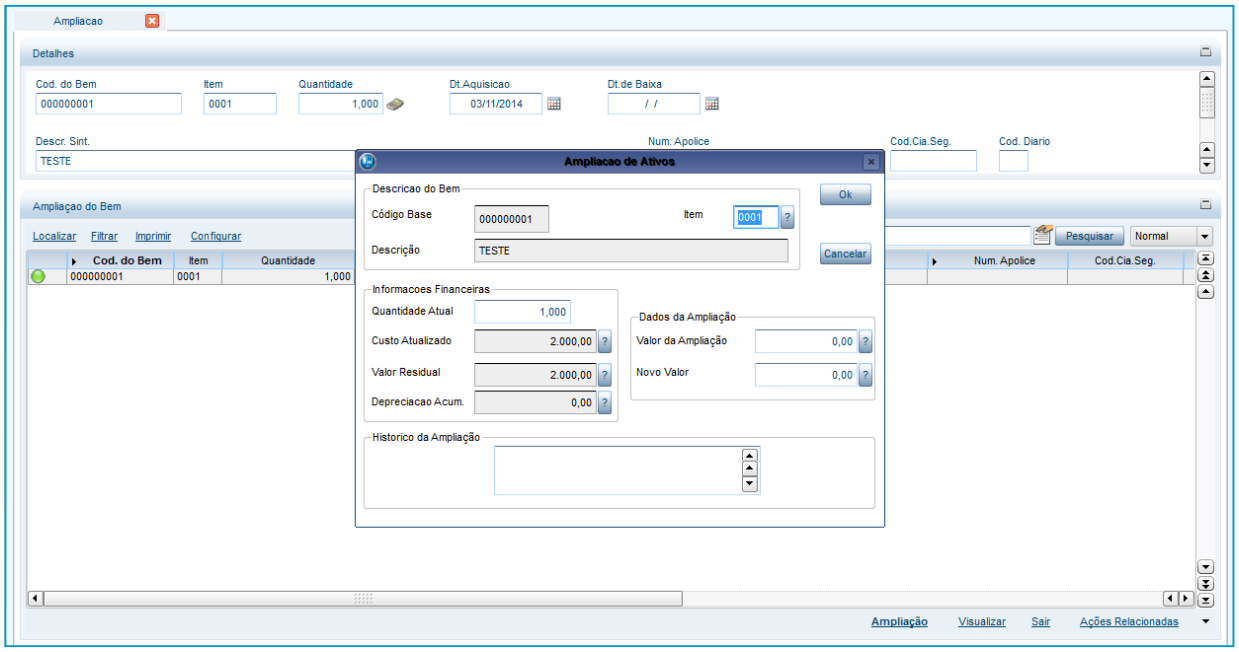
Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Movimentos -> Ampliação (ATFA150)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**

Principais campos:

- **Valor da Ampliação** – Informe o valor referente à ampliação, o Sistema soma este valor ao valor de Custo atualizado.
- **Novo Valor** – Este valor é informado automaticamente pelo Sistema, somando os valores **Custo Atualizado + Valor da Ampliação.**
- **Histórico da Ampliação** – Neste campo devem ser informados os dados referentes à ampliação, como por exemplo: **Ampliação referente a aumento de capacidade de armazenamento de dados com a implantação de um HD de 500GB conforme nota fiscal 123456 do Fornecedor XXXXXXXX**.



Tela de inclusão de ampliação

Exercício:

Acesse **Atualizações > Movimentos > Ampliação**
Posicione com o cursor sobre um ativo e clique em **Ampliação** e informe os dados a seguir:

Valor da Ampliação: 500,00

Histórico da Ampliação: Instalação de pentes p/aumento de memória

Confira os dados e confirme a **Ampliação do Valor do Bem**;

Selecione as seguintes opções **Atualizações Cadastros Ativos**

Selecione o ativo ampliado

Clique na opção **Visualiza**r para verificar que o **Campo – Vl Ampliac1** contém o Valor de R$ 500,00, relacionado a esta **Ampliação**.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Importante:
Quando o **Valor do Bem** aumenta em função de uma **Valorização Mercadológica**, utiliza-se o mecanismo de **Reavaliação**.

7.7. Aquisição por transferência

O objetivo da rotina **Aquisição por transferência** é baixar um ou mais bens, gerando a aquisição de outro bem.
Esta rotina permite baixar ativos dos tipos **01 – Depreciação Fiscal, 03 – Adiantamento e 13-Adiantamento Gerencial.** Para que o Sistema possa efetuar a baixa destes tipos de ativo deve utilizar a **tecla F12**.
No caso dos ativos do tipo **01 – Aquisição** que já sofreram depreciações, os valores serão somados e rateados caso queira gerar mais de **01 (um)** novo bem imobilizado.
No caso dos ativos do tipo **03 – Adiantamento** e **13-Adiantamento Gerencial**, a soma dos valores de cada tipo será convertida para os seguintes tipo de bens:

- **Tipo 03 – Adiantamento** -> Tipo 01 – Depreciação Fiscal.
- **Tipo 13 – Adiantamento Gerencial** -> Tipo 10 Depreciação Gerencial.

Utiliza-se a aquisição por transferência para projetos e construções, como é feito para a baixa de adiantamento. No entanto, essa rotina é mais aplicável na montagem de conjuntos de bens ou kits, gerados em quantidade, por meio da combinação de outros bens.
A somatória dos bens gerados tem que coincidir com a somatória dos bens baixados.
Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Movimentos -> Aquisição por Transf (ATFA251)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**

Principais campos:

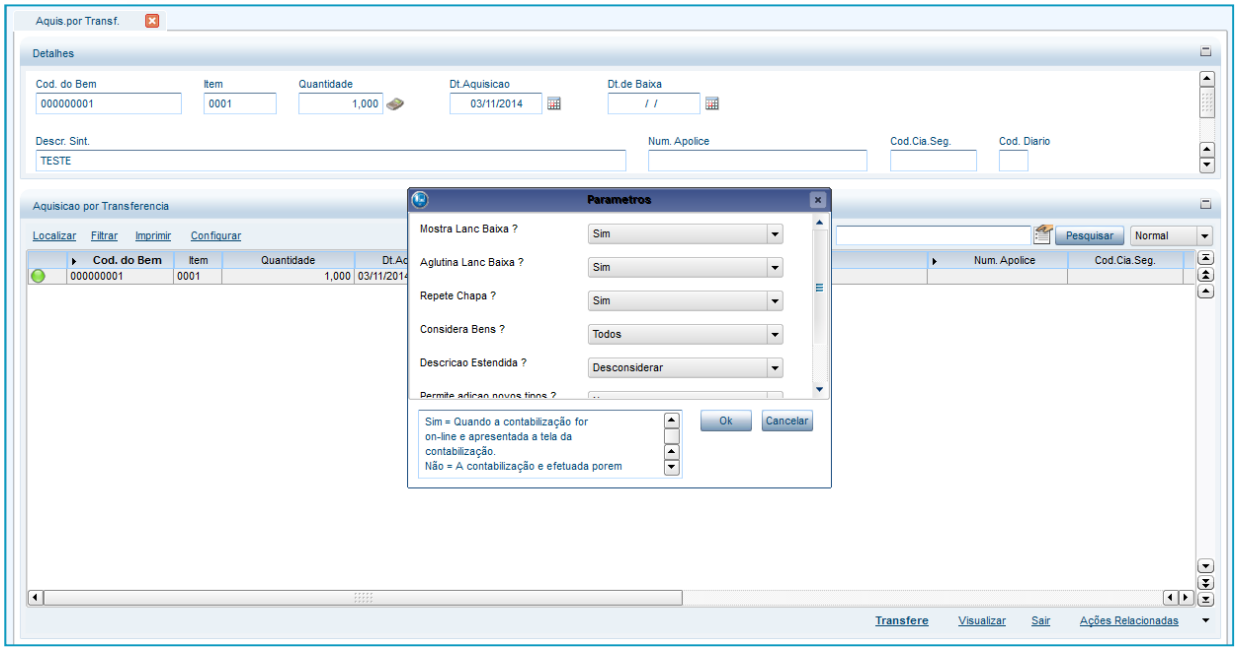
- **Parâmetros:**
  - **Do Código** – Informar o bem inicial que será utilizado para a criação do novo bem.
  - **Até o Código** – Informar o bem final que será utilizado para a criação do novo bem.

- **Tecla F12:**
  - **Mostra Lanc Baixa** – Esta pergunta é realizada caso o lançamento padrão esteja ativo. Ele demonstra na tela a contabilização das baixas e da nova aquisição do bem gerado.
  - **Aglutina Lanc Baixa** – Esta pergunta é feita caso as baixas estejam contabilizadas e se forem aglutinadas conforme as contas contábeis informadas.
  - **Repete Chapa**: Define se é permitida a utilização da mesma numeração de chapa entre os imobilizados cadastrados.

- **Considera Bens** – Devem informar-se os tipos de imobilizados que devem considerar-se nesta rotina, para que o Sistema utilize os tipos **01 – Aquisição e 03 – Adiantamento**. Este parâmetro deve estar com o conteúdo **Ambos**.

- **Campos:**
  - **Código base e item do bem**: Campos distintos correspondentes à identificação principal sistêmica é a chave de identificação do bem ou lote de bens para o Sistema. Um bem ou lote de bens pode ter seu código composto por um único código base e diversos itens.
  - **Chapa (identificação física do bem**): Número ou código de patrimônio, normalmente os bens integrantes **tangíveis** do patrimônio são identificados por meio de chapas ou etiquetas de identificação (número ou código de barras) para controle das movimentações do bem.
  - **Data de aquisição:** Data em que o bem foi adquirido, geralmente a data da nota fiscal de compra ou recebimento do material.
  - **Data de início de depreciação:** Há casos em que são adquiridos bens que não são utilizados de imediato, são mantidos guardados até sua efetiva utilização, a data de início de depreciação deve corresponder à data em que o bem começou a ser utilizado.
  - **Descrição do bem:** Uma descrição sintética do bem para identificação em relatórios e consultas.
  - **Quantidade:** Determinados bens adquiridos em quantidade unitária não tem valor suficiente para imobilização, porém, se considerados em **lote**, podem vir a ser imobilizados sob um único código de patrimônio. Utilize o campo **Quantidade** para indicação da quantidade de bens componentes do **lote**.
  - **Classificação do Patrimônio:** É a classificação do bem com relação ao patrimônio da empresa.
  - **Tipo do ativo:** O sistema sempre gera o novo ativo como **01-Aquisição**.
  - **Conta do bem:** Conta contábil associada a este bem na qual será efetuado o débito da correção monetária mensalmente. O mesmo procedimento se aplica aos campos **Centro de Custo do Bem**, **Item Contábil do Bem** e **Classe de Valor do bem**.
  - **Conta de depreciação acumulada:** Conta contábil na qual será creditado o valor da depreciação acumulada do bem. O mesmo procedimento se aplica aos campos **Centro de Custo de Depreciação Acumulada, Item Contábil de Depreciação Acumulada** e **Classe de Valor de Depreciação Acumulada**.
  - **Conta de despesas de depreciação:** Conta contábil na qual se debita mensalmente a despesa de depreciação do bem, o mesmo procedimento se aplica aos campos **Centro de Custo de despesas de depreciação, Item Contábil de despesas de depreciação** e **Classe de Valor de despesas de depreciação**.
  - **Valor original:** O valor original do bem na data de aquisição conforme nota ou documento fiscal.
  - **Taxa de depreciação:** É a taxa anual utilizada para o cálculo de depreciação. Deve ser definida de acordo com a legislação vigente.
  - **Depreciação acumulada:** Se no momento da transferência forem utilizados bens que já estão sendo depreciados, este campo será preenchido com o valor total de todos os bens selecionados que serão transferidos.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de aquisição por transferencia

Exercício:

Ativo para Aquisições por Transferências:

Acesse **Atualizações > Cadastros > Ativos** e inclua os ativos a seguir

Cód. do Bem:	000013
Item:	0001
Data Aquisiç:	Data de Hoje
Descr. Sint.:	Microcomputador Pentium
Quantidade:	1
Grupo:	0002
Núm. Plaqueta:	000013
Classificac.:	N = Ativo Fixo

Complemente os campos **Dados do Bem** cadastrado, informando os dados a seguir:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	Mother Board
Dt. In. Deprec.:	5º Dia do mês
Val. Orig. M1:	850,00

Na sequencia, informe os dados a seguir, para a posterior composição do Bem **Microcomputador**:

Tipo Ativo:	03
Histórico:	Placa de Vídeo
Dt. In. Deprec.:	5º Dia do mês
Val. Orig. M1:	350,00

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício(continuação)

Aquisição por transferência:
Acesse **Atualizações > Movimentos > Aquis. Por Transfer**.

Do Código:	000013
Até o Código:	000013

Marque **Todos os Itens com um X** e confirme;
Informe os dados descritos a seguir:

Código Base:	000014
Item Base:	0001
Tipo:	01
Data Aquisição:	Data de Hoje
Descr. Sintética:	MICROCOMPUTADOR PENTIUM
Quantd:	1
Chapa:	000014
Classificação:	N = Ativo Fixo
Histórico:	MELHORIA - MICROCOMP. PENTIUM
Dta. Início Dep.:	Data de Hoje
Val. Orig. M1:	Valor exato a ratear
Tx. Anual Dep. M1:	20%

Confira os dados e confirme a **Aquisição por Transferência**.

7.8. Inventário

O objetivo do inventário é levantar as quantidades físicas, os valores referentes ao ativo e, se necessário, efetuar o ajuste contábil.
O processo de inventário pode ser acionado periodicamente a fim de verificar se a quantidade física está de acordo com a quantidade indicada no Sistema ou, ainda, quando detectada a diferença na quantidade ou valor do bem.
O inventário é realizado em três etapas:

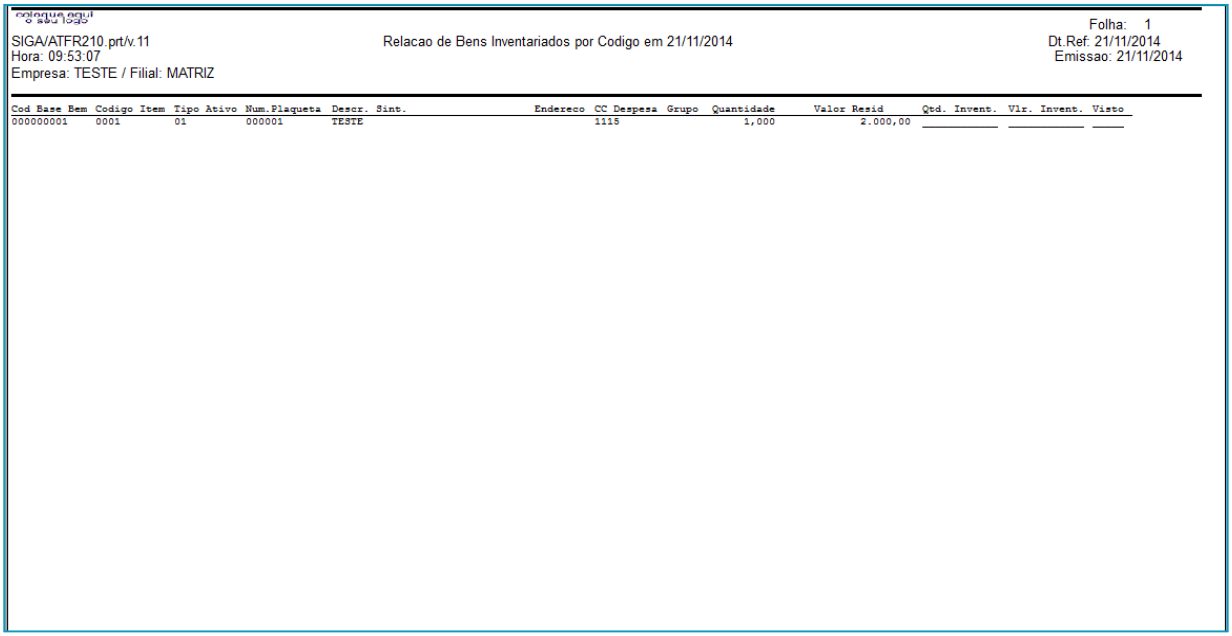
1. Emissão do relatório de inventário com os bens a serem inventariados (serão destacados: valor, quantidade, valor residual etc.). Esse relatório deixa espaços em branco em que os dados levantados fisicamente podem ser anotados.
2. Se existirem diferenças entre os bens levantados e cadastrados, é necessário incluir os dados obtidos fisicamente por meio da opção **Inventário**, no menu **Cadastro**.
3. Realize o **Ajuste Contábil** por meio da opção **Ajuste Contábil**, no menu Miscelânea. Após a inclusão dos bens inventariados executa-se a rotina para efetuar o ajuste das diferenças levantadas.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Cadastros -> Inventário (ATFA210)**
Entidades Relacionadas: Inventário **(SN8)**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Principais campos:

- **Código Base (N8_CBASE)**: Informe o código do bem para o qual deve-se efetuar ajuste de inventário.
- **Código Item (N8_ITEM)**: Informe o Item do bem para o qual deve-se efetuar o ajuste de inventário.
- **Tipo (N8_TIPO)**: Informe qual o tipo do ativo deve ser feito no ajuste de inventário.
- **Histórico (N8_HISTOR)**: Informe um histórico para o bem que deve ter o ajuste de inventário.
- **Data Ajuste (N8_DTAJUST)**: Informe a data em que o inventário foi efetuado.
- **Vlr Invent (N8_VLRINV)**: Informe o valor utilizado para o ajuste do inventário, isto é, informe a diferença.
- **Qtde Invent (N8_QTDINV)**: Informe a quantidade utilizada para o ajuste do inventário, isto é, informe a diferença.

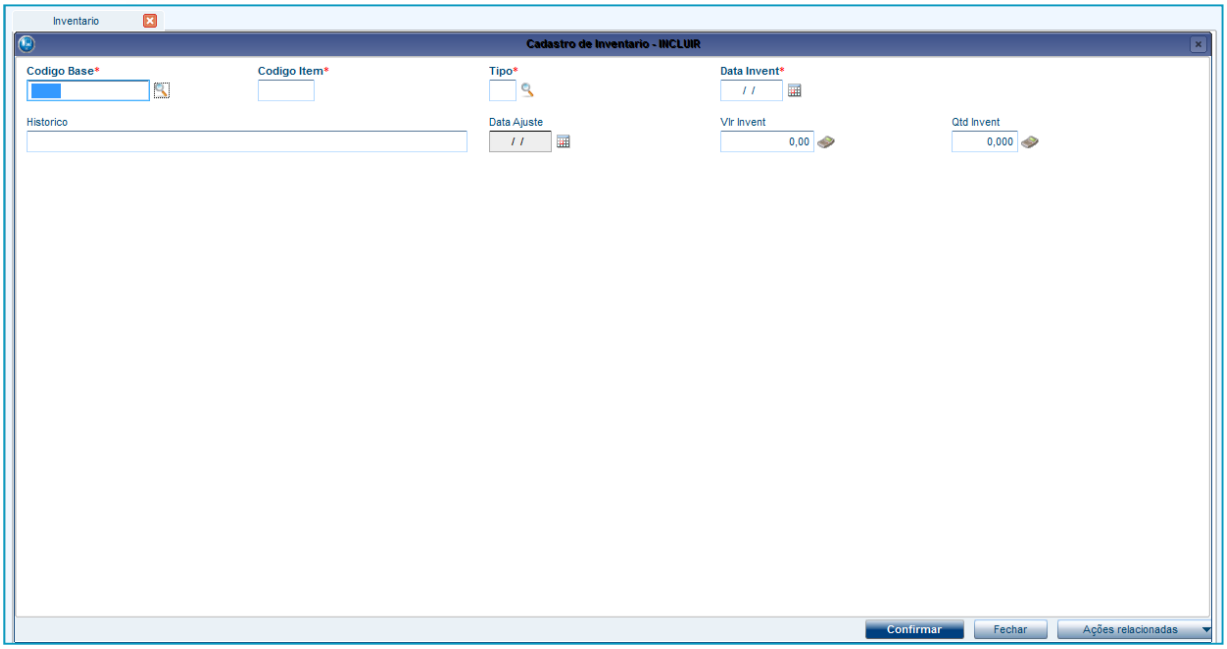


SIGA/ATFR210.prt/v.11 Relacao de Bens Inventariados por Codigo em 21/11/2014 Folha: 1
Hora: 09:53:07 Dt.Ref: 21/11/2014
Empresa: TESTE / Filial: MATRIZ Emissao: 21/11/2014

Cod Base Bem	Codigo Item	Tipo Ativo	Num.Plaqueta	Descr. Sint.	Endereco	CC Despesa	Grupo	Quantidade	Valor Resid	Qtd. Invent.	Vlr. Invent.	Visto
000000001	0001	01	000001	TESTE		1115		1,000	2.000,00			

Relatório de Inventário

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela de inclusão de cadastro de inventário

7.9. Ajuste contábil

A rotina do ajuste contábil faz parte do procedimento de Inventário e tem como objetivo efetuar o ajuste contábil dos bens inventariados, lançando os valores correspondentes à diferença entre o valor residual do Sistema e o valor inventariado.

Os bens inventariados cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo cálculo de depreciação.

Ao término do processo de inventário, podem apresentar diferenças entre os valores e quantidades reais dos bens e os valores, assim como quantidades estimadas. As diferenças levantadas devem ser ajustadas com a utilização dessa rotina.

O valor do ajuste é calculado com base na fórmula:

Valor do ajuste = Valor residual – Valor inventariado.

Para executar o **Ajuste Contábil,** acesse a opção **Ajuste Contábil** pelo menu. Uma tela inicial, com o objetivo da rotina e um botão para acesso aos seus parâmetros será apresentada. Ao selecionarmos o botão **Parâmetros,** a tela de perguntas é exibida.

Indique a taxa das moedas apenas quando a opção **Informar Taxa**, da primeira pergunta **Converter pela?** for utilizada.

A apuração das diferenças é feita, considerando-se a moeda 1 e o valor relativo à diferença será convertido, usando a taxa do último cálculo, taxa da data atual **(data-base do Sistema)** ou a taxa informada de acordo com o registrado pelo usuário, na tela de parâmetros.

Ao confirmar a tela de parâmetros e a tela inicial (com a descrição do objetivo da rotina), o ajuste contábil efetuado (ou ajuste do inventário) será processado.

Para que ele seja ativado, é necessário que o lançamento **padrão 827** esteja devidamente configurado, visto que o lançamento de inventário tem efeito sobre o saldo das contas contábeis já lançadas.

Uma vez que essa rotina for executada, não será possível fazer um cancelamento e um bem (ativo) não poderá ser inventariado mais de uma vez dentro do mesmo mês. Normalmente, os inventários têm periodicidade mensal, trimestral ou anual (nesse último caso inclusive, antes da Virada Anual).

Localização no menu do ambiente: Miscelânea **-> Atualizações -> Ajuste Contábil (ATFA220)**

Entidades Relacionadas: Inventário **(SN8)**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

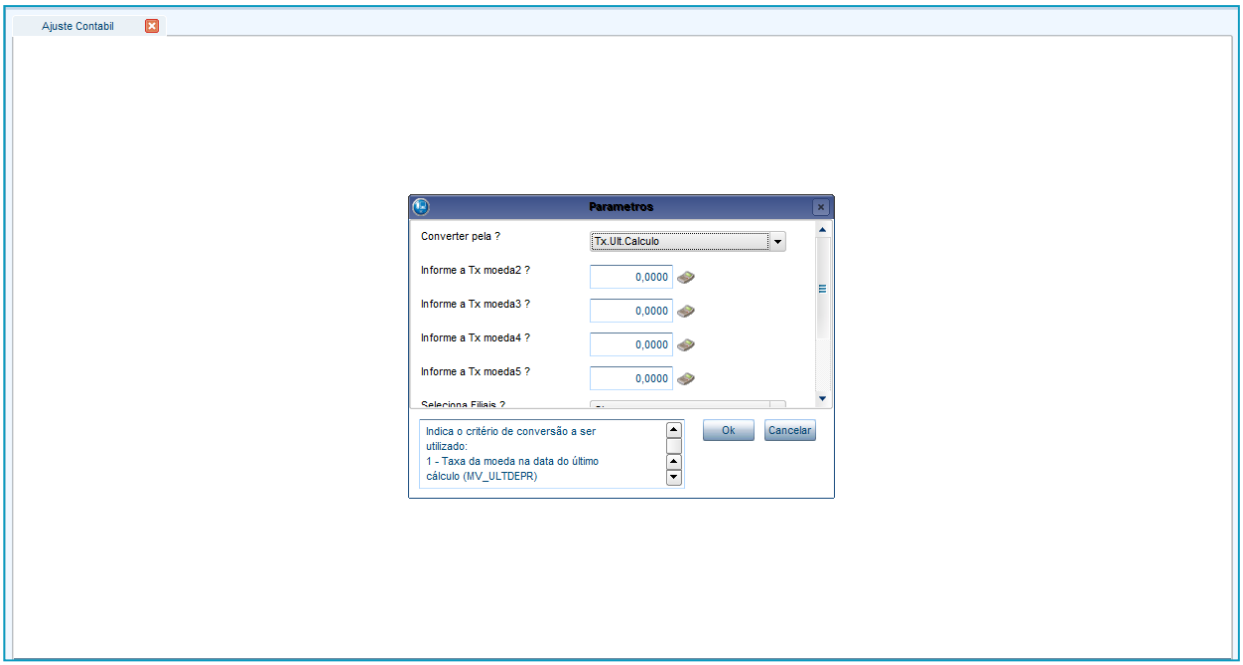
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

A rotina do ajuste contábil faz parte do procedimento de Inventário e tem como objetivo efetuar o ajuste contábil dos bens inventariados, lançando os valores correspondentes à diferença entre o valor residual do Sistema e o valor inventariado.
Os bens inventariados cadastrados devem ser contabilizados antes do próximo cálculo de depreciação.
Ao término do processo de inventário, podem apresentar diferenças entre os valores e quantidades reais dos bens e os valores, assim como quantidades estimadas. As diferenças levantadas devem ser ajustadas com a utilização dessa rotina.
O valor do ajuste é calculado com base na fórmula:

Valor do ajuste = Valor residual – Valor inventariado.

Para executar o **Ajuste Contábil,** acesse a opção **Ajuste Contábil** pelo menu. Uma tela inicial, com o objetivo da rotina e um botão para acesso aos seus parâmetros será apresentada. Ao selecionarmos o botão **Parâmetros,** a tela de perguntas é exibida.
Indique a taxa das moedas apenas quando a opção **Informar Taxa**, da primeira pergunta **Converter pela?** for utilizada.
A apuração das diferenças é feita, considerando-se a moeda 1 e o valor relativo à diferença será convertido, usando a taxa do último cálculo, taxa da data atual **(data-base do Sistema)** ou a taxa informada de acordo com o registrado pelo usuário, na tela de parâmetros.
Ao confirmar a tela de parâmetros e a tela inicial (com a descrição do objetivo da rotina), o ajuste contábil efetuado (ou ajuste do inventário) será processado.
Para que ele seja ativado, é necessário que o lançamento **padrão 827** esteja devidamente configurado, visto que o lançamento de inventário tem efeito sobre o saldo das contas contábeis já lançadas.
Uma vez que essa rotina for executada, não será possível fazer um cancelamento e um bem (ativo) não poderá ser inventariado mais de uma vez dentro do mesmo mês. Normalmente, os inventários têm periodicidade mensal, trimestral ou anual (nesse último caso inclusive, antes da Virada Anual).

Localização no menu do ambiente: Miscelânea **-> Atualizações -> Ajuste Contábil (ATFA220)**
Entidades Relacionadas: Inventário **(SN8)**



Tela de ajuste contábil

Exercício:

Cadastro de Inventário

Acesse **Atualizações > Cadastros > Inventário e clique em incluir:**

Código Base:	Código base de um ativo disponível
Código Item:	Item do ativo disponível
Tipo:	01
Data Invent.:	Último dia do mês
Histórico:	Inventário da Mesa P/Computador
Qtd. Invent.:	3

Ajustes Contábeis do Inventário de Ativos Fixos:

Acesse Miscelânea **> Atualizações > Ajuste Contábil**

Clique no botão **Parâmetros** e informe os dados a seguir:

Converter Pela:	Tx. da DataBase

7.10. Transferências

Os ativos ou bens podem ser transferidos física ou contabilmente. Os botões para execução das transferências físicas e contábeis são os mesmos.

É possível efetuar uma transferência por vez, marcando o bem que será transferido na tela de **browse** inicial e pressionando o botão **Transferir**, ou transferir diversos bens simultaneamente, pressionando o botão **Automático**.

Localização no menu do ambiente: **Atualizações -> Movimentos -> Transferências (ATFA060)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1);**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3);**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4);**

7.10.1. Transferência Física

A transferência física corresponde ao registro de movimentação do bem fisicamente; ou seja, quando o bem é movimentado de um local para outro sem interferência na alocação de centro de custo ou conta contábil (o mesmo procedimento se aplica às entidades contábeis gerenciais, item contábil e classe de valores).

Para efetuar a transferência física, é necessário selecionar o bem e ao pressionar o botão **Transferir**, será apresentada a tela da transferência.

Deve-se alterar somente o destino do campo endereço para o código do local desejado e confirmar a operação.

A transferência física não tem efeito contábil, exceto quando se tratar de transferência entre filiais (de acordo com a configuração de compartilhamento do **ambiente Contabilidade** e definição do contador responsável).

No caso de transferência entre filiais, altera-se o código da filial destino e confirme a operação. Efetua-se a transferência de filiais e de localização física de forma combinada e, se necessário, fazer ainda a transferência contábil.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

7.10.2. Transferência contábil

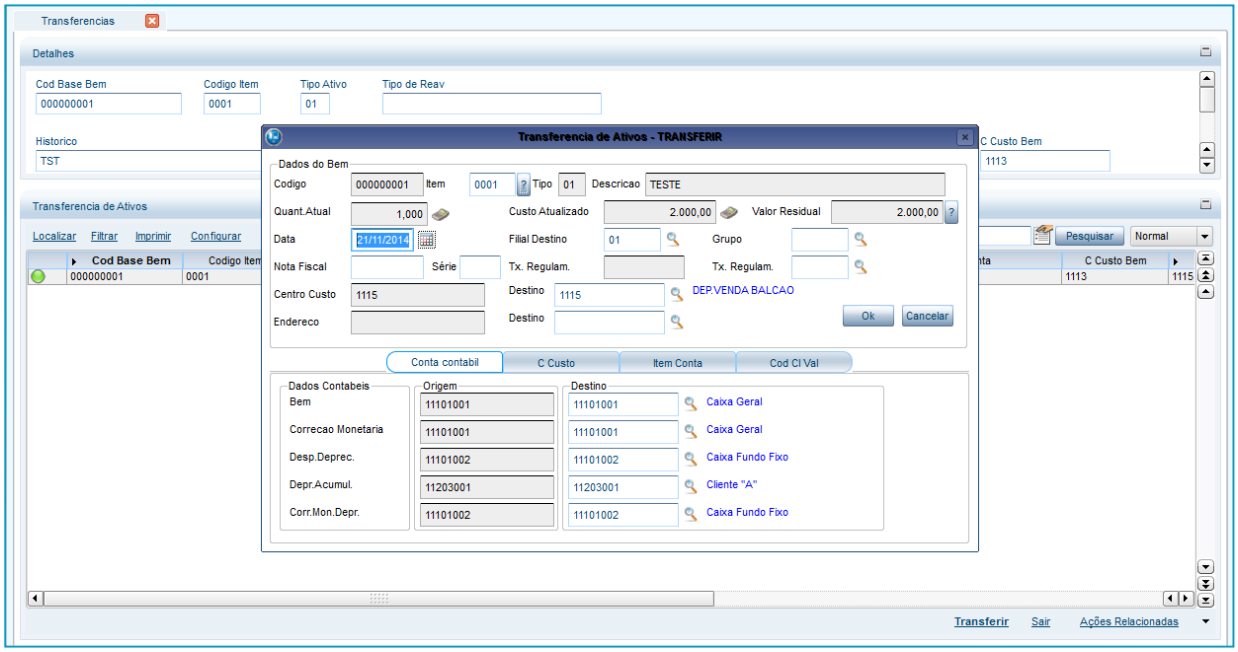
A transferência contábil aplica-se, principalmente, quando já houve movimentações ou depreciação de determinado bem. É necessário transferir o saldo/valor contábil para outras contas ou entidades contábeis.
No caso de bens novos (ainda não depreciados/movimentados), pode-se alterar as entidades contábeis no próprio cadastro do bem, embora não haja bloqueio para a correção por meio da rotina – **Transferência-** com a diferença de que, no caso da transferência contábil, sejam guardados registros históricos da movimentação.
Podem ser transferidas todas as entidades contábeis: Conta, Centro de Custo, Item Contábil, Classe de Valores relativas ao bem, Correção monetária, Depreciação acumulada, Despesas de depreciação e Correção sobre a depreciação.
A transferência contábil ocorre principalmente quando:

- Da classificação contábil incorreta de um bem durante a classificação de compras ou cadastro manual.
- Da alteração do centro de custo que usufrui o bem (isso também se aplica às demais entidades contábeis).

Para efetuar a transferência contábil selecione o bem. Ao pressionar o botão **Transferir**, é apresentada a tela da transferência, é necessário alterar as entidades contábeis destino, nos respectivos *folders* e, por fim, confirmar a operação.

Importante:
A transferência contábil pode ser combinada com as transferências física e de filiais, sendo necessário apenas alterar o conteúdo dos respectivos campos destino.
No caso de transferência automática, define-se o intervalo de códigos que será considerado para a transferência e os campos destino já são preenchidos, tanto no caso de transferência física quanto contábil.
Além do intervalo de códigos, define-se ainda, uma expressão de filtro para os bens dentro do intervalo de código, considerando-se outras características do bem como conta contábil ou centro de custo. O filtro acionado pelo botão **Filtrar** é opcional e pode ser definido de acordo com a necessidade do usuário.

No caso de transferência automática define-se o intervalo de códigos que será considerado para a transferência e já se preenchem os campos destino tanto no caso de transferência física quando contábil. Além do intervalo de códigos define-se ainda uma expressão de filtro para os bens dentro do intervalo de código considerando outras características do bem, como conta contábil do bem ou centro de custo. Por exemplo, o filtro acionado pelo botão **Filtrar** é opcional e pode ser definido de acordo com a necessidade do usuário.



Tela de transferências física e contábil

Exercício:

Acesse **Atualizações>Movimentos>Transferências**

Posicione com o cursor sobre o **Código Base do Bem – 000001, Item – 0001** e clique no botão **Transferir.**

Altere todas as perguntas dos **Parâmetros** apresentados pelo sistema para **Não** e confirme.

Posicione com o cursor sobre o **Campo – Centro de custo destino** e informe o **Código – 0003**.

7.11. Simulação da Depreciação

A rotina de **simulação da depreciação** permite o usuário criar e simular cenários do seus ativos imobilizados, sem alterar a base atual do ambiente. Além de projetar a depreciação dos seus ativos atuais para períodos posteriores, é possível informar modificadores no processo, simulando aquisições e baixas nos próximos meses, verificando a influência desses fatos no patrimônio da empresa.

As simulações podem ser contabilizadas em outros tipos de saldos contábeis, além da rotina também ter pontos de integração para a utilização dos dados no ambiente de Planejamento e Controle Orçamentário.

O processo de simulação pode projetar tanto a depreciação fiscal (linear), quanto a depreciação gerencial dos ativos presentes na base de dados.

Importante:

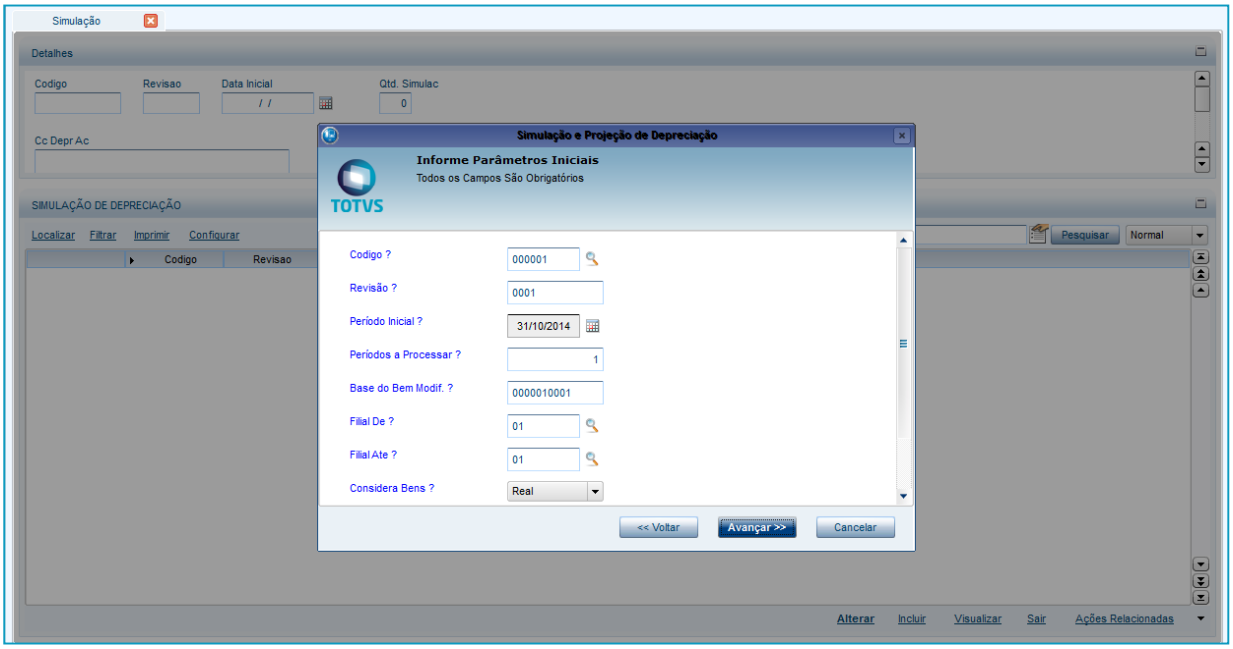
Os seguintes métodos de depreciação **não estão** implementados, pois dependem de apontamentos de produção que não são simulados pela rotina.

- Exaustão linear;
- Exaustão por saldo residual.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Localização no menu do ambiente: **Atualizações>Movimentos>Simulação (ATFA350)**

Entidades Relacionadas: **Simulação da Depreciação (SNQ)**
Modificadores da Simulação da Depreciação (SNR)
Movimento da Simulação da Depreciação (SNS)



Exercício:

Simulação da depreciação

Acesse **Atualizações>Movimentos>Simulação e clique em incluir:**

1. É apresentada a tela com os objetivos da rotina. Clique em **Avançar**.
2. Em seguida, é apresentada a tela para configuração dos parâmetros para a execução da rotina. Preencha os seguintes campos:
   - Código: 0001
   - Período Inicial: o sistema apresenta a data da última depreciação na filial corrente.
   - Períodos a processar: 3
   - Base do Bem Modificador: Informe o código base dos bens modificadores dessa simulação.
   - Filial de: filial inicial dos Bens a serem simulados.
   - Filial Até: filial final dos Bens a serem simulados.
3. Clique no botão **Avançar**.
4. Informe as entidades que farão parte da simulação da depreciação e clique em **Avançar**.
5. Configure os modificadores da simulação, de acordo com a necessidade.

Observe o preenchimento dos campos:

- **Tipo de modificação**: selecione se o bem modificador irá influenciar positivamente (Aquisição) ou negativamente a depreciação.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Ação Modificadora**: selecione a ação a ser realizada:
  - **Replicar:** informe se deve ser simulada a criação/baixa de um bem com o valor informado, a cada mês..
  - **Dividir:** informe se o bem modificador deverá ser dividido igualmente, entre os meses da simulação e a cada mês será simulado a criação/baixa desse bem com o valor rateado.
- **Num. Período:** informe o número do período em que será simulada a criação/baixa do bem com o valor informado.

6. Confirme o processo e a rotina irá gerar os movimentos de simulação na tabela SNS

8. Processamentos

O fluxo de processamentos compreende todas as atividades relacionadas à manutenção periódica aos arquivos de Sistema do ambiente **Ativo Fixo**.
Serão tratadas as rotinas de verificação de integridade, refaz saldos e virada anual.
O diagrama de entidades e processos abaixo apresenta os processos e entidades envolvidos no fluxo de processamentos:

8.1. Parâmetros do Sistema

Abaixo tabela que demonstra os parâmetros de sistema que estão envolvidos no fluxo de processamentos:

Parâmetro	Descrição	Exemplo de Conteúdo
MV_ATFMOED	Este parâmetro deve conter o número correspondente à moeda que será considerada para cálculo da depreciação do ativo fixo. Utilize uma das moedas do sistema.	3
MV_ULTDEPR	Contém a data do último cálculo de depreciação, são permitidas apenas operações com data posterior a esta data, atualizada pela rotina de Cálculos.	20120531

8.2. Verificação de integridade

Esta rotina verifica a integridade das tabelas do ambiente **Ativo fixo** e emite uma relação dos problemas detectados. A data-base do Sistema deve ser a do mês imediatamente posterior ao último cálculo ou do mês da implantação (no caso de ainda não haver sido efetuado nenhum cálculo).
Na verificação de integridade, são testadas condições como:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

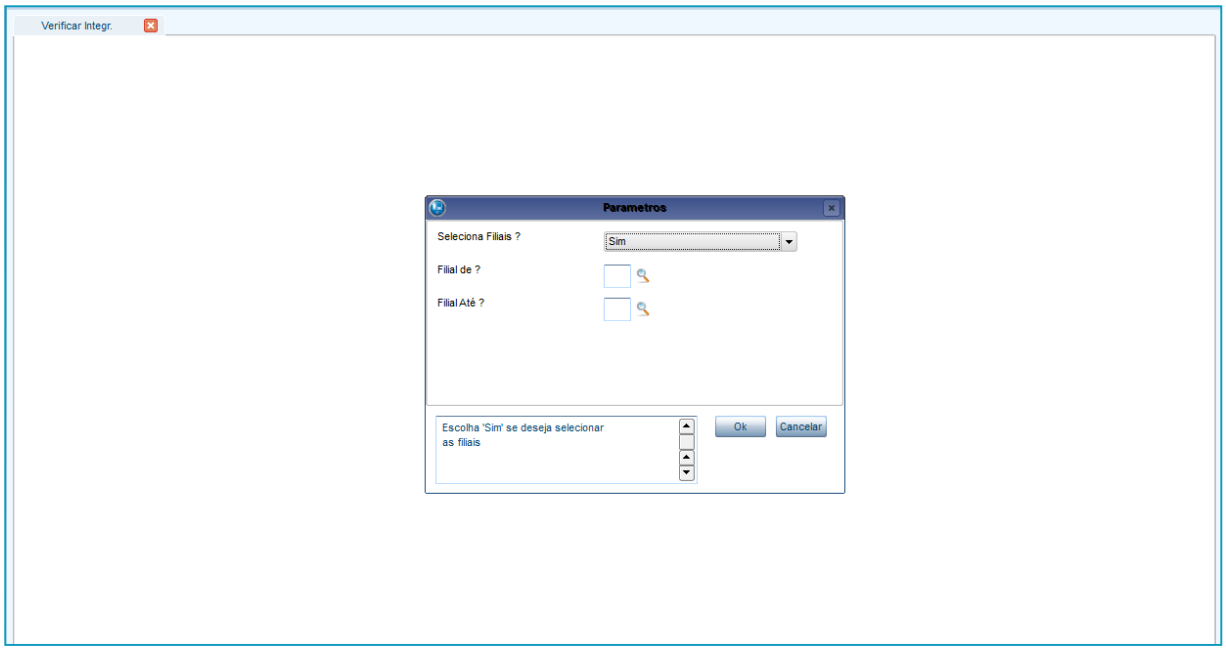
- Preenchimento de campos obrigatórios e inconsistências nos valores cadastrados.
- Falta ou duplicidade de registros (códigos) nos arquivos de cadastro, movimentos e saldos.

Não há parâmetros para a execução da verificação de integridade; apenas é apresentada uma tela com texto explicativo sobre a rotina que, se confirmada, executa a rotina Verificação de integridade.
A Verificação de integridade não corrige automaticamente os problemas detectados, apenas gera um relatório com as inconsistências; caso existam, é necessária a intervenção do usuário ou de pessoal capacitado para a correção dos problemas.

Localização no menu do ambiente**: Miscelânea -> Acertos -> Verificação de integridade (ATFA100)**

Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**



Tela da rotina de verificação de integridade

Exercício:
Acesse **Miscelânea > Acertos > Verificar Integr.**
Selecione as filiais para verificação e confirme.

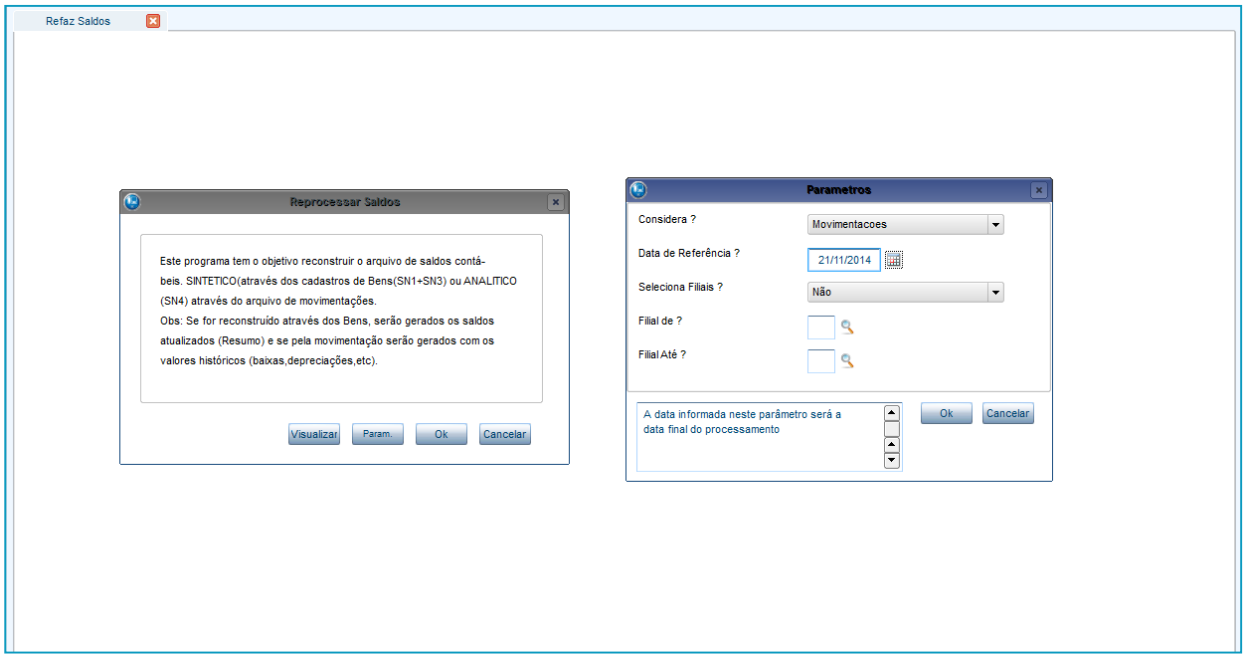
8.3. Refaz saldos

Esta opção tem como objetivo reconstruir a tabela saldos **(SN5)** que pode ser efetuado de duas formas:

- **Sintético -** Os saldos são reconstruídos por meio do **Cadastro de Bens** (**SN1-Cadastro de ATIVO FIXO + SN3-Arquivo de Saldos**), gerando saldos atualizados (resumido).
- **Analítico -** Os saldos são reconstruídos por meio do **Cadastro de Movimentações** (**SN4-Movimentações do Ativo fixo**), gerados com valores históricos (baixas, depreciações etc.).

O ideal é utilizar a forma analítica, pois possibilita a geração dos saldos por meio de cada movimento, registrado no Sistema (**parâmetro Considera? = Movimentações**).
Esse processo possibilita a reconstrução dos saldos iniciais das contas contábeis, quando necessário.
Exemplo: quando há uma importação de outras bases de dados e o arquivo de saldos não foi atualizado.
Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Acertos -> Refaz Saldo (ATFA120)**
Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**
- **Arquivos de Saldos (SN5)**



Tela da rotina refaz saldos

Exercício:
Acesse **Miscelânea > Acertos > Refaz Saldos**
Clique no botão **Parâmetros** e informe os dados a seguir:
Considera: Movimentações
Data de Referência: Último dia do mês
Confirme os parâmetros e clique no botão **OK** para confirmar o processo.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

8.4. Virada anual

Esta rotina é utilizada para zerar os saldos iniciais para o próximo exercício. Este processamento também zera o campo de depreciação acumulada do exercício (**N3_VRDBAL1**) das fichas de imobilizado.
No **Ativo fixo**, o exercício encerra-se após o cálculo de 31 de dezembro. Após este cálculo, executa-se a rotina de virada anual (normalmente com data de 01 de Janeiro do ano seguinte).

Importante:
A data do novo saldo será a data-base do Sistema.

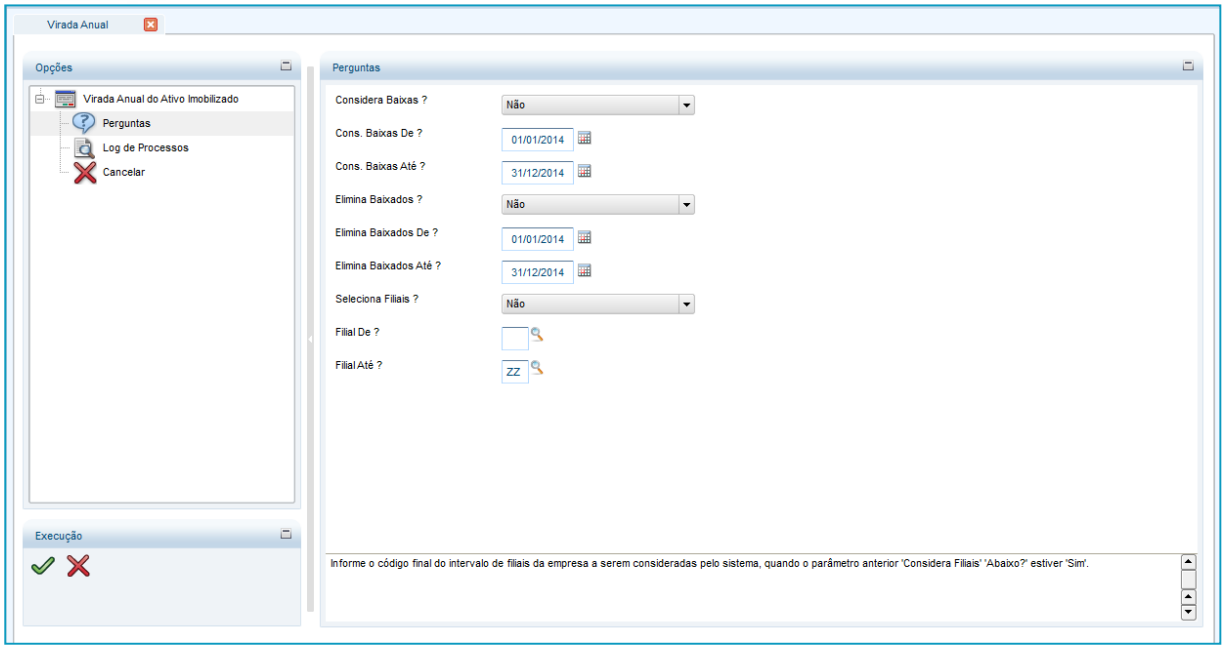
Importante:
Esse processamento não possui funcionalidade de estorno. Se houver a necessidade de efetuar o estorno da virada anual pode-se voltar ao *backup* e registrar as movimentações novamente.

Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Virada Anual (ATFA080)**
Entidades Relacionadas:

- **Cabeçalho do Bem (SN1)**
- **Dados Contábeis e Saldos Financeiros (SN3)**
- **Movimentações do Ativo Fixo (SN4)**
- **Arquivos de Saldos (SN5)**

Principais parâmetros:

- **Considera baixas:** Na rotina, essa pergunta verifica se o bem está totalmente baixado ou não. Isso é feito por meio do campo **N3_BAIXA**, que se estiver com o conteúdo **1** significa que o bem está totalmente baixado. Sendo assim, se a pergunta estiver como **1=SIM**, o sistema cria um registro no arquivo **SN5** com o valor original do bem em questão, se a pergunta estiver como **2=NÃO** isso não ocorrerá.
- **Consid baixas de:** Esta pergunta esta ligada ao parâmetro anterior, pois caso sejam consideradas as baixas, a data inicial deverá ser informada.
- **Consid baixas Até:** Esta pergunta esta ligada ao parâmetro anterior, pois caso sejam consideradas as baixas, a data final deverá ser informada.
- **Elimina baixado:** Está diretamente ligada à pergunta **Considera Baixas**, ou seja, se o bem estiver com o campo **N3_NBAIXA=1** estará totalmente baixado e se a pergunta estiver como **1=SIM**, a rotina deleta o registro dos **SN1** e **SN3**, caso contrário isso não ocorrerá. O código da filial inicial será considerado no descálculo da depreciação.
- **Elimina baixado de:** Esta pergunta esta ligada ao parâmetro anterior, pois caso queira eliminar as baixas, a data inicial deverá ser informada.
- **Elimina baixado Até:** Esta pergunta esta ligada ao parâmetro anterior, pois caso queira eliminar as baixas, a data final deverá ser informada.



Tela da rotina de virada anual

Exercício:

Acesse **Miscelânea > Processamentos > Virada Anual**
Preencha os **Parâmetros**, informando os dados a seguir:

Considera Baixas:	S = Sim
Elimina Baixados:	S = Sim
Baixados a Partir De:	1º Dia do mês
Baixados Até:	Último dia do mês

Confira os dados, confirme os **Parâmetros**
Confira os dados e confirme e a movimentação de **Virada Anual**

8.5. Assistente de Custo de Empréstimo

Esta rotina é alinhada à Norma Contábil CPC 20 – Custo de Empréstimo em conformidade com a Lei 11.638 de Dezembro 2007, sobre o processo de convergência das normas contábeis brasileiras as normas contábeis internacionais.
O objetivo dessa norma é definir o tratamento dos custos de empréstimos utilizados para a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável.
Segundo a norma, **custo de empréstimos são juros e outros custos que a entidade incorre em conexão com o empréstimo de recursos.**.
A definição de ativo qualificável segundo a norma **é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos.**. Esses ativos não precisam ser necessariamente um ativo imobilizado, a norma abrange também a formação do custo de ativos intangíveis e estoques, desde que não sejam manufaturados em larga escala e em bases repetitivas.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Importante:
O escopo desse processo trata apenas os aspectos que influenciam o **Ativo Imobilizado** e intangível. A composição do custo de estoque e outros ativos não estão no escopo dessa rotina.

A norma descreve que na construção de um ativo qualificável, além dos custos de execução (exemplo: mão de obra, material, licenças), também deve compor o custo final do ativo, a despesa de juros de empréstimos ou outras captações de recursos que a empresa necessitou realizar para a finalização do empreendimento.

Exemplo de aplicação da norma.

Uma empresa decide realizar a construção de sua nova sede. Para realizar o empreendimento, a empresa captou no mercado financeiro. No final da obra, o custo total de realização (gastos com materiais, mão de obra e etc.) foi de R$1.000.000,00, porém a empresa incorreu no período da construção, custos de empréstimos no valor de R$50.000,00.
O custo da nova sede que será depreciado em 25 anos será o seguinte:

Custo de construção:	R$1.000.000,00
Custo de empréstimo:	R$50.000,00
Valor final da Sede:	R$1.050.000,00

O cálculo do custo de empréstimo é realizado pela seguinte formula:
Custo de Empréstimo = Juros incorridos + Amortização de Custos de Transação – Rendimento das aplicações do período.
Juros incorridos são os juros do empréstimo definidos pela competência, ou seja, os juros do período independente do pagamento.
Custo de transação são os custos que empresa incorreu para captar o recurso, como por exemplo, publicação de edital, gastos com advogados e documentação. Esse custo é tratado na norma CPC 08 – Custo de Transação.
Para realizar o registro da capitalização do custo de empréstimos foi desenvolvida a **rotina ATFA480 – Capitalização de Custo de Empréstimo.**
O objetivo da rotina é o registro dos custos de empréstimos nos ativos em andamento do ambiente. Não está no escopo o cálculo de juros e rendimentos de aplicações e contratos de financiamento.

Localização no menu do ambiente: Miscelânea **-> Processamentos -> Custo Empréstimo (ATFA480)**

Entidades Relacionadas:

- **Proc. Custo Empréstimo (FN1)**
- **Contrato e Juros (FN2)**
- **Custos de Transação (FN3)**
- **Rendimentos Custo Empréstimo (FN4)**
- **Fichas do Custo Empréstimo** (FN5)

Operações da rotina:

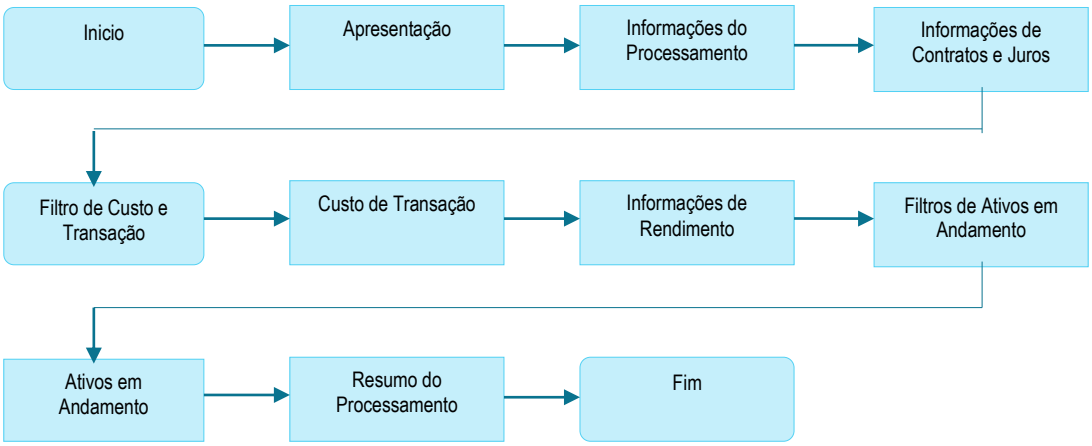
- **Visualizar**

- A operação Visualizar permite a consulta do processo, mostrando o Assistente com os campos bloqueados para edição.

- **Incluir**
  - Essa operação tem o objetivo de incluir o processo de capitalização de custo de empréstimo.
  - O detalhe dessa operação está descrito na seção Etapas do Assistente.
- **Estornar**
  - Essa operação tem o objetivo de estornar a operação de capitalização de custo de empréstimo.
  - A escolher a operação, é visualizado o Assistente com os campos bloqueados para edição.
  - As etapas de filtro terão seus campos bloqueados para edição e com o conteúdo em branco
  - O usuário confirmando a operação, a rotina exclui todos os ativos de custo de empréstimos gerados pelo processamento selecionado.
- **Conhecimento**
  - Nessa operação, o usuário pode anexar um documento como planilha ou contrato ao processo, utilizando a funcionalidade do banco de conhecimento (função Msdocument).

Etapas do Assistente

As etapas do assistente estão expressas no seguinte fluxograma:



Etapa 1 – Apresentação
É apresentada a mensagem **Esse assistente tem o objetivo de realizar o cálculo do custo de empréstimo e a sua capitalização nos ativos em andamento cadastrados no ambiente Ativo Fixo. Informe todos os parâmetros corretamente para a conclusão do processo**.

Etapa 2 – Informações do processamento
São apresentados os campos do processamento:

- **Código do processamento:** Não editável, preenchido com numeração sequencial.
- **Data do processamento:** Não editável, preenchido com a data do sistema (ddatabase).
- **Descrição do processamento:** Editável, o usuário informa uma descrição resumida do processamento.

Etapa 3 – Informações de Contratos e Juros
Nessa etapa o usuário informa os valores dos seus contratos de financiamento. É apresentada uma tabela com as seguintes colunas:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Linha:** Não editável, preenchido com numeração sequencial.
- **Identificação do contrato:** Campo informativo, isto é, não controlado pelo sistema, que tem o objetivo de registrar o código do contrato junto à instituição financeira.
- **Descrição do contrato:** Editável, o usuário informa uma descrição resumida do contrato.
- **Valor do Contrato:** Campo informativo, não utilizado no cálculo.
- **Saldo do Contrato:** Campo utilizado no cálculo do custo de empréstimo
- **Juros:** Juros do contrato pela competência, isto é o juros que devem ser apropriados no período, independente do pagamento. Informado pelo usuário.

Nessa etapa é obrigatório ter pelo menos uma linha preenchida.

Etapa 4 – Filtro de custo de Transação
O usuário informa os parâmetros das fichas de custos de transação. São apresentadas as seguintes perguntas:

- **Código Base de:** Código base inicial das fichas de custo de transação
- **Código Base Até:** Código base final das fichas de custo de transação
- **Item de:** Item das fichas de custo de transação inicial
- **Item Até**: Item das fichas de custo de transação final
- **Grupo de:** Grupo das fichas de custo de transação inicial
- **Grupo Até**: Grupo das fichas de custo de transação final
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo das fichas de custo de transação

Etapa 5 – Custo de Transação
São apresentados os registros de amortização de custo de transação para utilização no cálculo do custo de empréstimo. É apresentada uma tabela para o usuário marcar os ativos com as seguintes colunas:

- **Código Base:** Código base da ficha de custo de transação
- **Item:** Item da ficha de custo de transação
- **Tipo:** Tipo da ficha de custo de transação
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo da ficha de custo de transação
- **Descrição:** Descrição da ficha de custo de transação (N1_DESCRIC)
- **Valor de Amortização:** Valor que representa a amortização do custo de transação do período.
  - Para preencher esse campo a rotina deve selecionar na tabela de movimentos (SN4) o movimento de despesa de depreciação do período (identificado pelos campos Ocorrência 20 e tipo de conta 3)

Para a seleção dessas fichas devem ser utilizados os seguintes critérios:

- Filtro da Etapa anterior
- Classificação patrimonial deve ser T – Custo de Transação
- A ficha não pode estar baixada (campo N3_BAIXA = 0)
- O tipo da ficha deve ser 10- Gerencial (Campo N3_TIPO)
- Tenha depreciação no período

Nessa etapa, o preenchimento não é obrigatório.

Etapa 6 – Informações de Rendimento
Nessa etapa o usuário informa os valores dos rendimentos das aplicações no período. É apresentada uma tabela com as seguintes colunas:

- **Linha:** Não editável, preenchido com numeração sequencial.
- **Descrição do rendimento:** Editável, o usuário informa uma descrição resumida do rendimento.
- **Valor do Rendimento:** Campo utilizado no cálculo do custo de empréstimo.

Nessa etapa, o preenchimento não é obrigatório.

Etapa 7 – Filtro de ativos em andamento
O usuário informa os parâmetros dos ativos em andamento, onde serão capitalizados os custos de empréstimo. São apresentadas as seguintes perguntas:

- **Código Base de:** Código base inicial das fichas de ativo em andamento
- **Código Base Até:** Código base final das fichas de ativo em andamento
- **Item de:** Item das fichas de ativo em andamento inicial
- **Item Até:** Item das fichas de ativo em andamento final
- **Grupo de:** Grupo das fichas de ativo em andamento inicial
- **Grupo Até**: Grupo das fichas de ativo em andamento final
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo das fichas. Esse campo não é editável, e será preenchido com o mesmo tipo de saldo da Etapa 4.
- **Grupo do custo de empréstimo:** Informe o grupo de bens com a configuração contábil das fichas de custo de empréstimo geradas no final da rotina.

Etapa 8 – Ativos em Andamento
São apresentadas as fichas de imobilizado em andamento onde são capitalizados os custos de empréstimo. É apresentada uma tabela para o usuário marcar os ativos com as seguintes colunas:

- **Código Base:** Código base da ficha de ativo em andamento
- **Item:** Item da ficha de ativo em andamento
- **Tipo:** Tipo da ficha de ativo em andamento
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo da ficha de ativo em andamento
- **Descrição:** Descrição da ficha de ativo em andamento (N1_DESCRIC)
- **Valor de Aquisição na Moeda 01:** Valor de aquisição.

Para a seleção dessas fichas devem ser utilizados os seguintes critérios:

- Filtro da etapa anterior
- A ficha não pode estar baixada (campo N3_BAIXA = 0)
- O tipo da ficha deve ser 13- Adiantamento Gerencial (Campo N3_TIPO)

Etapa 9 – Resumo do Processamento
Nessa etapa é apresentado um resumo do processamento, demonstrando em uma tabela não editável os valores de capitalização do custo de empréstimo.
A tabela têm as seguinte colunas:

- **Código Base:** Código base da ficha de ativo em andamento
- **Item:** Item da ficha de ativo em andamento
- **Tipo:** Tipo da ficha de ativo em andamento
- **Tipo de Saldo:** Tipo de saldo da ficha de ativo em andamento
- **Descrição:** Descrição da ficha de ativo em andamento (N1_DESCRIC)
- **Valor de Aquisição na Moeda 01:** Valor de aquisição.
- **Taxa de capitalização**
- **Valor da Capitalização**

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

A taxa de capitalização é calculada utilizando os seguintes passos:

1. **Total do saldo de empréstimo:** O sistema soma o campo saldo de financiamento de todas as linhas da Etapa de contratos de financiamento e juros
2. **Total de Juros:** O sistema soma o campo juros de todas as linhas da Etapa de contratos de financiamento e juros
3. **Total da amortização de custo de empréstimo:** O sistema soma o campo valor de amortização das linhas selecionadas da Etapa de Custo de Transação
4. **Total de Rendimento:** O sistema soma o campo valor de rendimento de todas as linhas da Etapa de rendimento
5. **Custo de Empréstimo:** Será calculada pela seguinte fórmula:

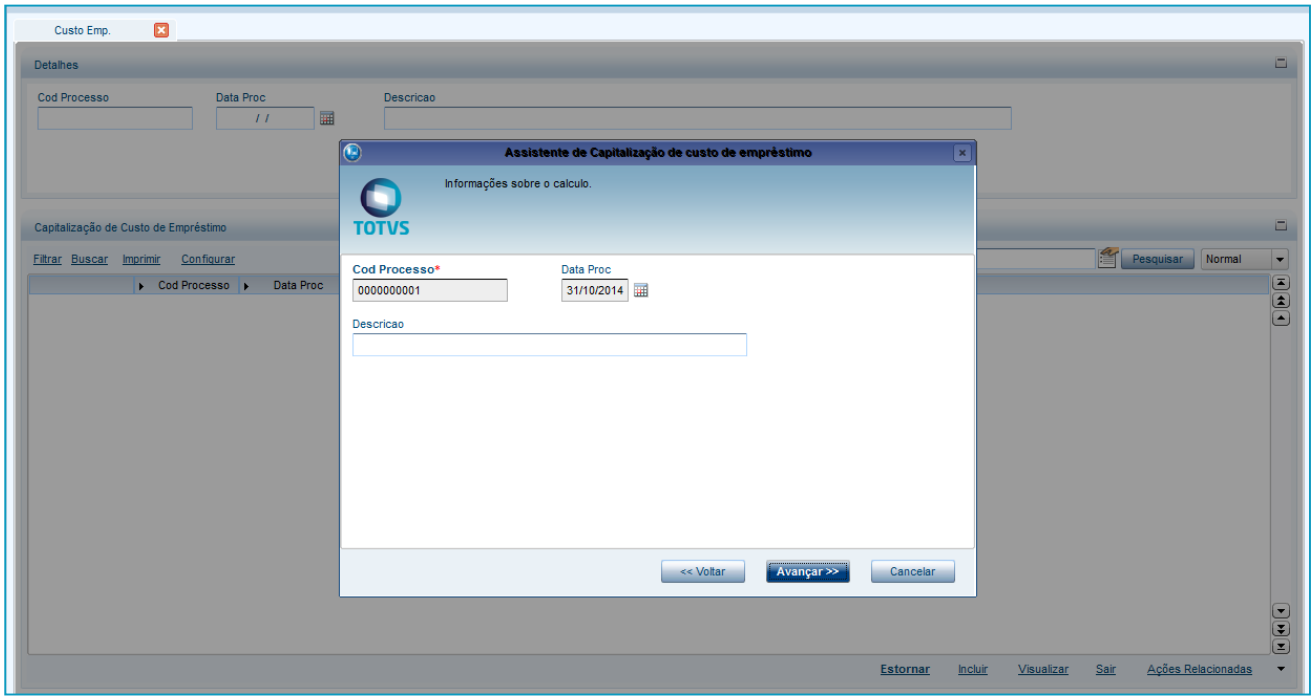
a. Total de Juros + Total da amortização de custo de empréstimo - Total de Rendimento

6. A taxa de capitalização será:

a. Custo de Empréstimo / Total do saldo de empréstimo

7. O valor de capitalização será o valor de aquisição na moeda 01 * a taxa de capitalização.

Após a confirmação do processo, o sistema gera as fichas de custos de empréstimo .



Tela inicial da rotina de capitalização de custo de empréstimo

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Exercício:

Premissas: As configurações definidas a seguir são premissas para a execução de todo exercício

1. Efetue as seguintes parametrizações do ambiente Ativo Fixo:

Parâmetro	Descrição	Tipo	Conteúdo
MV_ATFMOED	Moeda a ser considerada para cálculo do Ativo Fixo	C	1
MV_ATFMDMX	Define a moeda referente ao Valor Maximo de Depreciação	C	1
MV_TIPDEPR	Define como será o início do cálculo de depreciação do bem	C	1
MV_CALCDEP	Determina a forma de cálculo da depreciação.	C	0
MV_PRELAN	Indica se o Lançamento Contábil será automaticamente lançado ou passara por Pré-Lançamento. S=Sempre, N=Nunca, D=Doc Inconsistente.	C	D
MV_CT105MS	Mostra mensagem S/N	C	N
MV_ALTLCTO	Permite alterar lançamento contábil de integração?	C	N

1. Ter os seguintes ativos em andamento (com o tipo 03 e 13):

Cabeçalho da ficha de imobilizado

Código do bem	ADT00001
Item do bem	0001
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	Data do sistema
Descrição	Ativo em andamento da obra 01
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

a. Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
03	1	Data do sistema	100.000,00	1 - Linear	0%	Conforme configurações
13	1	Data do sistema	100.000,00	1 - Linear	0%	Conform

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Cabeçalho da ficha de imobilizado

Código do bem	ADT00001
Item do bem	0002
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	Data do sistema
Descrição	Ativo em andamento da obra 02
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

a. Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
03	1	Data do sistema	200.000,00	1 - Linear	0%	Conforme configurações
13	1	Data do sistema	200.000,00	1 - Linear	0%	Conforme configurações

3. Ter a seguinte ficha de custo de transação:

Cabeçalho da ficha de imobilizado

Código do bem	TRA00001
Item do bem	0001
Classificação	T – Custo de Transação
Dt. Aquisição	Data do sistema
Descrição	Custo de transação do contrato 01
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

b. Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
01	1	Data do sistema	100.000,00	1 - Linear	12%	Conforme configurações
10	1	Data do sistema	100.000,00	1 - Linear	12%	Conforme configurações

4. Realizar o cálculo de depreciação.

Acesse **Miscelânea > Processamentos > Assistente de Custo de Empréstimo:**

1. Clique em Incluir.
2. Na primeira etapa é exibida a mensagem de apresentação, clique em próximo.
3. Na etapa seguinte, informe uma descrição para o processamento e clique em próximo.
4. Preencha a tabela de contratos e juros com as seguintes informações e clique em próximo:

Linha	Identificação Contrato	Descrição Contrato	Valor do Contrato	Saldo do Contrato	Juros Competência
000001	000000102	Contrato banco 01	500.000,00	300.000,00	3.000,00
000002	000000103	Contrato banco 02	1.000.000,00	900.000,00	5.000,00

5. Preencha as perguntas com as seguintes informações:
   - Código Base de: TRA00001
   - Código Base Até: TRA00001
   - Item de: 0001
   - Item Até: 0001
   - Grupo de:
   - Grupo Até: ZZZZ
   - Tipo de Saldo: 1

6. A próxima tela irá aparecer uma tabela com as seguinte informações:

Linha	Cód. Base	Item	Tipo	Tipo de saldo	Descrição	Valor de Amortização
000001	TRA00001	0001	10	1	Custo de transação do contrato 01	1.000,00

7. Selecione a linha e clique em próximo.

8. A próxima tela preencha a tabela com as seguinte informações:

Linha	Descrição	Valor do Rendimento
000001	Rendimento das aplicações do mês	2.000,00

9. Preencha as perguntas com as seguintes informações:
   - Código Base de: ADT00001
   - Código Base Até: ADT00001
   - Item de: 0001
   - Item Até: 0002
   - Grupo de:
   - Grupo Até: ZZZZ
   - Tipo de Saldo: 1
   - Grupo Custo Emp:

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

10. Selecione a linha e clique em próximo.

11. A próxima tela irá aparecer uma tabela com as seguinte informações:

Linha	Cód. Base	Item	Tipo	Tipo de saldo	Descrição	Valor de Aquisição 01
000001	ADT00001	0001	13	1	Ativo em andamento da obra 01	100.000,00
000002	ADT00001	0002	13	1	Ativo em andamento da obra 02	200.000,00

12. Preencha as perguntas com as seguintes informações:

- Código Base de: ADT00001
- Código Base Até: ADT00001
- Item de: 0001
- Item Até: 0002
- Grupo de:
- Grupo Até: ZZZZ
- Tipo de Saldo: 1
- Grupo Custo Emp:

13. A próxima tela irá aparecer uma tabela com as seguinte informações:

Linha	Cód. Base	Item	Tipo	Tipo de saldo	Descrição	Valor de Aquisição 01
000001	ADT00001	0001	13	1	Ativo em andamento da obra 01	100.000,00
000002	ADT00001	0002	13	1	Ativo em andamento da obra 02	200.000,00

14. Selecione a linha e clique em próximo.
15. O sistema irá realizar o cálculo da taxa de capitalização e irá mostrar a seguinte tabela

Linha	Cód. Base	Item	Tipo	Tipo de saldo	Descrição	Valor de Aquisição	Taxa de Capitalização	Valor de Capitalização
000001	ADT00001	0001	13	1	Ativo em andamento da obra 01	100.000,00	0,58	583,33
000002	ADT00001	0002	13	1	Ativo em andamento da obra 02	200.000,00	0,58	1166,67

16. Confira os valores e finalize o assistente.

17. Como resultados serão gerados as seguintes fichas de ativo:

Cabeçalho da ficha de imobilizado

Código do bem	ADT00001
Item do bem	0004
Classificação	Custo Empréstimo
Dt. Aquisição	Data do Processamento
Descrição	Custo de empréstimo do ativo ADT00001 0001
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso
Cod Base Sup	ADT00001
Item Sup	0001
Rotina	ATFA480

a. Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
13	1	Data do Processamento	583,33	1 - Linear	0%	Conforme configurações

Cabeçalho da ficha de imobilizado

Código do bem	ADT00001
Item do bem	0005
Classificação	Custo Empréstimo
Dt. Aquisição	Data do Processamento
Descrição	Custo de empréstimo do ativo ADT00001 0002
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso
Cod Base Sup	ADT00001
Item Sup	0002
Rotina	ATFA480

a. Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
13	1	Data do Processamento	1166,68	1 - Linear	0%	Conforme configurações

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

8.6. Valor Recuperável de Ativo

De acordo com a Lei 11.638 de Dezembro de 2007, a partir de 01 de Janeiro de 2008 as normas contábeis brasileiras passaram por um processo de adequação e convergência com as normas contábeis internacionais (IAS – International Account Standard e *IFRS – Internacional Financial Report Standard*).
Para analisar as regras internacionais e definir as adequações necessárias às regras brasileiras, foi instituído o CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que por meio de suas deliberações comunicará as empresas os novos padrões a serem seguidos.
Para viabilizar o ajuste de valor recuperável de bens, foi criada a nova rotina de Valor Recuperável , que é responsável por efetuar o **registro** do valor recuperável do ativo.
A rotina **Valor Recuperável (ATFA380)** terá como principais características técnicas:

- Processamento apenas para ambientes **TOPCONNECT / Totvs DBACESS**;
- Assistente de processamento, para auxiliar na parametrização e aplicação dos ativos selecionados;

Importante:
O escopo desse processo trata apenas do registro do valor recuperável. A avaliação dos valores recuperáveis devem ser feitos pela entidade de acordo com a norma contábil vigente.

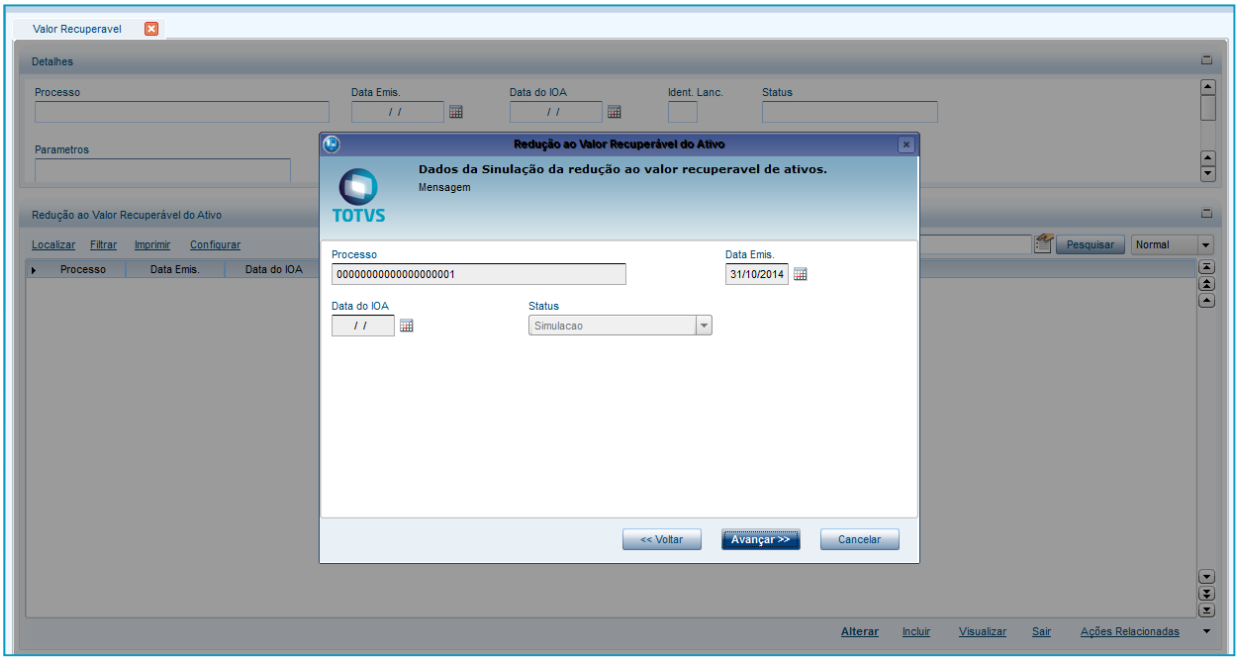
Esse assistente é composto pelas seguintes etapas:

- Apresentação
- Dados do Processamento
- Parâmetros para filtro dos ativos
- Opção Simular/Efetivar
- Grid para o registro das informações do valor recuperável de ativo

Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Acertos -> Valor Recuperável (ATFA380)**

Entidades Relacionadas:

- **Simulação Valor Recuperável (SNI)**
- **Movimento Valor Recuperável (SNJ)**



Tela inicial da rotina de redução de valor recuperável

Exercício:

Premissas: As configurações definidas a seguir são premissas para a execução de todo exercício

1. Configurar o parâmetro MV_ULTDEPR com a data de 31/10/12 **(conteúdo 20121031)**

2. Cadastrar os seguintes ativos em 01/11/2012 com os dados abaixo:

Código do bem	ATF00001
Item do bem	0001
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	01/11/12
Descrição	Ativo Real 01
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
01	1	01/11/12	100.000,00	1 - Linear	20%	Conforme configurações

Código do bem	ATF00001
Item do bem	0002
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	01/11/12
Descrição	Ativo Real 02

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Demais informações
01	1	01/11/12	100.000,00	1 - Linear	20%	Conforme configurações

Acesse Miscelânea -> Acertos -> Valor Recuperável e clique em incluir:

1. Na primeira etapa da mensagem clique em avançar
2. Na segunda etapa clique em avançar
3. Na etapa de filtro preencha conforme a seguir e clique em avançar

a. Bem de ? ATF00001
b. Bem até ? ATF00001
c. Grupo de ? <branco>
d. Grupo até ? ZZZZ
e. Centro de Custo de ? <branco>
f. Centro de Custo até ? ZZZZZZZZZ
g. Conta de ? <branco>
h. Conta até ? ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ
i. Data de ? 01/01/2001
j. Data Até ? 31/12/2012
k. Item de ? <branco>
l. Item até ? ZZZZ

4. Na etapa de processamento, selecione a opção: Efetivar.

5. Clique em finalizar

6. Preencha as seguintes informações dos valores recuperáveis de ativo:

Cod. Bem	Item do Bem	Tipo	Valor	Taxa	Dep. Acm	Venda	Vl Orig	Tipo Saldo	Tipo deprec.
ATF00001	0001	01	50.000,00	0	0	50.000,00	100.000,00	1	Soma dos Dígitos
ATF00001	0002	01	40.000,00	0	0	60.000,00	100.000,00		Soma dos Dígitos

7. Clique em confirmar e verifique o cadastro de ativo imobilizado:

Código do bem	ATF00001
Item do bem	0001
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	01/11/12
Descrição	Ativo Real 01
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Dt. Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Período de depreciação	Demais informações
01	1	01/11/12	100.000,00	1 - Linear	20%	0	Conforme configurações
12	1	01/11/12	100.000,00	6 – Soma dos Dígitos	0	60	Conforme configurações

Código do bem	ATF00001
Item do bem	0002
Classificação	Ativo Imobilizado
Dt. Aquisição	01/11/12
Descrição	Ativo Real 02
Quantidade	1
Chapa	Vazio
Status	1- Em uso

Itens da ficha de imobilizado

Tipo de ATF	Tipo de Saldo	Início Depr.	Valor Original	Tipo Depreciação	Taxa Depreciação	Índice de depreciação	Demais informações
01	1	01/11/12	100.000,00	1 - Linear	20%		Conforme configurações
12	1	01/11/12	100.000,00	6 – Soma dos Dígitos	0	60	Conforme configurações

8.7. Apropriação de AVP de Projeto Imobilizado

Similar ao controle de AVP dos títulos financeiros, a ficha de imobilizado contará com uma estrutura de controle de AVP separada dos demais dados do ativo. Este tratamento visa o melhor controle das ocorrências do AVP, principalmente demonstrando com mais clareza as alterações de índices sofridas durante o processo de gestão do bem.
Este controle utiliza a seguinte estrutura:

- **Controle de AVP da ficha de imobilizado**

- **Tabela: FNF – Movimentos de AVP da ficha de imobilizado**
- **Rotina: ATFA010 – Cadastro de Ativos: Constituição de AVP de fichas de imobilizado**

Permite ao usuário informar diretamente no momento no cadastro de uma ficha de ativo os dados necessários para controle e constituição do AVP desta ficha.
- **Rotina: ATFA430 – Cadastro de Projetos de Imobilizado: Constituição de AVP de fichas de imobilizado**

Através da integração com o **Cadastro de Ativos**, realiza a constituição do AVP de fichas de ativo vinculadas a itens de etapas de projeto com índice de AVP configurado.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **Rotina: ATFA440 – Manutenção de AVP de fichas de imobilizado**

Permite ao usuário informar os dados necessários para controle e constituição de AVP em fichas de imobilizado já cadastradas, além de efetuar a manutenção do índice do AVP utilizado em fichas já configuradas.

- **Rotina: ATFA450 – Cálculo de AVP de fichas de imobilizado**

Permite ao usuário efetuar a cálculo e contabilização da apropriação do AVP das fichas de imobilizado a qual momento dentro de um período válido, ou seja, no mês imediatamente posterior ao último cálculo de depreciação e amortização do ambiente.

- **Forma de controle:**

Cada ficha de imobilizado possui um extrato de suas ocorrências de AVP, formadas pelas seguintes operações / ações:

- **Constituição:** Movimento que indica o valor de AVP (diferença entre o valor futuro e presente) a ser realizado.
- **Apropriação:** Movimento que indica o valor do AVP constituído que já se tornou devido pelo transcorrer de um determinado período.
- **Realização:** Movimento que indica a realização de uma parcela do AVP, seja em função da baixa total ou parcial da ficha de imobilizado, seja em função do término do período estabelecido para o AVP (data de execução).

Os movimentos de AVP são gerados pelos seguintes processos do ambiente:

- **Constituição: Cadastro de Ativos** e **Cadastro de Projetos de Imobilizado**
- **Apropriação:** Processamento / Cálculo do AVP
- **Realização:** Baixa de Imobilizados / Revisão de Projetos / Cálculo do AVP /Encerramento de Projeto

Os movimentos de AVP somente são controlados na moeda 01 (moeda corrente do país) para este momento.

Contabilização das movimentações de AVP

A contabilização será realizada por lançamentos padrões próprios, os quais possuirão as mesmas configurações independente da rotina que os executar:

– **LP 860:** Constituição de AVP
– **Cadastro de imobilizados** e **Cadastro de Projetos**
– **LP 861:** Apropriação de AVP - Cálculo
– Processamento de AVP
– **LP 862:** Apropriação de AVP - Baixa
– Baixa de ativos
– **LP 863:** Baixa de AVP
– Baixa de ativos
– **LP 864:** Realização por cálculo de AVP
– Processamento de AVP
– **LP 865:** Realização por baixa de AVP
– Baixa de ativos
– **LP 866:** Revisão do AVP por Ajuste

– **Cadastro de imobilizados** e **Cadastro de Projetos**
– **LP 867:** Cancelamento de Constituição de AVP
– **Cadastro de imobilizados** e **Cadastro de Projetos** (Exclusão)
– **LP 868:** Cancelamento de movimentos de AVP
– Cancelamento de Baixa de ativos

Em todos os casos, a tabela de Saldos e Valores de ativos (SN3) deverá estar posicionada.

ATFA010 - Cadastro de Ativos: Constituição de AVP de fichas de imobilizado

Através da rotina de **Cadastro de Ativos** o usuário poderá configurar as informações necessárias ao controle do AVP de fichas que estão em processo de inclusão. Por questão de controle e segurança, a configuração de AVP para fichas de imobilizado já existentes deverá ser realizada pela rotina **ATFA440 – Manutenção de AVP de fichas de imobilizado**.

Utilizando os campos disponíveis na aba AVP disponível no **Cadastro de Ativos**, o usuário poderá definir as informações para constituição do AVP de um item da ficha de ativo, conforme abaixo:

Índice de AVP: Índice do financeiro que determina a taxa de juros que está considerada no valor futuro do ativo acrescido do risco deste ativo.

- Este índice define a base para cálculo da taxa de AVP do imobilizado.

- **Data prevista de execução:** Data que indica quando as despesas representadas por este ativo efetivamente deverão ocorrer.
  Esta data define a base para cálculo dos dias entre a data de emissão do ativo e a sua efetiva execução.
- **Taxa Índice:** Última taxa cadastrada para o índice do financeiro que determina a taxa de juros que está considerada no valor futuro do ativo acrescido do risco deste ativo.

O valor desta taxa será obtido na data anterior mais próxima da data de aquisição do bem

Outra informação importante é o Valor planejado para o imobilizado.

Este valor indica quanto o ativo valeria no momento de sua execução ou realização, já considerando os juros e o risco de mercado; valor planejado que o ativo possuiria no momento de sua execução.
Este valor define a base para cálculo do valor presente do imobilizado e será obtido na configuração contábil / gerencial da ficha do ativo (Tipo 10 + saldo)
Com base nestas três informações a rotina de **Cadastro de Ativos** calculará o valor presente do imobilizado, atualizando-o como valor original do item da ficha de ativo. O movimento de constituição do AVP e sua respectiva contabilização somente ocorrerão após a confirmação do cadastro da ficha.
Antes da confirmação da inclusão do imobilizado, será possível visualizar o valor de ajuste a valor presente a ser gerado para o imobilizado em inclusão.
Este processo será possível através do botão Calc. AVP e permitirá a alteração de algumas informações necessárias para a geração da configuração de AVP (Tipo 14), tais como Histórico e entidades contábeis.
Não será permitida a alteração de valores, tipo de bem e tipo de saldo.
Ao confirmar a inclusão da ficha de imobilizado com os dados do AVP será gerado no extrato do bem o movimento de Constituição, o qual define o valor a ser apropriado ao longo dos próximos períodos pela rotina de Processamento de AVP.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

VC = VF - VP

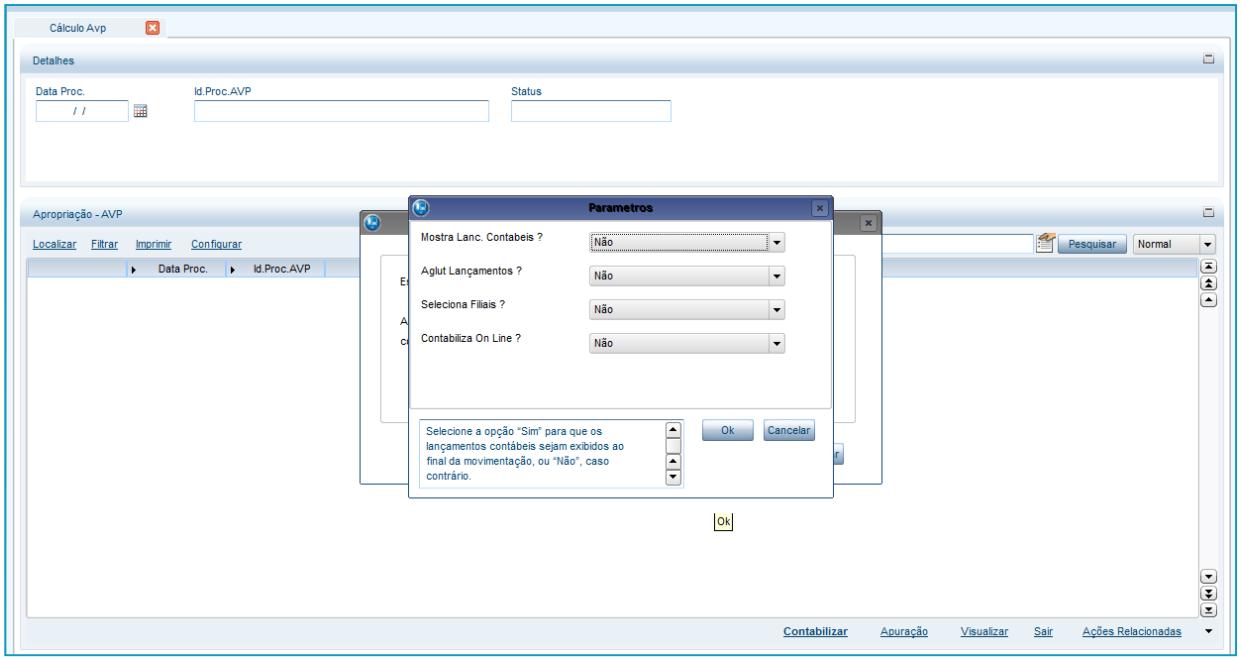
Onde:

VC = Valor de constituição;
VF = Valor futuro;
VP = Valor presente.

Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Cálculo AVP (ATFA450)**

Entidades Relacionadas:

- **Movimentos AVP do Ativo Fixo (FNF)**
- **Ativo Imobilizado (SN1)**
- **Saldos e Valores (SN3)**
- **Processamento Apropriações AVP (FNP)**



Tela inicial da rotina de calculo APV

Exercício:

1. Acesse **Miscelânea -> Processamentos -> Cálculo AVP (ATFA450)**
2. Clique na opção Apuração.
3. Clique em Parâmetros.
4. É apresentada a tela para parametrização da contabilização da rotina:
   - Mostra Lanc. Contábeis : Sim
   - Aglut. Lançamentos: Não
   - Seleciona Filiais: Não
   - Contabiliza On Line: Sim
5. Confira os dados e Confirme.
6. É apresentada a tela inicial da rotina. Clique em Ok.

8.8. Controle de AVP de Projeto por parcela de depreciação

Atualmente, no escopo de concessão de rodovias municipais, estaduais e federais existem dois tipos de projetos:

- **Projeto de Obra futura**: Projeto que consiste na preparação da rodovia para os requisitos mínimos da concessão, definido nos termos de contrato.
- **Projeto de Manutenção**: Projeto que consiste na manutenção preventiva da rodovia após o inicio da concessão, visando manter os padrões e requisitos preparados na fase de adequação da concessão.

Os projetos de obra futura são aderentes à regra de cadastro, controle contábil e controle de ajuste a valor presente definidos tratados nas seguintes funcionalidades:

- **Projeto de Imobilizado de Concessão**
- **Apropriação de AVP de Projeto Imobilizado**

Os projetos de manutenção também podem utilizar as mesmas regras dos requisitos acima, porém, alguns projetos dependendo das condições de contrato, possuem características diferentes, que exigem outros controles.

Exemplo:

Um projeto de manutenção, tem início no dia 01/02/12 e tem a previsão de execução a partir do dia 01/03/17.O seu valor final será de R$200.000,00 e terá uma taxa de desconto, para cálculo de AVP de 0,5%a.m.
A provisão de despesa da manutenção, bem como a constituição de valor presente serão calculadas de acordo com a depreciação da rodovia que é definido pelo método de curva de tráfego(depreciação por índice)
No primeiro mês o índice foi calculado em 0,05, portanto a provisão do mês de fevereiro ficará da seguinte maneira:

Valor de Orçamento de Manutenção	200,000.00
Valor de depreciação da rodovia em fev/2012	10,000.00
Valor Presente da provisão a taxa de 0.5%am com data de execução em mar/2017	7,348.68
Saldo de AVP a Apropriar até mar/2017	2,651.32

Para o registro e controle de provisões, foram criadas nos ambiente Ativo Fixo as seguintes classificações patrimoniais na ficha de imobilizado:

- **O - Orçamento de Provisão de Despesa**

Em projetos de manutenção, e outros tipos de concessão, há uma estimativa do total de gastos para realizar as obras, definidas no projeto ou em contrato.
Essa estimativa, no caso de rodovias, pode variar conforme a utilização da estrada, com a provisão sendo apropriada conforme a depreciação, neste caso utilizando o método de curva de tráfego.
Para o registro dessa estimativa total o usuário poderá incluir uma ficha de imobilizado com a classificação “O – Orçamento de Provisão de Despesa” (campo N1_PATRIM).
Para a contabilização dessa ficha é recomendado utilizar contas extrapatrimoniais, também chamadas de contas de compensação, pois apesar desse orçamento não alterar o patrimônio, é boa prática contabiliza-lo a fim de manter a consistência e rastreabilidade entre o registro do módulo de Ativo Fixo e as informações no módulo de Contabilidade Gerencial.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©

- **V - Provisão de Despesa**

Para o registro e controle da provisão de despesa das manutenções entre outras, o usuário poderá incluir uma ficha de imobilizado com a classificação "V – Provisão de Despesa".
Esse bem pode ser incluído de forma independente ou gerado a partir da rotina de apropriação de provisão.
Essas duas novas classificações têm os mesmos tratamentos das classificações de Ativo Imobilizado (N), Intangível (I) e Diferido (D).
Para realizar a formação das fichas de provisão de despesas, a partir da depreciação das fichas de orçamento de previsão, foi criada a rotina ATFA460 – Constituição de Provisão.
A rotina segue o modelo de usabilidade da rotina ATFA450 – Apropriação de AVP de Ativos Imobilizados, com um browse para os registros dos processamentos, e a execução e o estorno da apropriação como opção da tela.

A opção de apropriação possui os seguintes parâmetros:

- Grupo de Bens de Provisão: Informa qual o grupo que as novas fichas serão geradas
- Seleciona Filial

A opção de apropriação realiza as seguintes ações:

1. Valida se o grupo de provisão existe, caso seja selecionado um.
2. Seleciona as fichas de imobilizado (SN1) com a classificação patrimonial (N1_PATRIM) de Orçamento de provisão de despesa (O), não baixados.
3. Para cada ficha com essa classificação, verifica na tabela de movimentação de ativo imobilizado se houve movimento de depreciação no mês da apropriação.
4. Caso exista movimento, a rotina deverá gerar a nova ficha do imobilizado com as seguintes características:

- Ficha do Imobilizado:
  - Grupo: Parâmetro da rotina
  - Código base: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Item: Próximo item disponível para o código base (ver função ATFXProxIt)
  - Data de Aquisição: Data do processamento
  - Descrição Sintética: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Quantidade: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Data de inicio de AVP: Data do processamento
  - Data de execução de AVP: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Índice AVP: Idem a ficha de Orçamento de provisão.
  - Tipo de AVP: Caso o AVP da ficha de Orçamento seja parcela, a ficha de provisão será total, caso contrário, a ficha de provisão será por parcela.
  - Código Base Superior: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Item Superior: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Projeto: Idem a ficha de Orçamento de provisão.
  - Revisão: Idem a ficha de Orçamento de provisão.
  - Etapa: Idem a ficha de Orçamento de provisão.
  - Item da Etapa: Idem a ficha de Orçamento de provisão.
  - Demais campos: Idem a ficha de Orçamento de provisão.
- Saldo e Valores:
  - Tipo: Idem a ficha de Orçamento de provisão
  - Histórico: Idem a ficha de Orçamento de provisão

- Método de depreciação: Linear, pois a depreciação não será realizada.
- Tipo de saldo: Idem a ficha de Orçamento de provisão
- Campos de Valores Originais: Valor do movimento de depreciação da ficha de orçamento
- Campos de Configuração Contábil (Conta do Bem, Centro de Custo Etc.): Configurado do Grupo de Bens do parâmetro, caso a entidade do grupo esteja em branco, ela será igual da ficha de orçamento.
- Taxa de Depreciação: A taxa será zero, pois a depreciação já foi realizada na ficha de orçamento.
- Data de Início de depreciação: Início do mês seguinte ao processamento
- Demais campos: em branco.

5. Após a geração da ficha, será incluída na tabela FNO um registro com o ID de processamento atual e a chave da nova ficha criada.
6. Após o término do processo, será incluído na tabela FNN um registro com o ID de processamento atual e a data do processamento.

A opção de estorno da apropriação realiza as seguintes ações:

1. Valida se a apropriação escolhida é a ultima para a filial.
2. Seleciona o processamento na tabela FNO e para cada ficha registra no processo realiza a exclusão, utilizando a rotina automática da função de exclusão de ativo fixo (ATFA010) que realiza também a contabilização da operação utilizando os lançamentos de exclusão de ativo.
3. Ao final do processo, o status dos registros componentes serão mudados para status “2” (Estornado), tanto na tabela FNN (Processo Constituição Provisão) como na tabela FNO (Apropriação de Provisão)

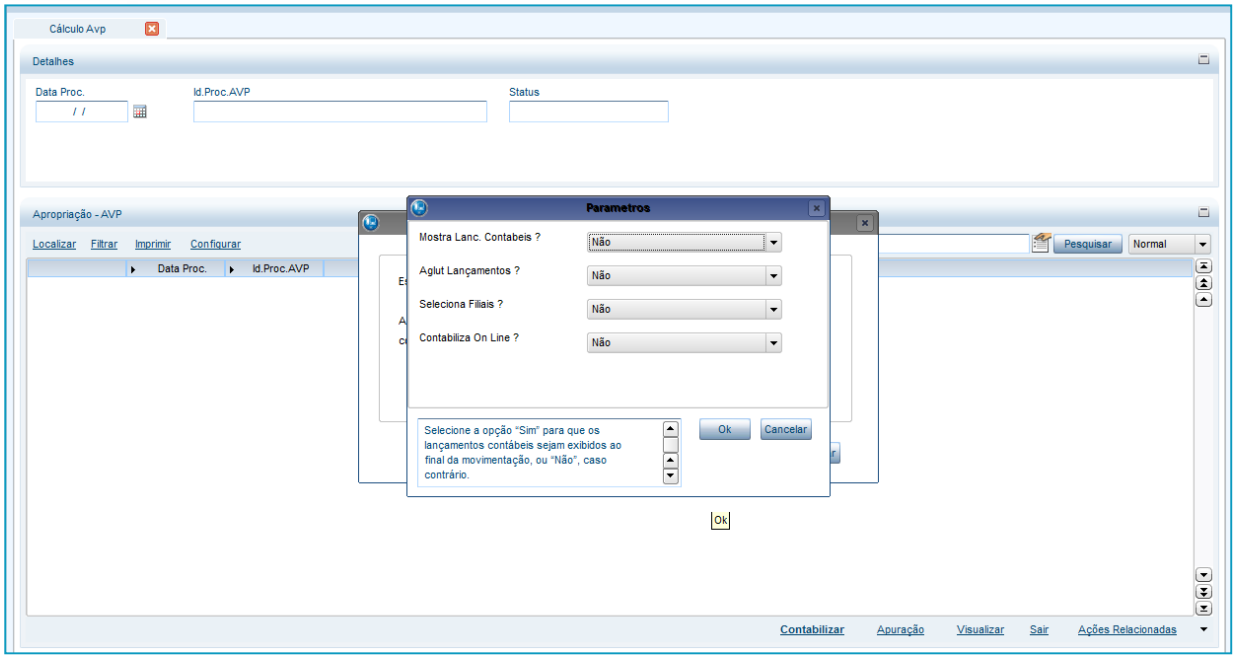
Localização no menu do ambiente: **Miscelânea -> Processamentos -> Apura Provisão AVP (ATFA460)**

Entidades Relacionadas:

- **Processo Constituição Provisão (FNN)**
- **Movtos. Constituição Provisão (FNO)**

Premissas:
Para esse exercício é preciso ter cadastrado e atualizado um Projeto de Imobilizado com o subtipo: **O - Orçamento de provisão** e o **Tipo de AVP** como Parcela.

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©



Tela inicial da rotina de apuração provisão AVP

Exercício:

Acesse **Miscelânea -> Processamentos -> Apura Provisão AVP**

1. Informe a data-base do Sistema como o último dia do mês corrente (mês seguinte a última depreciação).
2. Ao apresentar-se a tela, verifique os parâmetros do processo e confirme.
3. O sistema efetua o processo de Apuração de Provisão de AVP.
4. Verifique geradas as fichas de imobilizado no valor da parcela de depreciação gerada no Cálculo Mensal de Depreciação.

Este bem possuirá as características abaixo:

- Classificação patrimonial igual a **V - Provisão de Despesa**.
- Taxa Anual de Depreciação zerada pois a depreciação sempre será controlada no bem classificado como **Orçamento de Provisão.**
- Tipo de AVP será Total.

Possui informação de AVP (tipo 14) nas suas informações de saldos e valores (SN3).

Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©
Este documento é de propriedade da TOTVS. Todos os direitos reservados. ©